SÉDE SOCIAL NA Avenida Rio Branco, Nos. 128, 130 e 132

O PAIZ

ASSIGNATURAS [illegible] Numero avulso 100 réis

ANNO XXXVI — N. 13.119 — RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 10 DE SETEMBRO DE 1920 — Jornal independente, politico, [illegible] e noticioso

TELEGRAMMAS DA "UNITED PRESS", AGENCIA HAVAS, AGENCIA AMERICANA E DOS NOSSOS CORRESPONDENTES ESPECIAES

OS TERREMOTOS NO NORTE DA ITALIA OCCASIONAM 1.400 MORTOS

Falleceu o theologo G. Giordano

O Conselho de Fiume renuncia

O PRINCIPE LEOPOLDO, DA BELGICA, TAMBEM VEM AO BRASIL

O CHILE VAI ENVIAR AO BRASIL UMA EMBAIXADA SOB A CHEFIA DO MINISTRO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

René Viviani publica no "Matin", de Paris, as suas impressões sobre a America do Sul

Chegam a Nova York os estudantes brasileiros enviados pelo Ministerio da Agricultura

"The Financier" commenta a revisão do contracto do governo do Brasil com a "Great Western"

A França obtem numa hora, em Nova York, um emprestimo de cem milhões de dollars

Viviani aconselha negocios commerciaes entre a França, o Brasil e a Republica Argentina

INAUGURA-SE EM CHRISTIANIA O CONGRESSO INTERNACIONAL DE MULHERES

A SITUAÇÃO NO ORIENTE EUROPEU

PRENUNCIOS SOBRE A CONFERENCIA DE RIGA

LONDRES, 9 (U. P.) — Segundo as informações que chegam de Moscou e Varsovia, receia-se que as projectadas negociações entre os delegados russos e polacos, em Riga, não conduzam a nenhum resultado definitivo. Quer o governo do soviet quer o polaco insistem em não fazer concessões em diversos dos pontos mais importantes sustentados por cada uma das partes. A discussão, porém, ficará em um impasse, do qual só se poderá sair rompendo as conversações.

A questão ukraniana ameaça tambem tornar-se um dos principaes pontos de divergencia entre os polacos e o soviet da Russia. Segundo um radiogramma recebido de Moscou, uma delegação russa-ukraniana partira de Moscou para Riga, o que indica que os russos pretendem falar em nome dos ukranianos.

Os polacos não consentirão em taes pretensões, sendo possivel que por si mesmos resolvam enviar uma delegação ukraniana á Riga. O Sr. Nikouski, de Kiew, que se intitula ministro das relações exteriores da Ukrania, acha-se agora em Varsovia, procurando acompanhar a delegação polaca á Riga.

OS MANEJOS DOS BOLSHEVISTAS

LONDRES, 9 (U. P.) — Acredita-se em circulos politicos desta capital que os boatos que correm de estarem os bolshevistas planejando nova offensiva contra os polacos, se robustecem com a evidente prova dos esforços do governo de Moscou, em adiar as negociações de paz de Riga.

A allegação do ministro do soviet da Russia, Sr. chitcherin, de que a demora dos delegados de paz do soviet, é motivada por não ter o governo da Lettonia até agora concedido a esses delegados as devidas garantias de que gozarão immunidades diplomaticas, considera-se um mero subterfugio por parte do governo de Moscou, afim de dar ao ministro da guerra, Sr. Trotski, o necessario tempo para a reorganização do exercito vermelho.

Tambem os polacos não podem fazer esforços para acelerar as negociações, pois segundo as ultimas noticias recebidas de Varsovia, os delegados á conferencia de Riga só partirão no proximo domingo, e talvez mais tarde.

GARANTIAS PARA OS SOVIETISTAS QUE VÃO A' RUSSIA

LONDRES, 9 (U. P.) — O ministro do exterior sovietista Tchitcherin enviou uma mensagem ao delegado Kameneff, que pertence á delegação russa em Londres, declarando que a delegação russa á conferencia de paz em Riga não poderá seguir para alli, até que o soviet tenha recebido garantias positivas, da segurança pessoal de seus membros, fóra do territorio da Russia."

Adolph Abramovitch é o secretario da nova delegação russa.

TCHITCHERIN DIZ QUE OS BOLSHEVISTAS NÃO ESTÃO VENCIDOS

LONDRES, 9 (U. P.) — O ministro do exterior do soviet, Tchitcherin, enviou uma mensagem ao Sr. Arthur James Balfour, dizendo que o regimen sovietista não está vencido, declarando que, muito embora estejam os bolshevistas anciosos pela paz com o universo, não firmarão uma paz que seja inconsistente com os seus direitos.

Tchitcherin diz ainda que a força relativa militar da Russia e da Polonia não se modificou desde a batalha de Varsovia e que as bases das negociações da paz em Riga [illegible] ser as mesmas que das de M[illegible]

Tchitcherin friza que a Po[illegible] derrotou a Russia, e que n[illegible] tivos para que Varsovia p[illegible] cações nos termos origin[illegible] delineados por Moscou.

O ministro do exterior [illegible] em sua mensagem, accusa a Inglaterra de favorecer, consistentemente, as classes proprietarias, em suas relações com problemas de ordem internacional. Lembra, para exemplificar a accusação, a maneira por que o soviet hungaro foi tratado pelos inglezes em 1919.

Tchitcherin pinta, com enthusiasmo, os esforços que elle pretende tenham sido feitos pelo governo de Moscou, em prol da salvação do povo russo. Declara que sómente o regimen soviet poderia ter supportado as vicissitudes que a Russia soffreu, durante o bloqueio dos alliados, de ha dois annos passados.

Diz, na sua nota, que a paz é a actual necessidade fundamental da Russia.

OS LITHUANIOS NA CONFERENCIA DE RIGA

WASHINGTON, 9 (U. P.) — A legação poloneza aqui foi notificada que o seu governo talvez peça que os delegados lithuanos participem da vindoura conferencia de paz em Riga, afim de que a pendencia entre a Lithuania e a Polonia seja liquidada conjuntamente com as questões russo-polonezas.

Os delegados polonezes á paz, segundo noticias recebidas pela referida legação, tinham a intenção de partir de Varsovia para Riga, hontem.

OS VERMELHOS EVACUAM GRUBIESZOW

LONDRES, 9 (U. P.) — Os bolshevistas, num communicado do soviet de Moscou, transmittido hoje radiotelegraphicamente, dizem que as tropas vermelhas evacuaram Grubieszow. Esta localidade é um ponto estrategico ao suéste de Lubin. O communicado diz ainda que as forças vermelhas, na referida região, retiram-se para a margem direita do Bug.

A PALAVRA OFFICIAL POLACA

VARSOVIA, 9 (A. H.) — Communicado das forças em operações de guerra:

"As forças de Budenny, depois de um novo ataque infrutifero, viram-se obrigadas a retirar para léste do Bug.

Occupámos Krubieszow e derrotámos um destacamento bolchevista na região do Narew, capturando 500 prisioneiros.

No sector do norte, as nossas forças occupam a linha Augustow-Suwalki."

VARSOVIA, 9 (A. H.) — Communicado do estado-maior em data de 7 do corrente:

"Conseguimos paralysar o avanço das forças lithuanianas e fizemos 200 prisioneiros. Capturámos tambem tres metralhadoras e 30 vagões de transportes.

Atravessámos o Bug, e na região de Bush, occupámos Jablanowka. Todos os contra-ataques do inimigo foram repellidos."

LEI MARCIAL NAS FRONTEIRAS TCHEQUES-SLOVACAS

PRAGA, 9 (A. H.) — Afim de impedir importações illicitas de generos alimenticios, o governo decretou a lei marcial, para todas as regiões fronteiriças.

TERMINOU A CONFERENCIA DOS ESTADOS BALTICOS

LONDRES, 9 (A. H.) — Informam de fonte lettã, que terminaram os trabalhos da conferencia dos Estados balticos. A conferencia resolveu estabelecer em Riga um conselho permanente, de delegados dos respectivos paizes balticos.

AS EXIGENCIAS DA LITHUANIA

WASHINGTON, 9 (A. H.) — Noticias officiaes, recebidas nos circulos diplomaticos, annunciam que o general Zukas, commandante das forças lithuanianas, informou aos delegados militares da Polonia, em Kovno que, a não ser que a Polonia aceite as pretensões territoriaes da Lithuania, o seu paiz cooperará com os bolchevistas na lucta contra o governo de Varsovia.

A MORTE DE UM GENERAL RUSSO

ZURICH, 9 (A. H.) — Um radiogramma de Moscou annuncia que morreu o general Semenoff.

WRANGEL MANDA UM EMISSARIO A VARSOVIA

LONDRES, 9 (A. A.) — O correspondente do "Times" em Varsovia, annuncia em seus despachos, hoje publicados, que o general Makhroff, enviado especial do general Wrangel, chegou á capital polaca, afim de conseguir a cooperação das forças junto das forças do general Wrangel, para combater intransigentemente os bolchevistas em todos os pontos, principalmente na Criméa.

A RESPOSTA DO SOVIET A' INGLATERRA

LONDRES, 9 (A. A.) — O Sr. Kameneff, chefe da delegação bolchevista, que se encontra nesta capital, entregou hoje ao governo inglez [illegible] do commissario das relações [illegible] soviet, á ultima [illegible]

[illegible] em que se [illegible] aquelle dos alliados.

A ATTITUDE ENERGICA DA FINLANDIA

LONDRES, 9 (A. H.) — O "Daily Telegraph" annuncia que, em presença da attitude energica da Finlandia, os bolshevistas retiraram certas propostas e moderaram outras do Tratado de Paz, que estão discutindo com os delegados finlandezes.

OS ALLIADOS ACCORDES CONTRA OS SOVIETS

BRUXELLAS, 9 (A. H.) — O presidente do Conselho, Sr. Delacroix, que acaba de regressar de Paris, declarou, em entrevista á "Etoile Belge", que existe completo accordo sobre todas as questões primordiaes que interessam aos alliados. Esperava que a Grã-Bretanha e a Italia acceitariam, tambem, o ponto de vista da França e da Belgica e nunca reconheceriam como governo legal o governo dos soviets.

No que respeita ás reparações, o Sr. Delacroix suggeriu a idéa de nomear-se uma commissão, com séde em Paris, para ouvir, sobre o assumpto, os delegados do governo de Berlim.

O chefe do governo belga é tambem de opinião que se reunam, em Genebra, os primeiros ministros alliados, para examinarem as propostas da commissão de reparações. Nessa occasião resolveriam sobre a convocação dos delegados allemães para uma conferencia, na qual o Sr. Millerand submetteria a suggestão do primeiro ministro belga aos Srs. Lloyd George e Giolitti.

OS BOLSHEVISTAS CHEGAM AO RIO RESNA

LONDRES, 9 (A. A.) — Um communicado bolshevista, recebido de Moscou pelo telegrapho sem fio, diz que as tropas vermelhas, que operam no norte de Brest-Litovsk, chegaram á região do rio Resna.

O radiogramma accrescenta que neste ponto e em Lemberg a lucta continúa encarniçada.

OS RESTOS DAS TROPAS DE WRANGEL

LONDRES, 9 (A. A.) — Um radiogramma recebido de Moscou annuncia que os restos do exercito do general Wrangel, derrotado pelos bolchevistas nas costas do mar de Azoff, embarcaram sob a protecção de varios barcos de guerra.

Terremotos na Italia

O NUMERO DE MORTOS

ROMA, 9 (U. P.) — Um despacho recebido das regiões devastadas pelo recente terremoto, pela "A Epoca", noticia que o numero total de mortes foi de 300. O despacho accrescenta que 200 corpos estão ainda sob as ruinas em Fivizzano.

NOVO TERREMOTO

ROMA, 9 (U. P.) — Em algumas das localidades recentemente attingidas pelo desastroso terremoto, foi hontem sentido um novo tremor que foi leve, não causando prejuizos, mas aterrorizou ainda mais as populações.

O novo tremor foi sentido nas regiões de Lucignano e Versilia.

50 CADAVERES EM BARGA

ROMA, 9 (U. P.) — Um despacho de Barga diz hoje que cincoenta cadaveres foram retirados dos escombros causados pelo terremoto, e que muitos outros ainda estão soterrados.

SCENA TRISTE

MARINA CARRARA, 9 (U. P.) — Foram mortas aqui, durante o terremoto, uma senhora e filhos.

EM FLORENÇA

FLORENÇA, 9 (U. P.) — Novas noticias sobre as victimas e os prejuizos causados pelo terremoto, nessas regiões, chegam aqui constantemente. Tassaldo, Casteletto e Monto Cuto, foram terrivelmente devastadas. Nessas regiões, milhares de pessoas estão desabrigadas.

PORQUE NÃO FOI MAIOR O NUMERO DE VICTIMAS

ROMA, 9 (U. P.) — Acredita-se que o facto de ter occorrido pela manhã o recente terremoto, tenha concorrido para que o numero de perdas de vidas não tivesse sido maior. Se o phenomeno se tivesse verificado á noite, o total de mortos teria sido terrificante.

SOCCORRENDO AS VICTIMAS

PISA, 9 (U. P.) — O cardeal Pedro Maffi está dirigindo uma parte da expedição que partiu em soccorro dos sobreviventes do terremoto.

PORMENORES SOBRE OS TREMORES DE TERRA

GENOVA, 9 (U. P.)—São contristadoras as noticias que chegam sobre os terremotos. Em Garfagnana os damnos foram espantosos, registrando-se numerosas victimas. Em Barca foram encontrados dois mortos debaixo dos escombros de uma casa que desabou. A localidade de Pieve de Possano foi destruida, havendo seis mortos e cincoenta feridos. Em Campogliano, morreram sete pessoas; em Wivizzano, houve para mais de cem feridos; em Ancor foi encontrada uma familia sobre os escombros da casa que habitava, que foi derrubada [illegible] oito mor- [illegible]

[illegible] ta e uma em [illegible] uma joven que devia casar-se no dia do desastre, a quatro, em Montecorso, um em Solavo, o padre Roberto Boschetti que morreu quando celebrava a missa e seis no campo. Faltam noticias da alta montanha, que está completamente isolada. Nada se sabe do que terá occorrido ao celebre castello de Monti, da época de Malatena, Franato.

A igreja de Marina em Carrara desabou. Morreu a Sra. Dirce Orsini, irmã do tabellião, ficando outra irmã do mesmo gravemente ferida. Tambem morreu nessa localidade Ettore Capuano, de cincoenta e dois annos e Giovanni del Sarto, de vinte.

Uma turma inteira de operarios que trabalhava em Valdicatello foi soterrada nos escombros. Nessa cidade os prejuizos foram muito importantes.

MAIS DOZE TERREMOTOS EM FLORENÇA

ROMA, 9 (A. A.) — Telegramma recebido de Florença informa que foram ali sentidos mais doze fortes abalos de terra, com os quaes augmentou extraordinariamente o terror da população.

Os habitantes deixaram as suas casas com receio de que o phenomeno seismico se venha a repetir com mais violencia.

Os tremores de terra foram sentidos em toda aquella região.

COMMUNICADO TELEGRAPHICO de WEBB MILLER

O bolshevismo na Italia

A tentativa dos elementos radicaes italianos para implantar o communismo nas fabricas está destinada ao mais ruidoso fracasso.

LONDRES, 9 (U. P.) — A grande prova da Italia, relativamente ao communismo industrial, parece que está destinada ao mais completo fracasso.

Apesar dos operarios continuarem de posse de centenas das maiores fabricas italianas, estão encontrando muitas difficuldades no seu plano de manobrar as industrias do paiz.

Technicos da materia das usinas se estão recusando a cooperar com os operarios, e isso torna impossivel a movimentação de muitas fabricas.

Os guarda-livros e contadores das fabricas tambem recusaram prestar seus serviços á causa dos grevistas e, assim, se torna impossivel aos operarios fazer o registro da producção, e pôr nos mercados os artigos fabricados.

Os operarios tambem se resentem da falta de conhecimento das fontes e methodos de obtenção da materia prima para as fabricas, e acreditam que não poderão conseguir credito algum, para a compra dessas materias. Os operarios offereceram grandes vantagens aos technicos especialistas, afim de obter-lhes a cooperação, mas a associação de engenheiros recusou-se a auxilial-os de qualquer maneira.

Apesar de todas as difficuldades e do facto de estarem decrescendo diariamente os seus proprios recrutas, os grevistas têm feito e fazem grande esforço para estender a parede. As ultimas noticias da Italia, dizem que os extremistas industriaes publicaram uma proclamação dizendo que todas as fabricas da Italia e tambem terras devem ser occupadas pelos operarios agricolas com urgencia.

O governo italiano parece ter pleno conhecimento da situação, e não se preoccupa, evidentemente com futuras consequencias. O governo julga que os grevistas já se estão desencorajando, com a experiencia de "serem patrões".

WEBB MILLEER

(Correspondente especial da United Press.)

EM PISA

ROMA, 9 (A. A.) — Telegrapham de Pisa:

"A população desta cidade continúa alarmada com os tremores de terra que aqui se sentiram. Muitos habitantes fugiram para os campos e não querem voltar á cidade.

Os dementes recolhidos ao hospicio local, aterrorizados com os abalos, tentaram escapar-se, no que foram impedidos pelos guardas. Alguns delles, porém, conseguiram evadir-se.

O REI DA ITALIA PERCORRE AS REGIÕES ATTINGIDAS PELO [illegible]

[illegible] Victor [illegible]

[illegible] des.

Em Fivizzano, a[illegible] to perigo, o rei qui[illegible] em ruinas afim de [illegible] portancia dos estragos produzidos pelo terremoto.

ROMA, 9 (U. P.) — O rei Victor Manoel visita as regiões devastadas pelos terremotos, caminhando entre os escombros e não poupando em suas visitas as zonas perigosas. Sua majestade inspecciona com interesse os trabalhos dos soldados e dos marinheiros.

O rei penetrou numa casa destruida pelo tremor, afim de dar-se conta da importancia dos estragos e conversou com um grupo de camponezes, aos quaes manifestou o seu pesar, pela desgraça soffrida. O soberano visitou tambem os feridos, dirigindo-lhes palavras de consolação e conforto.

1.400 MORTOS!

LONDRES, 9 (U. P.) — Urgente — Conforme declara um despacho de Roma, ao "London Post", foram registrados, até á manhã de terça-feira, 1.400 mortos, causados pelo terremoto, no norte da Italia.

O referido despacho diz mais que se sabe que muitos milhares de pessoas foram feridos, além das já conhecidas.

EM EMILIA

ROMA, 9 (A. A.) — Telegramma recebido nesta capital informa que na provincia Emilia, occorreu um novo e violento terremoto, que causou muitas mortes e consideraveis damnos.

DESTRIBUIÇÃO DE AUXILIOS

ROMA, 9 (U. P.) — Sua magestade a rainha Helena, da Italia, e a princeza Yolanda, visitaram as regiões do norte da Italia, que foram devastadas pelo terremoto, e distribuiram auxilios financeiros aos habitantes das cidades destruidas.

Quando a rainha Helena e a princeza Yolanda estavam em Fivizzano, houve um novo terremoto em Castelnuevo, que fica perto de Fivizzano.

Em muitas cidades, sua magestade visitou as pessoas feridas pelo terremoto.

A America do Sul

AS IMPRESSÕES DO SR. RENE' VIVIANI

PARIS, 9 (U. P.) — O Sr. René Viviani, antigo presidente do Conselho de Ministros da França, num artigo publicado no "Le Matin", dá algumas das suas impressões da America do Sul. O ex-presidente do Conselho de Ministros, referindo-se aos grandes capitaes francezes empregados no Brasil e Argentina, faz ver que se deve dar maior importancia áquelles paizes. O Sr. Viviani accrescenta:

"Se existe quaesquer europeus que pensam poder levar áquelles paizes qualquer coisa nova ou não publicada, ou informal-os a respeito de qualquer novidade, é melhor se elles se desenganem a si mesmos. Em muitos casos, a velha Europa encontrará novidades nos referidos paizes."

Póde-se effectuar negocios commerciaes com o Brasil e a Argentina sem nenhuma das partes interessadas correr o menor risco. Deve-se, [illegible], fazer concessões mutuas, afim de alcançar o referido "desideratum". Nos supracitados paizes sul-americanos, como em todos os outros paizes do mundo, ligam muita importancia ás manifestações externas de qualquer negocio. E, por essa razão, a França não deve deixar os outros paizes anteciparem-se.

PARIS, 9 (A. H.) — O "Matin" publica hoje o primeiro artigo da série que o ex-presidente do Conselho de Ministros da França, o Sr. René Viviani, se propõe escrever narrando as suas impressões de viagem na America do Sul. O autor começa prevenindo, cautelosamente, o leitor que não fez esta viagem com o proposito de descobrir a America. Em muitos pontos, aliás, pondera, a velha Europa é que poderia ir buscar na America modelos acabados.

São paizes, observa o Sr. Viviani, já maduros para a equivalencia da permuta, em que nenhuma das partes corre o risco de ser prejudicada quando ceder para obter. Não queria se referir apenas aos interesses materiaes, que se vão tornando, sempre, mais e mais solidarios em todo o planeta; falava, tambem, das grandes coisas do pensamento e do espirito.

O autor passa, em seguida, a referir as impressões que recebeu do primeiro contacto com os seus compatriotas residentes nas republicas latinas do novo mundo. Tinha sido para elle um grande conforto e tambem motivo de legitimo orgulho ver estabelecidos na America do Sul bons cidadãos francezes, que não se tinham limitado a dar, opportunamente, o exemplo de patriotismo, mas que continuavam a dar ainda hoje, com proveito para a França, o exemplo maravilhoso de labor incessante e fecundo. Depois do sacrificio de tantas vidas francezas ceifadas ainda em sua flor e louçania, sem duvida, não era licito pensar em uma emigração forte pelo numero, que a patria precisa hoje, mais do que nunca, para a obra da sua reconstrucção. Mas em qualidade, selecção excel- [illegible]

[illegible] para a intelligencia e virilidade, o Sr. Viviani advoga, com ardor, a questão do augmento dos vencimentos da representação diplomatica da França, vencimentos que considera excessivamente exiguos e insufficientes hoje em dia, dada a situação precaria do cambio. A proposito, refere-se, com applausos, á recente resolução do Parlamento francez, que votou creditos para a compra de um edificio no Rio de Janeiro, para séde da embaixada, digno da França e da sua bandeira. A America do Sul merecia da diplomacia e do Parlamento da França um esforço tendente ao preparo do seu futuro economico e á maior expansão das suas forças intellectuaes.

O Sr. Viviani conclue dizendo que, graças ás riquezas espalhadas, profusamente, por toda a parte, nos paizes da America Latina, que visitou, á sua força crescente e já assás desenvolvida, o appello ao poder economico dessas florescentes republicas seria muito breve para a Europa uma necessidade imperiosa. Convinha, desde já, ir assignalando os signaes precursores.

Era, realmente, um mundo novo. Não fosse a França deixar-se distanciar uma vez ainda. Os povos, outr'ora, na sua marcha para o ideal, mal podiam seguir a França, e as mais das vezes se iam deixando ficar exhaustos pela estrada, entretanto que a França affrontava sósinha as tempestades asperrimas dos cimos. Hoje, eil-a alcançada; já agora não lhe era licito parar a meio caminho e cumpria-lhe utilizar todas as manifestações para o melhor dos seus interesses.

PARIS, 9 (A. H.) — O athleta norte-americano Henry Sullivan partiu de Douvres, hontem, ás 7 3|4 horas da noite, para atravessar a Mancha a nado.

Hoje, ás 7 horas da manhã, Sullivan já se achava a seis milhas de Gris-Nez, na costa franceza, e a essa hora dava a impressão de que conseguirá completar a travessia se as condições atmosphericas continuarem favoraveis.

E' enorme o numero de pessoas que embarcaram para acompanhar o nadador.

GENEBRA, 9 (A. H.) — Fracassaram duas tentativas dos aviadores para fazer aterrar um aeroplano no cume do Monte Branco.

ROMA, 9 (A. H.) — Em Reggio Emilia produziu-se, na noite de hontem para hoje, novo e violento tremor de terra. Já foram assignalados varios damnos causados pelo phenomeno, especialmente em Ospedaletto, Busana, Toano e Cavola.

Fiume

O "COGNE" VAI SER LIBERTADO

LONDRES, 9 (U. P.) — Despachos recebidos nesta capital confir- [illegible]

[illegible] carregamento, que é calculado em 40.000.000 de liras. O navio está sendo guardado, e o seu carregamento está intacto.

ANNUNCIA-SE PARA DOMINGO A INDEPENDENCIA DE FIUME

NOVA YORK, 9 (A. A.) — O correspondente do "New York Times" em Paris enviou daquella capital um despacho telegraphico, hoje publicado, dizendo que se affirma ali que no proximo domingo, o poeta Gabriel d'Annunzio, governador de Fiume, proclamará a independencia da regencia italiana do Quarnaro, a qual inclue Fiume e todos os portos, estradas de ferro e as duas ilhas vizinhas, como fazendo parte da região independente.

Os habitantes deram já, sem hesitações e voluntariamente, a sua adhesão ao novo Estado, e ficarão, segundo se affirma, contentes sob a jurisdicção e regencia da Italia.

Nas rodas politicas e militares de Paris affirma-se que este acto do governador D'Annunzio tem uma profunda significação politica.

NOVA YORK, 9 (U. P.) — Telegrammas vindos de Paris, para o jornal "New York Times", dizem que D'Annunzio proclamará a independencia do Quarnero, sob a regencia da Italia, no proximo domingo. Esse acto de D'Annunzio é muito significativo, pois o golfo de Quarnero comprehende, além de Fiume, outros portos no Adriatico e varias importantes estradas de ferro.

O titulo escolhido para o novo Estado indica claramente que a idéa da independencia dessa região é preliminar á annexação da mesma á Italia.

D'Annunzio diz estar disposto a dar uma Constituição liberal á nova entidade politica, mas, ao mesmo tempo, garantirá a possibilidade de se estabelecer a dictadura, em caso de perigo.

A Constituição de Puarnero conterá diversos principios sovietistas, como os beneficios a favor das mulheres e das crianças, o respeito á vontade individual em questões de assistencia medica e a educação obrigatoria.

RENUNCIA DO CONSELHO

ROMA, 9 (A. A.) — Telegramma de Fiume annuncia a renuncia do Conselho Municipal.

PROCLAMAÇÃO DA INDEPENDENCIA

NOVA YORK, 9 (A. H.) — A Associated Press communica á imprensa um telegramma em que o correspondente annuncia que Gabriel d'Dnunzio acabava de proclamar a independencia de Fiume.

FIUME INDEPENDENTE

FIUME, 9 (U. P.) — Gabriel d'Annunzio proclamou hoje, ás 4 horas da tarde, a [illegible]

[illegible] que acaba de realizar o circuito das capitaes da Europa, em aeroplano, acaba de aterrar nesta capital, acompanhado do Dr. Bourg[illegible]

MONUMENTO AO AVIADOR CHAVEZ

PARIS, 9 (U. P.) — Foi inaugurado nesta capital o monumento ao aviador peruano Chavez, que foi o primeiro a atravessar a cordilheira dos Andes, em aeroplano, e que perdeu a vida nessa arriscada excursão.

UMA TENTATIVA FRUSTADA

LONDRES, 9 (U. P.) — Despacho de Genebra diz que o Sr. Durafour, aviador suisso, fez uma tentativa de aterrar em aeroplano, no cimo do Monte Branco, sem ter conseguido exito.

CONFERENCIA DE AERONAUTICA

PARIS, 9 (U. P.) — Foi hontem inaugurado, sob a presidencia do principe Rolando Bonaparte, a Conferencia de Aeronautica. Cerca de [illegible] delegados, de diversos paizes, assistiram á sessão inaugural, entre elles o do Brasil.

COMMUNICADO TELEGRAPHICO
de HARRY W. FRANTZ

A POLONIA

O ministro polonez nos Estados Unidos, em uma entrevista concedida, fala das relações da Polonia com o Brasil, a Argentina e o Chile, e das suas difficuldades actuaes.

NOVA YORK, 9 (U. P.)—O principe Lubomirski, ministro da Polonia nos Estados Unidos, o qual se acha de visita nesta cidade, disse, numa entrevista, que o seu paiz liga grande importancia ao apoio moral que lhe é concedido pela opinião publica nos paizes sul-americanos e, especialmente, no Brasil, Argentina e Chile.

Os referidos paizes, disse o ministro, nutrem os mesmos ideaes de liberdade que a Polonia, e é natural que a Polonia espere poder manter com elles, sempre, relações cordialissimas.

O principe fez vêr que ha quasi meio milhão de polacos no Brasil, uma grande colonia polaca na Argentina e grande numero de colonos polacos no Chile. O ministro polaco disse mais que julgava, pelas noticias recebidas de sua terra, que a emigração da Polonia, para os referidos paizes, continuará.

Respondendo a uma pergunta relativa ás difficuldades polacas com a Lithuania, o principe Lubomirski levantou os hombros, dizendo: "O bode pula em cima da arvore torcida", o qual é um antigo rifão polaco, e quer dizer que a Lithuania está se aproveitando das difficuldades contra as quaes lucta actualmente a Polonia, afim de reforçar as suas proprias exigencias.

Declarou mais o ministro da Polonia que a sua terra deseja apenas viver em paz com a Lithuania, é que as tropas polacas foram, por essa razão, retiradas da fronteira lithuana. Accrescentou que o assumpto seria, em breve, submettido á Liga das Nações, e que elle acreditava que, em pouco tempo, todas as difficuldades estariam resolvidas.

Disse mais que, conforme declaram os ultimos despachos de Varsovia, os delegados polacos já tinham partido para Riga, afim de renovarem as negociações com a delegação sovietista. Declarou mais que o povo polaco está, geralmente, em favor da paz, e que os delegados de paz estão dispostos a concordar com quasquer condições acceitaveis pelo povo polaco".

Comtudo, accrescentou o ministro polaco, se é de todo impossivel obter a paz, o exercito polaco está prompto para obrigar todas as tropas vermelhas a abandonar as fronteiras da Polonia. As tropas da Polonia estão muito animadas e habilitadas para cumprirem essa tarefa.

O principe Lubomirski disse que antes do avanço dos bolshevistas a Polonia esperava ter uma grande colheita de trigo, e até nutria a esperança de poder exportar uma grande parte da referida colheita; comtudo, o avanço dos vermelhos teve como resultado a perda de 10.000.000 de acres de trigo, e, por isso, a Polonia está ameaçada de soffrer uma falta de viveres no proximo inverno.

Terminando, o principe disse que o futuro de sua terra não lhe causa preoccupações. "Não temos razões para ficar desesperados. Conseguimos sobreviver a 150 annos de oppressão e escravidão, e, sem duvida, podemos sobreviver ás difficuldades do mais um de infortunio".

HARRY W. FRANTZ

(Correspondente especial da U. P.)

COMMUNICADO TELEGRAPHICO
de A. E. JOHNSON

O problema operario na Inglaterra

O fracasso das negociações com o governo — A Conferencia das Trades Unions—O governo conta com o apoio do publico.

LONDRES, 9 (U. P.) — Como resultado de dois grandes acontecimentos, a situação operaria britannica tornou-se mais grave hoje. O primeiro acontecimento era o fracasso das negociações entre o governo e a União do sMineiros-Carvoeiros, e o segundo, a resolução da conferencia das "Trades Unions", de organizar um "Conselho Geral do Trabalho".

Declara-se semi-officialmente, que o governo já fez todas as concessões possiveis aos mineiros e que elle está actualmente prompto para uma "lucta á morte". Na sua reunião em Portsmouth, hoje, á noite, os mineiros estão considerando as referidas negociações, porém, acredita-se que não apresentarão novas condições ao governo.

Noticias de fontes autorizadas dizem que o governo está se preparando para combater os mineiros, tendo plena confiança de poder contar com o apoio da opinião publica. Espera-se que 15 dias depois de iniciada a greve carvoeira, os mineiros terão que se render.

O governo tambem está convencido de que os trabalhadores das docas, dos transportes e os ferro viarios não se declararão em greve, apoiando os mineiros-carvoeiros. A "Triplice Alliança", isto é, as uniões dos ferro viarios, trabalhadores das docas e dos transportes, sómente prometteu aos mineiros o seu apoio moral.

Diz-se officialmente que o Sr. Smillie, presidente da União dos Mineiros - Carvoeiros, recusou aceitar a tarefa de arbitrar com os patrões, as exigencias dos mineiros relativas ao augmento dos salarios. Foi tambem officialmente annunciado que sir Robert Horne, presidente da "Board of Trade", recusou diminuir o preço do carvão.

Foram gastos todos os meios de intervenção e apparentemente as partes oppostas chegaram ao ponto de "acção directa".

A. E. JOHNSON

(Correspondente especial da United Press.)

O Brasil no estrangeiro

O MATERIAL DE GUERRA ENCOMMENDADO PELO BRASIL Á ALLEMANHA

PARIS, 9 (A. H.) — O presidente da conferencia dos embaixadores, o Sr. Cambon, communicou á embaixada do Brasil, em nome da conferencia, que o governo brasileiro estava autorizado a entrar na posse do material de guerra encommendado e pago á Allemanha antes da guerra, e que á commissão de fiscalização já tinham sido expedidas ordens nesse sentido.

TRABALHO DE UM MEDICO BRASILEIRO NO CONGRESSO DE FEBRE APHTOSA

BUENOS AIRES, 9 (A. A.) — Na sessão de hontem, do Congresso da Febre Aphtosa, o Dr. Castro, delegado brasileiro, leu um trabalho original sobre o tratamento preventivo e curativo da febre aphtosa, acompanhado de dados e considerações interessantes e de numerosas observações.

Em virtude da moção do congressista Dr. Sojo, que foi approvada por unanimidade, será esse trabalho publicado nos annaes do Congresso.

O MATTE BRASILERO NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 9 (A. A.) — O ministro do Brasil, Dr. Pedro de Toledo, conferenciou longamente com o Dr. Honorio Pueyrredon, ministro das relações exteriores, sobre a questão da herva matte importada do Brasil, tendo ficado assentado que se procederá ao estudo da melhor maneira de corrigir os inconvenientes, derivados das condições a que é sujeita a importação da herva-matte, procedente do Brasil.

BUENOS AIRES, 9 (A. A.) — O Dr. Pedro de Toledo, ministro do Brasil, nesta capital, esteve hoje no ministerio das relações exteriores, onde conferenciou com o Sr. Pueyrredon a respeito da questão da herva matte.

O Dr. Pedro de Toledo pediu ao ministro das relações exteriores que, em vez de se tirarem na alfandega amostras de cada envolucro, fosse tirada só uma de cada partida.

Annuncia-se que o governo argentino recebeu tambem sobre o assumpto uma petição da Camara brasileira.

BUENOS AIRES, 9 (U. P.) — Devido ás difficuldades em que se acha o commercio de importação de herva matte, em virtude da resolução do ministerio da fazenda sobre as analyses, o ministro do Brasil conferenciou hoje com o ministro das relações exteriores, Sr. Pueyrredon, afim de solicitar providencias que attenuem esses inconvenientes. O ministro do exterior prometteu ao Dr. Pedro de Toledo que falaria sobre o particular ao ministro da fazenda.

A medida que tão sérias contrariedades causa ao commercio de importação de matte, é a que determina que cada caixa desse producto seja analysada.

A Camara de Commercio Brasileira-Argentina, enviou uma representação ao ministro das relações exteriores demonstrando os prejuizos que a tal resolução acarreta e pedindo que seja restabelecido o costume antigo de analysar-se algumas amostras.

A REVISÃO DO CONTRATO DA GRETA WESTERN

LONDRES, 9 (U. P.) — O jornal "Financier", commentando o acto do governo do Brasil, permittindo a re- [illegible] of Brasil Company [illegible] governo do Brasil [illegible] capital estrangeiro, empregado nas estradas de ferro.

A referida folha declara que a proposta revisão será provavelmente aceita pelos accionistas, visto ser a proposta visivelmente razoavel.

ESTUDANTES BRASILEIROS QUE CHEGARAM A NOVA YORK

NOVA YORK, 9 (U. P.) — Os estudantes brasileiros que chegaram a esta cidade, a bordo do vapor "Uberaba", percorreram os pontos mais interessantes de Nova York, antes de seguirem para as escolas de agricultura e horticultura a que se destinam em varias partes do paiz.

O grupo visitou Coney Island, hontem, á noite. Durante o dia os estudantes estiveram incorporados no consulado do Brasil, sendo recebidos pelo Dr. Helio Lobo, que lhes deu as boas vindas.

Em transito para Nova York, os estudantes estiveram em Havana e em Nova Orleans.

Outros estudantes brasileiros são esperados nesta cidade.

A CAMPANHA CONTRA O ALCOOL — A CONFERENCIA DE WASHINGTON

NOVA YORK, 9 (U. P.) — O Dr. Olympio Fonseca, do Rio de Janeiro, o qual chegou aqui recentemente, a bordo do "Huron", recebeu uma notificação do ministerio da justiça do Brasil, de que elle foi nomeado representante do Brasil na Conferencia de Prohibição a ser realizada em Washington, no dia 21 do corrente.

A referida conferencia tratará das questões relativas á lei da prohibição da venda de bebidas alcoolicas nos Estados Unidos.

O CHANCELLER CHILENO VEM AO BRASIL

SANTIAGO, 9 (A. A.) — A embaixada que o governo do Chile vai enviar ao Brasil, será presidida pelo ministro das relações exteriores, Dr. Aldunate.

SANTIAGO, 9 (A. A.) — Annuncia-se que a embaixada chilena que vai ao Rio de Janeiro, retribuir a visita do Dr. Lauro Müller, deve chegar a essa capital no dia 10 de outubro proximo.

OS FOOT-BALLER BRASILEIROS NO CHILE

VALPARAISO, 9 (A. A.) — Continuam a ser alvo de enthusiastica manifestação, os jogadores de foot-ball que se acham nesta cidade e que formam as delegações do Brasil, Uruguay e Republica Argentina.

O presidente da delegação brasileira, Dr. Oswaldo Gomes, organizou um match entre o scratch brasileiro e os jogadores locaes, que attrahiu enorme multidão de espectadores, provocando grande enthusiasmo.

O que se passa na Allemanha

A NAVEGAÇÃO PARA A AMERICA DO NORTE

BERLIM, 9 (U. P.)—O Sr. Wilhelm Cune, director geral da Companhia de Navegação Hamburgo Americana, visitou o presidente Ebert, em Freudenstadt.

Foi noticiado que a recente visita do Sr. Cune, aos Estados Unidos, deu em resultado um accordo para a renovação do commercio entre a Allemanha e aquelle paiz.

UM INCIDENTE EM WIESBADEN

PARIS, 9 (A. H.)—O "Temps" publica um telegramma de Wiesbaden, em que se restabelece a verdade de um incidente narrado e explorado pelos jornaes allemães. Ha sete semanas passadas, conta o correspondente, receiou-se que a campanha movida contra as tropas negras afugentasse a clientela da estação balnear, os hoteleiros de Wiesbaden, com o consentimento prévio da autoridades francezas, tinham convidado jornalistas de varias cidades da Allemanha a virem certificar-se, pessoalmente, da conducta irreprovavel das tropas de occupação. Organizaram-se festas para receber condignamente os representantes da imprensa. Uma noite, em que deviam ser queimados fogos de artificio nos jardins da Kur-Haus, o gerente do estabelecimento, informado que o general Mordacq, não occuparia o camarote que lhe era reservado habitualmente, dispuzera delle para os jornalistas. O general, porém, entendendo que o dever da gerencia do hotel era prevenil-o com antecedencia, deu ordens para que fossem mandadas retirar, immediatamente, as pessoas que occupavam o camarote. O incidente estava quasi esquecido, quando um phrase do general Modacq, por occasião da recepção do Sr. Millerand, veiu pôl-o novamente em fóco. "Aqui, disseram o general ao presidente do conselho de ministros, na margem esquerda do Rheno, nós nos consideramos como uma especie de guarda avançada. Temos a impressão de estar ainda nas trincheiras". Foram estas [illegible] dar a resposta devida ás calumnias [illegible] mentos compostos de homens de [illegible] dos jornaes allemães contra os regi- cór.

OS INCIDENTES DA ALTA SILESIA

BERLIM, 9 (A. A.)—Nos circulos officiaes teme-se que surjam novos incidentes, na Alta Silesia, com os polacos.

Não se tem procedido, como era de esperar, á entrega das armas. Em alguns logares, torna-se impossivel a intervenção e a acção da policia. O chefe do "contrôle" britannico, em Beuthem, major Ottley, se queixa amargamente da resistencia dos bandos polacos, negando-se a entregar as suas armas.

Reconhece-se que, dentro de taes circumstancias, se torna absolutamente impossivel a celebração do plebiscito. Julga-se que os elementos allemães fazem propaganda derrotista, incitando os polacos, dizendo-lhes que em Paris se prepara uma manobra contra a Alta Silesia, em favor da Polonia, sem se pretender, sequer, consultar a vontade popular.

BERLIM, 9 (U. P.)—Nos circulos officiaes desta capital teme-se que tenham occorrido disturbios na Alta Silesia. As ultimas noticias recebidas confirmavam as anteriores informações, segundo as quaes a situação naquella região era muito critica.

Os polacos se negam a entregar as armas e, em alguns pontos, criam embaraços ao commissario britannico. O major Ottley se queixa da resistencia dos polacos a fazer entrega das armas, e diz ser impossivel a realização do plebiscito em taes condições.

O REPRESENTANTE TEDESCO NO MEXICO

BERLIM, 9 (A. H.)—O Sr. Alexandre Fuehr foi nomeado conselheiro da legação allemã no Mexico.

A MORTE DO DIRECTOR DO "BERLINER TAGEBLATT"

BERLIM, 9 (A. H.)—Falleceu o Sr. Rodolpho Mosse, proprietario do "Berliner Tgeblatt" e de outros importantes jornaes allemães.

A politica européa

MILLERAND E LLOYD GEORGE

LONDRES, 9 (U. P.) — O estado das relações entre Lloyd George e Millerand está sendo novamente o motivo mais preponderante dos commentarios politicos e diplomaticos, nesta capital. Tal assumpto voltou á baila tanto aqui como em Paris, em virtude da viagem apressada do estadista inglez á França, sem ao menos ter tido uma breve conferencia com Millerand.

Jornaes francezes, por occasião da estadia de Lloyd Gorge na Suissa, appellavam para o chefe do gabinete inglez para que demonstrasse que o estremecimento das relações franco-inglezas, que então se noticiava, em consequencia do passo dado pela França, reconhecendo o governo do general Wrangel no sul da Russia havia findado.

Considera-se muito significativo, o não ter Lloyd George respondido a tal solicitação.

Sabe-se, definitivamente, que Lloyd George não se fará representar, por meio algum, na conferencia de Aix-les-Bains, entre Millerand e Giolitti, a realizar-se domingo.

E' tambem commentado como tendo muita significação, o facto de dizerem os francezes que não houve nenhuma communicação directa entre Millerand e Lloyd George, desde 8 de agosto, data em que o governo da França reconheceu o governo de Wrangel.

O CHANCELLER DA GEORGIA EM LONDRES

LONDRES, 9 (A. H.) — Chegou a esta capital o Sr. Geugeuchk, ministro dos negocios estrangeiros da Georgia.

RESURGIMENTO DA GRECIA

ATHENAS, 9 (A. H.) — Reabrindo-se hoje, a Camara dos Deputados realizou uma sessão historica, que assignala o restabelecimento da continuidade da nação grega, que se apresenta de agora em deante como a mais importante potencia do Oriente.

Ao inaugurar os trabalhos, o presidente da Camara, Sr. Sofoulis, proferiu um patriotico discurso, pondo em relevo os grandes serviços prestados ao paiz pelo Sr. Venizelos. Em seguida, a Camara approvou uma resolução exprimindo ao chefe do governo a gratidão da patria.

O presidente do conselho occupou então a tribuna para apresentar uma moção ratificando os tratados assignados com os servios em 19 de julho ultimo. Justificando essa moção, o Sr. Venizelos fez uma critica rigorosa da politica autocratica seguida outr'ora pelo ex-rei Constantino, mostrando as flagrantes violações dos principios constitucionaes commettidas e terminou denunciando a conducta perfida do ex-rei a respeito do tratado que em 1914 existia entre a Grecia e a Servia.

O CONVENIO MILITAR FRANCO-BELGA

BRUXELLAS, 9 (A. H.) — O "Etoile Belge" annuncia que a approvação definitiva da convenção militar franco-belga só se fará depois da reunião na proxima segunda-feira da commissão de estrangeiros da Camara dos Deputados.

MILLERAND EM EXCURSÃO — REGRESSO A PARIS

BRUXELLAS, 9 (A. H.) — Está convocada para a proxima segunda-feira uma reunião da commissão de negocios estrangeiros da Camara dos Deputados.

Nessa reunião, o presidente do conselho de ministros, o Sr. Delacroix, fará uma exposição minuciosa do resultado das negociações de Paris para a conclusão do accordo militar franco belga.

O EMBAIXADOR INGLEZ EM PARIS E' CONSIDERADO "PERSONA GRATA".

PARIS, 8 (A. H.) — Communicações aqui recebidas de Wiesbaden informam que a viagem do primeiro ministro, Sr. Millerand, á região de occupação do Rheno prosegue com um tempo esplendido.

O presidente do conselho, acompanhado dos marechaes Foch e Degoutte e do general Terard deixou Coblença pela manhã de hoje, percorrendo as aldeias semeadas ás margens do Rheno.

Em honra dos visitantes foram hasteadas as côres francezas em grande numero de casas dessas aldeias e cidades.

PARIS, 9 (A. H.) — O presidente do conselho, Sr. Millerand, acompanhado da sua comitiva, regressou a esta capital.

O marechal Foch, que fazia parte da comitiva do chefe do governo, fez entrega de diversas condecorações ás tropas que desfilaram brilhantemente.

Depois do desfile, o Sr. Millerand dirigiu-se para a "Casa do soldado", onde discursou entre applausos geraes, recordando que as reparações exigidas para as regiões devastadas da França não são nem exageradas nem injustas mas perfeitamente equitativas e moderadas. Terminando a sua allocução, o chefe do governo [illegible]

PARIS, 9 (A. H.) — O governo acaba de communicar á Inglaterra, que receberá com agrado a nomeação de Lord Hardinge para embaixador nesta capital.

O problema do Pacifico

UM "COMPLOT" NA BOLIVIA

LIMA, 9 (A. A.) — Noticias procedentes da Bolivia, informam que foi ali descoberto um vasto "complot", que tinha por fim derrubar o actual governo.

Consta que o governo mandou fuzilar tres capitães e cinco sargentos, que são apontados como os cabeças do movimento.

UM ARTIGO DE UMA REVISTA BRASILEIRA

SANTIAGO, 9 (A. A.) — A imprensa desta capital transcreve o artigo editorial da revista politica brasileira "A. B. C.", sobre a responsabilidade de algumas chancellarias no conflicto chileno-peruano.

UM GRANDE AEROPLANO PARA A BOLIVIA

LA PAZ, 9 (A. A.) — Deve chegar dentro de breves dias a esta capital, o grande aeroplano destinado á defesa nacional e offerecido ao exercito pelo Sr. Simon Patiño.

O PERU' ARMA-SE

LIMA, 9 (A. A.) — O ministro da marinha contratou com os estaleiros italianos da firma Ansaldo, a construcção de tres submarinos do typo mais moderno.

As finanças mundiaes

A DIVIDA DA FRANÇA PARA COM OS ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 9 (U. P.) — Em virtude da noticia que circulou, de se achar já a caminho dos Estados Unidos a primeira remessa de ouro que a França faz para o pagamento de sua parte no emprestimo anglo-francez, de 500 milhões de dollars, foi hoje noticiado, de fonte autorizada, que essas remessas de ouro continuarão até que os 150.000.000 de dollars, que ainda se acham em poder dos banqueiros J. P. Morgan & C., hajam sido liquidados. Os outros 100 milhões de dollars serão cobertos com o emprestimo que acaba de ser subscripto nesta praça.

Os banqueiros francezes mostram grande actividade em negocios de cambio [illegible] a especulação e incitará a depreciação do franco.

A FRANÇA LANÇA UM EMPRESTIMO NOS ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 9 (U. P.) — O novo emprestimo francez de 100 milhões de dollars foi lançado hoje ao mercado pelos Srs. J. P. Morgan & C., sendo subscripto varias vezes dentro de uma hora.

A subscripção foi aberta ás 10 horas, e ás 11 fechava-se o "guichet", affixando-se a noticia de estar o emprestimo coberto.

O resultado desse emprestimo será empregado em restabelecer o credito e em liquidar a parte franceza do emprestimo anglo-francez, de 500 milhões de dollars.

O CAMBIO EM NOVA YORK

NOVA YORK, 9 (U. P.) — Eis as cotações do mercado de cambio de hoje: libra esterlina, 3,54; franco, 6,78; franco belga, 7,25; lira, 4,37; florin, 31. 1,2, e marco allemão, 1,92.

O URUGUAY VAI EMITTIR

MONTEVIDÉO, 9 (U. P.) — Varios deputados propuzeram á Camara dar autorização ao presidente da Republica para emittir 3.000.000 de pesos, em titulos da divida conversivel. Essa quantia será empregada em obras publicas e na acquisição de terras para serem entregues aos agricultores em pequenos lotes, mediante pagamentos faceis.

CRISE NUM BANCO PARAGUAYO

ASSUMPÇÃO, 9 (A. A.) — A convite do presidente da Republica, reuniram-se no palacio do governo os directores do Banco da Hespanha e Paraguay, para conferenciarem com o chefe do Estado sobre a crise porque está passando o referido banco.

A Liga das Nações

A PENDENCIA POLACO- LITHUANIA

LONDRES, 9 (A. H.) — A União da Liga das Nações, declarou que a pendencia polaco-lithaniana, exige a intervenção da Liga, em consequencia da necessidade de uma arbitragem imparcial, para resolver certos detalhes sobre as fronteiras com a Lithuania, as quaes não estão sufficientemente esclarecidas.

A COMMISSÃO CHILENA

SANTIAGO, 9 (A. A.) — Foram feitas as seguintes nomeações para a commissão chilena junto á Liga das Nações: conselheiro, o Dr. Francisco Subercaseaux, e secretarios, os Drs. Aldunate Luna, Carlos Morla e José Fidel Yañez.

Os interesses italianos

A ARGENTINA ABRE CREDITOS A' ITALIA

ROMA, 9 A legação da Argentina nesta capital informou ao governo italiano que o seu paiz abriu creditos á Italia, no valor de 40.000.000 de pesos, para a Italia comprar generos na Argentina.

Sabe-se que a maior parte desses creditos será empregada na compra de oleo.

TECHNICOS ITALIANOS PARA AS JAZIDAS DE TURFA NO CHILE

ROMA, 9 (U. P.) — O encarregado de negocios do Chile nesta capital notificou ao Ministerio do Exterior que o Ministerio do Commercio do Chile tem necessidade de technicos para dirigir a exploração de importantes jazidas de turfa naquelle paiz.

CONCESSÕES CHILENAS

ROMA, 9 (U. P.) — Proseguem as negociações relativas á concessão de minas de salitre chileno a importadores italianos.

CARVÃO PARA A ITALIA

ROMA, 9 (U P.) — O deputado Salvatore Orlando, ex-commissario dos combustiveis, partirá brevemente para Nova York, afim de assignar contratos, nos Estados Unidos, para o fornecimento de carvão ao governo italiano. Depois de concluir taes negociações, o referido deputado irá a Buenos Aires.

DUAS MORTES IMPORTANTES

MILANO, 9 (U. P.) — Falleceu aqui a condessa Giovanna Cocinoventuri.

CUNEO, 9 (U. P.) — Falleceu aqui o conhecido theologo Rev. Guiseppe Giordano.

AS COOPERATIVAS AGRICOLAS

NOVA YORK, 9 (A. H.) — O correspondente da Associated Press em Roma informa que, segundo um telegramma de Palermo, para o "Giornale d'Italia", varias propriedades ruraes de Cipirello, San Giuseppe Jato, Borchetto e Crisi, foram occupadas pelos camponezes, com a intervenção das chamadas cooperativas agricolas Pio X.

LANÇAMENTO AO MAR DE UM "DESTROYER"

ROMA, 9 (U. P.) — O correspondente do "Tribuna", em Livorno, telegrapha hoje, dizendo que o celebre compositor italiano Mascagni visitou um dos estaleiros em poder dos operarios communistas, na occasião do lançamento ao mar de um "destroyer" que acabava de construir. Diz-se que a esposa de Mascagni baptizou o referido "destroyer".

AGITAÇÃO OPERARIA

TURIM, 9 (U. P.) — Despachos vindos de Sestriponente dizem que um destacamento de artilheria collocou quatro canhões de campo na estrada de Corneglianо, visando as fabricas em poder dos operarios. Tambem foram collocadas, em posições estrategicas, diversas metralhadoras.

Noticias de Portugal

REAPPARECIMENTO DE "A NAÇÃO"

LISBOA, 9 (U. P.) — O jornal "A Nação" reapparecerá brevemente, contendo o acto de adhesão ao Sr. Duarte Nuno, representante supremo dos legitimistas.

O EMPASTELAMENTO DE "A BATALHA"

LISBOA, 9 (U. P.) — O major Azevedo terminou o inquerito sobre o caso de "A Batalha", sendo os autores indigitados, pertencentes ao chamado grupo dos "treze".

A CARESTIA DA VIDA

LISBOA, 9 (U. P.) — Os jornaes continuam a publicar longos artigos sobre questões de alimentos e da carestia da vida.

DESTRIBUIÇÃO DE PÃES

LISBOA, 9 (U. P.) — Apesar da manutenção militar ter feito distribuir, com o auxilio de caminhões da guarda republicana, 20.000 pães, houve falta desse alimento.

O fim da Turquia

A SITUAÇÃO NA MESOPOTAMIA

LONDRES, 9 (U. P.) — [illegible] Mesopotamia [illegible] Lloyd George a Londres quando em ferias no continente.

Diz-se que a situação da greve de carvão poderia ter sido encarada pelo ministerio e que é muito possivel que a situação irlandeza nenhuma relação tivesse com a volta do primeiro ministro, porquanto o governo inglez já tinha assumido uma attitude definitiva, em relação ás desordens na Irlanda e não pensa em nenhuma modificação immediata na sua politica, em relação a tal assumpto.

A questão da Mesopotamia põe o governo em face, tanto do problema militar, como do politico. O antagonismo dos indigenas da Mesopotamia ao dominio da Inglaterra faz com que tão rico territorio ou seja conquistado ou evacuado.

A Inglaterra planeja fazer recrutamento na India, para o exercito inglez a Mesopotamia. A ameaça bolshevista do Afghanistan está trazendo serios embaraços ao governo indiano, sendo possivel que dos preparativos militares na India seja possivel desviar tropas para enviar para a Mesopotamia.

A propria India poderá causar alguma desordem á Inglaterra, em resultado da pendencia entre inglezes e indianos, sobre o "home rule".

O novo decreto do "home rule", que ainda não foi approvado pela camara dos lords, é impopular na India, podendo vir a ser recusado pelos indianos, quando entrar em vigor.

OS PERSEGUIDOS PELOS NACIONALISTAS TURCOS

LONDRES, 9 (A. H.) — Segundo informações recebidas pelo "Daily Mail", chegaram a Ismid 8.500 pessoas, que ahi buscaram refugio contra as perseguições dos nacionalistas turcos.

Annunciam os fugitivos que os nacionalistas pilharam, ultimamente, 14 aldeias gregas e destruiram, completamente, mais oito aldeias armenias e 12 gregas.

As greves

NA HESPANHA

BARCELONA, 9 (U. P.) — Augmenta a preoccupação em virtude da ameaça de greve na Companhia dos bondes, á qual, se suppõe que adhiram os empregados dos serviços municipaes.

NA INGLATERRA

LONDRES, 9 (A. H.) — O "Daily Chronicle", analysando os trabalhos do Congresso das "Trade-Unions" reunido em Portsmouth, critica a resolução ahi votada, que reconheceu como legitimas as reclamações dos mineiros. Segundo esse jornal, a maior parte dos delegados presentes e até os membros da mesa que dirige os trabalhos desse Congresso sabem perfeitamente que as reivindicações dos trabalhadores de minas são ao contrario injustas e absurdas e impossiveis de ser immediatamente satisfeitas.

O "Daily Chronicle" conclue declarando que a resolução votada pelo Congresso de Portsmouth é puramente ficticia e que a situação susceptivel de ser creada por taes manobras seria uma situação falsa e perigosa.

LONDRES, 9 (A. H.) — Fracassou a tentativa de uma conferencia entre os representantes dos mineiros e o governo para a conclusão de um accordo capaz de conjurar a greve projectada.

LONDRES, 8 (A. H.) — Na sessão de hoje no Congresso Nacional Extraordinario da Federação Ferroviaria os extremistas e os majoritarios exprobaram-se violenta e reciprocamente pela acção que cada facção desenvolveu durante as ultimas greves.

Foi tambem objecto das mais vivas criticas a tactica que a Confederação Geral do trabalho vem seguindo relativamente ao ultimo movimento dos mineiros.

Não foi tomada ainda nenhuma deliberação pelo Congresso.

LONDRES, 9 (A. H.) — Até agora não se sabe si o primeiro ministro Sr. Lloyd George intervirá na questão entre os patrões e os operarios mineiros. Hontem estiveram em conferencia com o chefe do governo os Srs. Horne e Greenwood.

PORTSMOUTH, 9 (U. P.) — O Congresso das Uniões Britannicas do Trabalho approvou o projecto de creação do Conselho Geral do Trabalho, cujo objecto é coordenar toda a acção industrial, politica, e de qualquer outro caracter. O conselho occupar-se-ha das questões relativas a salarios, horas de trabalho e decidirá sobre todos os pontos e discussões que se suscitarem entre as uniões, os proprietarios e o governo.

O Conselho Geral excederá em attribuições a Commissão Parlamentar do Trabalho e provavelmente a sua autoridade será superior a do Conselho de Acção, que foi organizada para impor a vontade do operariado ao governo no sentido de evitar que a Inglaterra fizesse nova guerra ao Soviet da Russia.

A creação desse conselho é considerada como um facto muito significativo, pois as suas funcções serão mais elevadas do que as do Conselho de Acção que os funccionarios do governo consideram "um Soviet".

NA ITALIA

ROMA, 9 (A. H.) — Communicam de Milão:

"O prefeito local recebeu hontem por diversas vezes os representantes dos patrões e dos operarios metallurgicos.

O jornal "La Sera", que se publica nesta cidade, noticiando essas entrevistas, diz que tanto da parte dos patrões como dos operarios se verificou a maior boa vontade em encontrar uma base para proseguimento das negociações, "La Sera" accrescenta que tudo faz crer para breve a solução do conflicto."

ROMA, 9 (A. H.) — A solução da questão metallurgica está novamente compromettida em consequencia da recusa por parte da Federação Industrial, reunida em Milão, de negociar com os operarios, só o fazendo no caso da questão ser conservada no terreno puramente economico e si os operarios abandonárem as usinas occupadas.

TURIM, 9 (U. P.) — Escriptorios publicos e fabricas do governo, aqui, foram occupadas por soldados, afim de evitar a possibilidade de tentativa de serem tomadas pelos grevistas.

ROMA, 9 (U. P.) — Noticias de Sarzana, dizem hoje que os mineiros planejam apoderar-se das minas da Toscana, Liguria, e Sicilia.

LONDRES, 9 (U. P.) — Um despacho que aqui foi hoje recebido de Milão diz que os grevistas tomaram minas em Luni, perto de Genova, offerecendo ás fundições de aço em Spezia, tudo quanto foi retirado pelos operarios dos trabalhos das minas.

ROMA, 9 (U. P.) — A situação das industrias metallurgicas continua inalteravel. Estudam-se varios planos para dar solução ao conflicto.

Delegados de todos os estabelecimentos metallurgicos da Italia realizaram uma reunião em Milão, sendo discutido uha ordem do dia em que se declara que nenhuma industria poderá viver na Italia, devido á falta de garantias. Não ha probabilidade de que as fabricas reabram em condições normaes.

MILÃO, 9 (U. P.) — Não foi modificada a situação da greve, hoje. Devido á enorme quantidade de materias primas inutilizadas, a maioria das fabricas que os operarios tentaram operar por sua propria conta foram fechadas.

TURIM, 9 (U. P.) — [illegible] cuja procedencia é desconhecida."

ROMA, 9 (U. P.) — Um despacho telegraphico do correspondente em Turim do *Idea Nazionale*, diz ser evidente que os operarios daquella cidade já cansaram da greve communista. Diminue paulatinamente o numero de grevistas.

LONDRES, 9 (U. P.) — O correspondente na Italia do jornal *Daily Herald*, folha trabalhista, declara que 500.000 trabalhadores italianos estão agora envolvidos na greve radical. Accrescenta o referido correspondente que outras fabricas foram occupadas, sendo a situação geral favoravel aos trabalhadores.

Segundo o mesmo informante, a occupação das fabricas [illegible] o maior alarma entre as clases média e abastadas.

O Conselho Nacional da Federação do Trabalho da Italia reune-se na sexta-feira. Os "leaders" dos parlamentos socialistas, poderão indicar nessa reunião a possibilidade de uma greve geral de todos os trabalhadores da Italia se as exigencias dos operarios nas fabricas metallurgicas não são satisfactoriamente attendidas. Os trabalhadores nas docas já manifestaram o seu apoio aos metallurgicos. Sabe-se que os ferroviarios estão tambem resolvidos a aderir á greve. O trabalho continúa a ser feito com regularidade nas fabricas occupadas.

ROMA, 9 (U. P.) — Telegrammas recebidos de Trieste dizem ter-se dado um conflicto entre trabalhadores e antigos soldados. Em consequencia dessa rixa, morreram duas pessoas, ficando outra ferida.

Dizem mais os despachos que a greve geral por 24 horas foi declarada em Trieste.

ROMA, 9 (U. P.) — As noticias vindas de todas as regiões industriaes do reino demonstram que a situação da greve communista não se modificou. Devido á recusa dos empregados dos escriptorios e dos technicos de adherirem aos grevistas que tentaram operar nas fabricas por sua propria conta, estes foram obrigados a fechal-as.

Os engenheiros mecanicos, electricos e navaes da provincia de Genova recusaram annuir ao convite dos grevistas de se dirigirem o trabalho das fabricas. Isto equivale "uma greve contra os grevistas", porque os peritos annunciaram que não trabalharão emquanto os grevistas tentarem operar illegalmente as fabricas.

Embora a situação continue séria, os grevistas começam a demonstrar signaes de enfraquecimento. Houve tambem diversos incidentes comicos. A actual agitação em Sestriponente é uma farça. Os operarios naquella cidade collocaram nos telhados metralhadoras, feitas de madeira, "afim de assustar a policia".

Continuam a augmentar, paulatinamente, as deserções das fileiras communistas em Milão. Segunda-feira, de manhã, quando chegou a hora de mudar as turmas de operarios na fabrica de automoveis Bianoni, na referida cidade, 500 operarios deixaram de comparecer.

Em todo o paiz os operarios estão perdendo o seu enthusiasmo pelo communismo. Os "leadrs" communistas ordenaram aos operarios que não estão trabalhando nas fabricas de fazerem o serviço de patrulha, e, como resultado disso, muitos delles allegam estar doentes, afim de evitar esse serviço.

Calcula-se, officialmente, que apenas 25 por cento dos operarios em Turim adheriram ao movimento communista. Diz-se que os proprietarios das fabricas daquella cidade recusaram renovar negociações directas com os operarios até que as fabricas occupadas pelos grevistas sejam evacuadas.

Vê-se claramente que os elementos moderados nas fileiras operarias estão procurando uma saida da actual situação, salvando a sua dignidade, porém, devido ao receio de que os extremistas crearão peores difficuldades—as guarnições militares nas cidades affectadas estão sendo gradualmente augmentadas.

ROMA, 9 (A. A.) — Soube-se nesta capital, por occasião do regresso do Sr. Giolitti de Lucerna, que os recentes accordos celebrados entre os socialistas europeus e os chefes bolshevistas de Moscou seriam o prologo de tentativas revolucionarias que não tardariam a produzir-se na Italia.

Nos meios autorizados affirma-se que ha indicações precisas de que o golpe [illegible] pelos operarios metallurgicos foi [illegible] com antecedencia nos seus menores [illegible] [illegible] os esforços no sentido de [illegible] o movimento a outras in- [illegible]

ROMA, 9 (A. A.) — O chefe do gabinete, Sr. Giolitti, enviou instrucções aos prefeitos de Milão e Turim, para que averiguem a situação operaria nessas duas cidades, e informem sobre o resultado das reuniões que ali se effectuaram para solução da parede metallurgica.

ROMA, 9 (A. H.) — Os jornaes annunciam que o presidente do conselho Sr. Giolitti, encarregou os prefeitos de Milão e Turim de estudarem a questão existente entre os operarios e as empresas metallurgicas, e de propor uma nova solução de natureza a harmonizar os interesses das duas partes e conduzir ao desejado accordo.

ROMA, 9 (A. A.) — Communicam de Trieste que se reavivou a lucta entre os socialistas e os nacionalistas, tendo-se já reproduzido varias collisões nas ruas da cidade.

Consequencias da guerra

AS REPARAÇÕES

BRUXELLAS, 9 (U. P.) — Foi noticiado que os chefes dos paizes alliados realizarão uma conferencia em Genebra no dia 15 de outubro proximo sobre as reparações que deve pagar á Allemanha.

O presidente do conselho de ministros da Belgica Sr. Delacroix, segundo se affirma, declarou que a França não consentirá que a Allemanha seja representada nessa conferencia, mas que a Inglaterra deseja o contrario.

A secção telegraphica continúa na 5ª pagina.

O PAIZ
Rio de Janeiro 10 de setembro de 1920.

VIGILANCIA NECESSARIA

A policia continúa a exercer severa vigilancia em torno das associações operarias, notoriamente transformadas em centros da mais desabusada propaganda anarchista. E, se o faz, é porque sabe que elementos perturbadores e impulsivos, prevalecendo-se da funesta ascendencia que têm sobre os seus companheiros de classe, procuram arrastar o operariado a attitudes francamente subversivas. As autoridades não ignoram, com effeito, o que occorre em algumas das sociedades de trabalhadores, cuja orientação é dada por conhecidos e exaltados anarchistas estrangeiros. Por isso mesmo, e no cumprimento do seu dever primordial e essencial, que é o da defesa da ordem social, a policia, ao mesmo tempo que acompanha, com attenção, os manejos dos grupos avançados do nosso proletariado, trata de conter todos os pruridos de agitação.

Ainda-hontem, por exemplo, foi varejada e fechada a séde do Centro Maritimo dos Empregados em Camara. Não foi o caso, entretanto, de uma violencia escusada ou de um excesso arbitrario. Foi, tão sómente, uma acertada medida de prevenção, desde que aquelle centro se convertera em perigoso foco de propaganda anarchista. Era d'ali que partiam os peiores incitamentos para que a greve, em que ora se acham empenhadas algumas classes maritimas, assumisse uma feição violenta. Era d'ali que irradiava a acção malsã e impatriotica, para que essas classes, tradicionalmente ordeiras, enveredassem pelo caminho dos attentados brutaes contra a ordem publica. Diante disso, qual o dever da policia? Evidentemente, o de fechar aquelle foco de agitação, desde que a sua permanencia importava numa temerosa ameaça aos interesses mais caros da nossa sociedade.

Quando, ha poucos dias, falou aos operarios, na festa realizada em um dos grandes estabelecimentos fabris desta capital, o Sr. presidente da Republica soube assignalar, com notavel elevação e admiravel lucidez, os verdadeiros aspectos da questão social no Brasil. Aqui, não ha, realmente, da parte dos trabalhadores, a necessidade de reagir contra um regimen de oppressão insupportavel ou de clamorosa exploração. Conseguintemente, jámais se justificariam as reacções extremas tão communs no velho mundo. O operariado brasileiro, se ainda não tem a situação a que deve aspirar, vive rodeado de garantias. As classes dirigentes não poupam esforços, no sentido de dar ás classes proletarias aquillo que constitue as suas legitimas reivindicações. Emquanto, de um lado, o governo demonstra a sua boa vontade para com os trabalhadores, amparando-os sempre que as suas pretensões não ultrapassam os limites da legalidade e da justiça e não tornam periclitantes os interesses fundamentaes da ordem social, o Congresso activa a elaboração de leis que dêm, a esse problema, no Brasil, uma solução definitiva e satisfatoria, de accordo com as condições peculiares ao nosso paiz.

E a verdade, aliás, diante de cuja evidencia solar se rendem todos os homens de espirito desprevenido e de animo imparcial, é que o operariado brasileiro, repudiando sempre quaesquer solidariedades com as tresloucadas aventuras revolucionarias, a que os convidam elementos indesejaveis, que, desse modo, abusam da nossa hospitalidade, tem sabido conduzir as suas reivindicações dentro da lei e da ordem, sem sacrificio dos seus sentimentos patrioticos.

Eis por que a acção severa, mas necessaria do governo contra os agentes anarchistas, mais uma vez colhidos em flagrante, só póde ser acolhida com respeito pelos que, de facto, representam as classes trabalhadoras do nosso paiz. As autoridades não tentam supprimir o direito de associação, assegurado pela carta magna da Republica; não violentam a liberdade de pensamento; não tomam, contra os operarios, um ponto de vista estricto e radical. Cumprem, apenas, com o seu dever. Separam o joio do trigo. Oppoem-se a que elementos deleterios, intromettendo-se no seio do operariado brasileiro, reincidam no crime de uma acção terrorista, que não podemos nem devemos tolerar.

O actual movimento paredista de algumas das nossas classes maritimas mostra a que extremos são capazes de chegar a audacia e a inconsciencia dos pretensos orientadores da opinião proletaria no Brasil. Não assistimos, apenas, aos desmandos de uma propaganda insensata e irritante. O espectaculo que se desenrola aos nossos olhos e que é de molde a encher das mais serias apprehensões o nosso espirito é muito mais impressionante. Os agitadores não se satisfazem com o exercicio do direito de greve. Attentam contra a propria vida dos que os não acompanham, pois é fóra de duvida que lhes cabe a responsabilidade inteira do crime estupido de que acaba de ser victima um pobre trabalhador.

Ora, de modo algum seria possivel aos orgãos do poder publico transigir com essa situação. Não é o operariado brasileiro que está em causa; não são os seus direitos que se acham conspurcados; não são as suas reivindicações que se acham ameaçadas. A acção das nossas autoridades incide, exclusivamente, sobre os que exploram, ao sabor das suas desvairadas paixões ou dos seus mesquinhos e precarios interesses, a boa fé dos trabalhadores. E, assim, não ha como desapproval-a.

E' lamentavel que a policia se veja na contingencia de fechar associações operarias. Mas a culpa não é sua e sim dos que transformam taes associações em instrumentos das suas tenebrosas machinações, sonhando com o ensaio do sovietismo entre nós...

A hora que atravessamos não permitte transigencias nem condescendencias para com esses elementos anti-sociaes. Ahi está o exemplo de outros paizes para nos mostrar o que nos cabe fazer, desde que nos devamos defender da onda anarchista que vem nos enxurros das peiores immigrações.

Echos e factos

O tempo.

Probabilidades do tempo até as 16 horas de hoje:

Estado do Rio (*previsão geral*) — *Tempo, instavel, com tendencia a melhorar; temperatura, ligeira ascensão;*

Districto Federal e Nitheroy — *Tempo, instavel á tarde e á noite; apresentando melhoras de dia, (1); temperatura, estavel, á noite; ligeira ascensão de dia,(1); ventos, normaes, predominando os dos quadrantes sul, (1);*

A temperatura média da capital ante-hontem foi 20°,2 ou 0°,9, abaixo da normal;

Escala de probabilidades:
1) muito provavel;
2) provavel;
3) algumas probabilidades.

Nota — *Serviço telegraphico, nacional, bom; argentino, bom; e uruguayo, pessimo.*

Edição de hoje, 10 paginas

Esteve hontem no palacio do governo o ministro da Belgica junto ao nosso governo, que apresentou ao Sr. presidente da Republica o deputado e jornalista belga Sr. Louis Piérard, que se acha entre nós.

O Sr. presidente da Republica recebeu hontem, em audiencia, o embaixador inglez sir Ralph Paget, que se despediu de S. Ex.

O direito de clemencia.

E', pela Constituição da Republica, da competencia privativa do presidente da Republica, ao que prescreve o seu artigo 48 no n. 5, indultar e commutar as penas nos crimes sujeitos á jurisdição federal, com excepção das impostas nos funccionarios federaes por crimes de responsabilidade, e dos crimes communs e de responsabilidade dos ministros de Estado, que só podem ser perdoados pelo Congresso Nacional.

As constituições estadoaes consagram, em geral, disposições identicas, attribuindo aos seus presidentes, ou governadores, a faculdade de indultar e commutar penas de crimes sujeitos á jurisdição estadual.

Ha absoluta necessidade de ser regulamentado por lei aquelle dispositivo constitucional, no sentido de constituir o indulto, ou a commutação de penalidade, uma recompensa aos delinquentes que a ella fizerem jús pelo seu comportamento e conducta na prisão.

A pratica da referida attribuição constitucional, sem uma prévia regulamentação,tem dado logar a inconveniencias, como, não ha muito tempo, se verificou com o indulto de um criminoso de relevo, o famigerado *Quincas Bombeiro*, que, logo após solto, commettia, dentro de quarenta e oito horas, novo crime, demonstrando não ser um regenerado e não haver, portanto, merecido a clemencia official.

O Congresso Nacional, que tão operosa vai tornando a actual sessão legislativa, poderia, antes de finda a actual legislatura, preoccupar-se com este assumpto, que deve merecer a attenção dos seus juristas.

Esteve conferenciando hontem com o Sr. presidente da Republica o Dr. Rodrigo Octavio, subsecretario das relações exteriores.

Com o Sr. presidente da Republica estiveram conferenciando hontem, demoradamente, os Srs. ministro da justiça e director da Saude Publica.

Foi objecto dessa conferencia o novo regulamento sanitario, cujas disposições foram submettidas a exame minucioso, inclusive na parte referente aos vencimentos do respectivo funccionalismo.

Nada de positivo ficou resolvido sobre a data em que o novo regulamento deverá entrar em vigor.

A imprensa carioca.

A imprensa carioca tem o seu grande dia—o dia de hoje, em que appareceu pela primeira vez a *Gazeta do Rio de Janeiro*, o primeiro jornal desta cidade.

Embora as dissensões suscitadas pela politica ou pelo choque de interesses tenham causado, na intercorrencia de mais de um seculo, sulcos profundos na vida dos periodicos desta capital, a data de hoje deve ser gratissima aos trabalhadores desta tarefa ingrata de imprensa, os quaes, em meio da agitação progressista dos novos moldes, novos methodos, novos processos de fazer jornal, não se esquecerão do esforço magnifico e das primeiras intelligencias de pendor jornalistico que, vencendo um ambiente hostil de uma sociedade em formação, conseguiram romper o casulo para o brilhante surto de agora.

A Associação de Imprensa, o bom campo neutro, onde se annullam as competições, fará a costumada commemoração singelamente, inaugurando, na galeria de sua sala de trabalho, o retrato de Machado de Assis, com algumas palavras do Dr. Affonso Lopes de Almeida.

O acto será ás 17 horas.

O Sr. presidente da Republica, depois de ter visitado hontem o edificio da Camara dos Deputados, foi até á praça Mauá, cujas obras de aformoseamento esteve examinando.

Com S. Ex. ali estiveram os Srs. prefeito e chefe de policia do Districto Federal, director de obras da Prefeitura, chefe do corpo de segurança e commandante da guarda-civil, com os quaes S. Ex. trocou idéas sobre o desembarque dos soberanos belgas, organização do prestito, medidas de policiamento, etc.

Ministerio da Justiça.

O Sr. ministro retirou-se hontem do seu ministerio, pouco depois das 16 horas, acompanhado do Dr. Carlos Chagas, director geral de saude publica para conferenciar, em palacio com o Sr. presidente da Republica.

— Por acto do Sr. ministro, foi nomeado o escrevente juramentado Eurydio Gênaro da Fonseca Almeida, para servir o officio de escrivão da 7ª pretoria civel, desta capital, durante o impedimento do respectivo serventuario Lino Alves da Fonseca Junior, que se acha no gozo de 30 dias de licença.

—O Sr. ministro remetteu ao director da Casa da Correcção, para os devidos fins, o requerimento em que o guarda de 2ª classe daquelle estabelecimento Antonio Ferreira dos Santos pede ser apurado o motivo que o impede de reassumir o seu logar.

A recepção do rei Alberto.

O Sr. Epitacio Pessoa, attendendo ao convite que lhe foi feito pelas mesas das duas casas do Congresso Nacional, foi, hontem, á tarde, ao Palacio Monroe, com ellas confabular sobre a recepção do rei Alberto. Aguardavam ali a chegada do presidente da Republica os Srs. Antonio Azeredo, vice-presidente, em exercicio, do Senado; Bueno Brandão, presidente da Camara dos Deputados, senadores Cunha Pedrosa e Hermenegildo de Moraes e deputados Andrade Bezerra, Octacilio de Albuquerque, Ephigenio de Salles e Costa Rego, secretarios das duas casas legislativas. Outros deputados, inclusive o Sr. Alberto Sarmento, presidente da commissão de diplomacia da Camara, aguardavam tambem a chegada do presidente da Republica.

O Sr. Epitacio Pessoa chegou ao Monroe ás 15 1/2 horas, em companhia do Dr. Alfredo Pinto, ministro do interior, e de um dos membros de sua casa militar.

Conduzido ao gabinete do presidente da Camara, o presidente da Republica, depois de receber os cumprimentos das pessoas presentes, agradeceu o convite das mesas do Congresso Nacional, affirmando-lhes que do programma da recepção do rei Alberto consta a visita dos presidente da Camara, do Senado e do Supremo Tribunal á sua magestade, no dia immediato ao da sua chegada. Elle, naturalmente, retribuirá essa visita, tendo o Congresso, por essa occasião, opportunidade de prestar-lhe as homenagens devidas.

Ficou assentado, então, que na vespera da chegada do "S. Paulo", o Sr. Alberto Sarmento, presidente da commissão de diplomacia, falará sobre a alta significação da visita de sua magestade, o rei Alberto ao nosso paiz, pondo em relevo não só a expressão cordial dessa visita, como os seus effeitos futuros nas relações dos dois povos, e para que a alta significação fique constando da acta, indicará á Camara a nomeação de uma commissão que acompanhará o seu presidente, indo levar os seus votos de boas vindas ao rei-heroe. Identica indicação será apresentada no Senado, pelo Sr. Mendes de Almeida.

No dia immediato, a Camara e o Senado, reunidos, no Monroe, receberão o rei, em visita de retribuição. Escolhida uma commissão mixta, esta aguardará Sua magestade á porta, acompanhando-o até o alto das escadarias,onde os membros das duas mesas do Congresso o aguardarão. D'ahi, o real hospede seguirá até o recinto, occupando a cadeira principal da mesa, ladeado, pelos Srs. A. Azeredo e Bueno Brandão. Estes dirigirão pequenos discursos a sua magestade, que responderá.

As mesas da Camara e do Senado distribuirão convites especiaes para essa sessão especial, principalmente ás senhoras. O recinto da Camara vai ter novo tapete, e as escadarias e colunnas do Monroe serão guarnecidas de flores.

Para as despezas decorrentes dessa recepção, serão dadas as necessarias providencias pelo ministro do interior, de accôrdo com o que lhe for solicitado pelo presidente da Camara.

As commissões do Senado.

Sob a presidencia do Sr. Mendes de Almeida, presentes os Srs. Irineu Machado, Metello Junior, Ferreira Chaves e Lopes Gonçalves, reuniu-se hontem a commissão de constituição e diplomacia que assignou um parecer do Sr. Lopes Gonçalves favoravel ao veto do prefeito á resolução do Conselho Municipal autorizando a construcção de um mercado livre na freguezia de Campo Grande, e dando outras providencias.

Communica-nos a legação da Bolivia:

"Em cumprimento de ordens recebidas hoje por telegramma, esta legação faz publico, para que conste, que o Dr. Ismael Montes arbitrariamente se intitula enviado extraordinario e ministro plenipotenciario da Bolivia, em Paris, retendo este cargo indevidamente.

Em consequencia, todos os actos e manifestações do Dr. Montes emanam do mesmo, sem consultar, préviamente, nem receber instrucções da chancellaria, representando, por esta razão, as suas idéas ou propositos pessoaes, que se encontram em completo desaccordo com os do povo e do governo da Bolivia.

Outrosim, communica que, todos os interesses bolivianos são representados pelo Sr. Felix Abelino Aromayo, actual enviado extraordinario e ministro plenipotenciario em França."

O Sr. ministro das relações exteriores recebeu telegramma da legação do Brasil, em Montevidéo, communicando-lhe que o caes do Porto daquella cidade, até agora designado pelo nome de Caes n. 2, passou a ser chamado caes Carlos Sampaio, em homenagem ao Brasil, e ao prefeito do Districto.

Ministerio da Fazenda.

Na 1ª pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas hoje as seguintes folhas do aposentados da viação A-Z, pensões provisorias e praças de pret; aposentados da marinha e guerra.

—O Sr. ministro enviou ao Tribunal de Contas copia do decreto n. 14.340, de 2 do corrente mez, que abre a este ministerio o credito especial de réis 1.888:066$262, para pagamento da fiscalização e mais despezas dos impostos de consumo no exercicio de 1919.

—O Sr. ministro, respondendo a um officio do consul geral das republicas de Honduras e Nicaragua, declarou que, por não estar prompto o relatorio deste anno, deixa de fazer a remessa dos mesmos.

—O Sr. ministro remetteu ao presidente da commissão de inquerito da fazenda nacional de Santa Cruz o processo relativo ao pedido feito por Ernesto Iriasto Correia, no sentido de ser transferida para seu nome a respectiva carta de aforamento dos terrenos ás ruas Matriz n. 15, Felippe Camarão, n. 20, e largo da Boa Vista ns. 22 e 24, terrenos esses que o requerente houve por herança do seu fallecido pai Baptista Segundo Iriasto.

—O procurador geral da fazenda publica devolveu ao director geral dos correios uma conta, em duas vias, dos sellos fornecidos á procuradoria em junho do corrente anno, na importancia de 183$400, de accordo com as requisições feitas em o meodelo n. 65, para franqueamento de correspondencia official destinada ao exterior da Republica, pedindo-lhe providencias para ser verificado se não se trata de um equivoco, visto como a procuradoria não mantem correspondencia com o exterior.

—Attendendo a um pedido feito pela secretaria da Camara dos Deputados, o Sr. ministro remetteu ao 1º secretario daquella casa do Congresso Nacional a carta precatoria do juizo da 2ª vara do Districto Federal, requisitando o pagamento de 30:978$490, ao tenente Olavo Luiz Vianna.

—Respondendo a um aviso do seu collega da pasta da viação, relativo ao officio da inspectoria de portos rios e canaes, sobre falta de fornecimentos de dados para as estatisticas de taxas de barra de movimento de importação, o Sr. ministro communicou-lhe que a Alfandega de Pelotas declarou que requisição alguma recebeu a respeito do assumpto.

—O Sr. ministro nomeou hontem o escrivão da colletoria federal em Campos, Estado do Rio, Antonio José Ferreira Martins Filho, para o logar de collector da mesma colletoria; Julio Nogueira, para o de escrivão da mesma repartição, e Manoel Theodoro de Souza, para identico logar da colletoria federal em Iguarapeassu', no Pará.

—Foi exonerado Arthur Napoleão Sartori, de collector federal em S. Pedro do Maléa, no Paraná.

—Reune-se hoje, em sessão ordinaria, no Thesouro Nacional, sob a presidencia do Sr. ministro, e servindo de secretario o Dr. João Coelho, o conselho de fazenda.

—O inspector de seguros interino, Sr. Leopoldo Vossio Brigido, visitou hontem, em companhia do fiscal de seguros, Dr. Adelino Nunes Pereira, a séde da sociedade Mutualidade Catholica Brasileira, tendo examinado demoradamente os livros regulamentares da mesma sociedade.

—Tendo a delegacia fiscal em S. Paulo solicitado uma relação dos moveis existentes na escola de aprendizes marinheiros de Santos, para cumprimento das instrucções de 2 de setembro de 1919, o Sr. ministro solicitou ao seu collega da pasta da marinha providencias no sentido de ser attendida para aquella escola a requisição feita pela alludida delegacia fiscal.

—Conforme noticiámos, o banco dos funccionarios publicos requereu ao Ministerio da Fazenda, solicitando autorização para fazer emprestimos rapidos aos seus mutuarios, declarando que essas operações seriam feitas sob a mesma taxa de 1 1/2 % sobrados nos emprestimos a prazo longo.

O procurador geral da fazenda publica, a quem foi presente o respectivo processo, mandou ouvir o fiscal do governo junto ao mesmo banco.

—O Sr. ministro mandou communicar á delegacia fiscal em S. Paulo que o Tribunal de Contas recusou registro ao contrato celebrado com o representante da Mala Real Ingleza, para cobrança do imposto de transporte a ser arrecadado pela referida companhia, por não constar que tenha sido publicado no *Diario Official*, bem como por não estar determinado o praso de sua vigencia na fórma do artigo 101, da lei 3.232, de 5 de janeiro de 1917.

Politica bahiana.

Os ultimos acontecimentos politicos da Bahia trouxeram para o paiz um aspecto differente e que dá perfeitamente um cunho caracteristico á democratica orientação do illustre Dr. J. J. Seabra. De facto, a legendaria Bahia, com as ultimas eleições a intendentes, deu mostras de uma intensa vida politica aqui apreciada com reservas, porque não comprehendem o desprendimento patriotico de seu governador, sacrificando amigos velhos, mas respeitando a expressa vontade do povo.

Venceu na Bahia quem teve prestigio e ruiu por terra o elemento ficticio que desfructava posições pelo prestigio exclusivamente official. Essa simples e sã conducta do Dr. J. J. Seabra lhe assegura hoje uma situação definida, de grande prestigio nas classes conservadoras de seu Estado, como expoente, que é, da vontade popular. A consequencia logica dessa orientação já se faz notar com o apparecimento de nomes novos, na futura representação federal bahiana, que honram a bancada do poderoso Estado nortista.

Dentre esses nomes, um se destaca pelo seu valor e talento, de capacidade não vulgar não só nos centros intellectuaes e sociaes bahianos como aqui na capital — o professor Dr. Clementino Fraga. Corre á bocca pequena que o notavel professor da Faculdade de Medicina da Bahia virá para a Camara Federal e isso é motivo para dar os melhores parabens ao seu Estado, que em sua pessoa terá um deputado Camara Federal, e isso é motivo para cultivar as bellas tradições da mentalidade bahiana.

Ministerio da Marinha.

Apresentou-se hontem, ás autoridades superiores da armada, por ter de assumir o commando do corpo de marinheiros nacionaes, o capitão de mar e guerra Aristides Vieira Mascarenhas.

— Vai ser nomeado sub-chefe do estado-maior da armada o capitão de mar e guerra Severino da Costa Oliveira Maia que será exonerado de commandante do navio-escola "Benjamin Constant".

— Ainda não tiveram inicio as provas do concurso para o preenchimento de vagas de 4º official da directoria geral de contabilidade da marinha, por absoluta falta de local apropriado em quaesquer dos edificios pertencentes ao ministerio da marinha, onde se possam reunir os candidatos para prestar as respectivas provas.

O secretario da mesa examinadora, o 2º official daquella directoria, Sr. Costa Lima, ficou incumbido de obter a cessão de uma sala que sirva para ter começo o alludido concurso.

Ministerio da Viação.

Conferenciou hontem com o Sr. ministro o inspector federal de portos, rios e canaes, que levou ao conhecimento de S. Ex. o estudo que aquella inspectoria está fazendo sobre as condições da barra do porto de Santos. Foi assumpto tambem dessa conferencia a redacção final das condições de construcção do novo cáes do porto do Rio de Janeiro, cujo edital de concurrencia foi devidamente examinado pelo Sr. ministro.

—O presidente da Compagnie de Port de Rio de Janeiro esteve hontem no Ministerio da Viação, onde foi convidar o Sr. Pires do Rio para visitar os armazens e mais serviços a cargo daquella companhia, para que possa S. Ex. fazer juizo proprio da necessidade urgente da ampliação das installações do nosso porto.

—Esteve hontem no Ministerio da Viação, em visita de despedida ao Dr. Pires do Rio, D. Helvecio, bispo do Maranhão.

—Por acto de hontem, o Sr. ministro assignou o termo de accordo approvando a planta e orçamento provisorio, na importancia de 597:028$048, de dois tanques para oleo que a Companhia Docas de Santos está construindo no Valongo.

—Por avisos de hontem, o Sr. ministro solicitou ao seu collega da pasta da fazenda as necessarias providencias afim de que sejam distribuidas as quantias de réis 60:000$ ao Thesouro Nacional, para attender ao pagamento do pessoal diarista e jornaleiro da Estrada de Ferro de Therezopolis, empregado nos serviços de montagem e desmontagem de material rodante e fluctuante, e de 15:000$, e 10:000$, respectivamente, ás delegacias do Thesouro nos Estados da Bahia e do Rio Grande do Norte, para attender ás despezas com os estudos dos portos de Ilhéos e de Natal.

—Está sendo concluido e será entregue dentro de alguns dias ao Sr. ministro o relatorio da commissão nomeada pelo governo para estudar a situação da Leopoldina Railway. Esta commissão é presidida pelo Dr. João Ribeiro, ex-ministro da fazenda.

— O inspector federal das estradas conferenciou hontem com o Sr. ministro, sobre a situação da São Paulo Railway.

Decretos assignados

O Sr. presidente da Republica assignou hontem os seguintes decretos:

Na pasta da marinha.

Exonerando, a pedido, o capitão-tenente José Maria Magalhães de Almeida, de addido naval á embaixada do Brasil na Italia;

Reformando o capitão de mar e guerra Gervasio Pires Sampaio, no posto e com o soldo de contra-almirante;

Nomeando para ajudante da capitania do porto do Estado de S. Paulo o capitão-tenente José Velloso Pederneiras;

Promovendo a capitão-tenente o 1º tenente Olavo de Araujo, e

Rectificando o decreto que reformou o 1º tenente patrão-mór José Antonio Bispo.

Na pasta da fazenda.

Sanccionando as resoluções legislativas que mandam abrir o credito de 18:500$, para pagamento de vencimentos devidos ao escrivão do extincto 1º posto fiscal do Alto Juruá, Antonio Teixeira de Oliveira; de 13:222$100, para pagamento da gratificação de 30 %, sobre vencimentos, relativa aos exercicios de 1912 e 1917, a que têm direito os auxiliares da Imprensa Nacional Carlos Alberto Machado e Alvaro da Rocha Vianna; de 1:196$958, ao Sr. José Pires Cordovil da Silveira, dos juros de 21 letras do Thesouro; 275:000$, para acquisição de machinismos para a Imprensa Nacional;

Sanccionando a resolução legislativa que concede á viuva e filhos do ex-deputado federal Astolpho Dutra a pensão de 6:000$ annuaes;

Exonerando Adherbal Fortes Cardoso, do logar de 2º escripturario da delegacia fiscal em Matto Grosso;

Nomeando o 2º escripturario da delegacia fiscal da Parahyba Antonio Ferreira Milanez, para identico logar na Alfandega do mesmo Estado.

Exonerando, a pedido, o 3º escripturario do Thesouro João da Silva Almeida, do logar de inspector em commissão da Alfandega de Maceió;

Nomeando o conferente da Alfandega do Pará, Alfredo Augusto Seabra de Mello, para inspector da Alfandega de Maceió; o 3º escripturario do Thesouro João da Silva Almeida, para inspector da Alfandega de Sant'Anna do Livramento; o conferente da Alfandega de Recife, Joaquim Fabricio de Barros, inspector da Alfandega do Rio Grande; o 4º escripturario da Alfandega de Maceió, Wilson Bakker Lustosa de Araujo, para 3º escripturario da mesma repartição, e o 2º official aduaneiro, tambem de Maceió, João Manoel da Silva Netto, para 4º escripturario da mesma;

Mandando pagar a quantia de réis 13:818$226, ao capitão de mar e guerra Santiago Vivaldo, em virtude de sentença judiciaria.

Na pasta do exterior:

Nomeando consules, sem vencimentos, em Dresden, na Allemanha, Ataliba Florence, e em Tampico, no Mexico, Arthur Machado Guimarães.

Na pasta da justiça.

Concedendo medalha de distincção de 1ª classe, ao cabo Osiris Barroso, que salvou, em Copacabana, a vida do suisso Jean Mederauter.

Na pasta da guerra.

Abrindo credito especial de 42:000$ para pagamento aos auditores Thomaz Gomes Veiga e Elias Fernandes Leite.

Promovendo: a general de brigada os coroneis Alfredo Ribeiro da Costa, da arma de cavallaria e Manoel Onofre Moniz Ribeiro, de infanteria; na cavallaria: a coronel, por antiguidade, o graduado Manoel Virgilio Coelho; a tenente-coronel, por antiguidade, o graduado Manoel Pereira [illegible]; a major, por merecimento, o capitão Felisberto do Amaral Peixoto; capitão, por estudos, o graduado Valentim Bueno da Silva, e por antiguidade, o 1º tenente Luiz Carlos da [illegible] Netto; a 1º tenente, o graduado Ruben do Rego Barros e os 2ºs tenentes Achilles de Menezes e Archimedes Cordeiro; na artilheria: a coronel, por merecimento, o graduado Jorge França Wiedmann; a tenente-coronel, por merecimento, o major Bougard de Castro e Silva; a major, por merecimento, o capitão João Moreira de Oliveira Braziliano; a capitão, o graduado João Müller Neiva de Lima; na engenharia: a tenente-coronel, por antiguidade, o graduado Pedro Maria Trompowsky Taulois; a major, por antiguidade, o graduado Manoel Meira de Vasconcellos; a capitão, o graduado Sebastião Pinto Caldeira; na infanteria: a capitão, por estudos, o graduado José dos Mares Maciel da Costa; a 1º tenente, o graduado Iberê Leal Ferreira; no corpo de intendentes: a tenente-coronel, o graduado Manoel Antonio Ferreira da Cunha, por merecimento; a major, por merecimento, o capitão Adolpho Luiz de Carvalho; a capitão, o graduado Manoel Valladão; a 1º tenente, o graduado Benedicto José Ferreira;

Graduando nos postos immediatamente superiores: na infanteria, o 1º tenente, Joaquim Gaudie de Aquino Correia e o 2º tenente Ricardo Gaertner; na cavallaria, o tenente-coronel Antonio José de Azambuja, o major Alfredo Floro Cantalice, o 1º tenente Alcides Laurindo de Sant'Anna e o 2º tenente Roberto Carneiro de Mendonça; na artilheria: o 1º tenente Anor Teixeira dos Santos; na engenharia: o major Leopoldo Dortas do Amaral, o capitão Raphael Verissimo Vianna e o 2º tenente José Servulo Borja Duarte; no corpo de intendentes: o 1º tenente Joaquim Cantalice de Souza, o 2º tenente Argentino Sadio do Brasil Salgado;

Transferindo para a 2ª classe o capitão medico Dr. Attila Fleury de Alvarenga por soffrer de molestia incuravel;

Reformando o 1º sargento Firminiano de Oliveira Flores.

Na pasta da viação:

Abrindo credito especial de 6:300$ para pagamento de indemnizações de terrenos occupados e prejuizos causados com a construcção do trecho da Estrada de Ferro Oeste de Minas, entre Bello Horizonte e Divinopolis.

Ministerio da Guerra.

O Sr. ministro officiou ao seu collega da agricultura, pedindo a indicação de um funccionario, addido, para ser aproveitado como 3º official da fabrica de cartuchos de guerra.

— Apresentaram-se ao departamento da guerra os seguintes officiaes: major, Achilles Mariano de Azevedo, do 4º corpo de trem, por ter concluido a licença para tratamento de saude; capitães Luiz Rabello Portes, do 8º regimento de artilheria montada, por ter sido julgado prompto para o serviço em inspecção de saude; Francisco Pereira da Silva Fonseca, do 7º regimento de artilheria montada, por ter sido classificado; medico, Dr. Climerio Ribeiro Guimarães, por ter de seguir para o Estado da Bahia, onde vai residir, em virtude de ter sido reformado; pharmaceutico Victor Limoeiro, por ter deixado o cargo de ajudante interino do Laboratorio Chimico Pharmaceutico Militar, e ter sido nomeado chefe do gabinete de chimica; 2º tenente Carlos Pereira de Lima, por ter sido nomeado 2º tenente medico do exercito.

Prefeitura.

Pagam-se hoje, na Prefeitura, as folhas de vencimentos referentes ao mez de agosto findo, dos escrivães de agencias Superintendencia da Limpeza Publica e Particular, guardas municipaes, de A a I, Instituto Ferreira Vianna e Superintendencia da Lavoura.

—Esteve na Prefeitura o Dr. Bento Ribeiro de Castro, que agradeceu ao Sr. prefeito a sua escolha para membro do jury do concurso de robustez organizado pelo Patronato de Menores.

—O Sr. prefeito, em companhia da commissão municipal organizadora dos festejos ao rei Alberto, esteve na Quinta da Boa Vista, onde resolveu as providencias para os preparativos da grande festa escolar que ali vai ser offerecida ao soberano belga.

S. Ex. esteve ainda no Instituto Profissional João Alfredo, afim de verificar as obras de adaptação que ali se estão fazendo, para o recolhimento dos velhos do Asylo S. Francisco, e percorreu todas as obras em execução na cidade, visitando o atelier dos dois artistas pintores Luiz Peixoto e Helios Selniger, que estão preparando os escudos artisticos destinados á ornamentação da cidade.

—O Dr. Carlos Sampaio, em companhia de seu secretario, Dr. Manoel Duarte, esteve hontem a bordo do couraçado italiano *Roma*.

—Em officio dirigido ao Sr. prefeito, o Dr. A. Santos Malheiros apresentou as excusas, desistindo da missão que lhe foi confiada para ir a Montevidéo estudar os typos de matadouros modelos.

—Esteve na Prefeitura uma commissão de constructores civis, afim de agradecer ao Dr. Carlos Sampaio o seu comparecimento á inauguração da exposição de projectos para construcção de casas para operarios, no Club de Engenharia.

—Foram multados em 500$, por fazer obras sem licença, o architecto A. Emygdio de Souza, e por vender leite desnatado a firma Antonio Rodrigues & Almeida, estabelecida á praia do Cajú n. 2.

—O Dr. Carlos Sampaio, prefeito municipal, recebeu hontem do nosso ministro no Uruguay, um telegramma participando que o cáes do porto de Montevidéo, até hoje designado pelo n. 2, passou a ser chamado cáes Carlos Sampaio.

—O director da instrucção assignou, hontem, os seguintes actos:

Designando para terem exercicio provisoriamente na escola Visconde de Mauá o adjunto da Escola de Aperfeiçoamento Pedro Delamare, em S. Paulo, e o da Escola Alvaro Baptista, Silval Augusto Lima, substituto de adjunto do curso de adaptação em estabelecimento de ensino profissional, Nelson Feitosa e Clovis Assumpção; Antonieta Santos de Oliveira, adjunta de 2ª classe, para reger provisoriamente a 6ª escola mixta do 4º districto, e transferindo Nair Meira de Vasconcellos, adjunta de 3ª classe, para a 2ª escola mixta do 11º districto, e Carmelita Bastos, substituta de adjunta, para a 6ª mixta do 11º.

Ministerio da Agricultura.

A directoria de industria e commercio encaminhou ao presidente da Junta Commercial desta capital uma carta em que H. Trommsdorff, de Sachen, allegando ter perdido o documento relativo á marca "Meryodin", de sua propriedade, solicita diversas informações a respeito da mesma.

REGIMEN UNIVERSITARIO

REMUNERAÇÃO DE PROFESSORES

A não ser o typo francez, que é um vestigio archaico da idade média, constituindo-se uma Universidade admitte-se desde logo que se lhe forneçam os meios materiaes de assegurar a sua autonomia administrativa. Nos varios projectos de universidade ventilados entre nós, foi sempre essa a preoccupação, variando em cada qual a maneira da constituição desse patrimonio e até o seu valor. Nas universidades do typo americano, muitas das quaes fundadas por particulares, o patrimonio resulta de doações e legados de origem privada. Entre nós, onde só agora vão surgindo grandes fortunas, o gosto por essas coisas do espirito não é ainda sufficientemente desenvolvido entre os particulares dinheirosos para que se enriqueçam as Universidades contando com a generosidade privada. De duas fontes, pois, hão de vir os recursos: das subvenções do governo, das taxas pagas pelos alumnos em retribuição ao ensino. Um preconceito existe entre nós é o de que o ensino póde ser sempre barato. O ensino universitario é fatalmente caro. O ensino que póde ser barato é o dado directamente pelo Estado, em estabelecimentos officiaes, com o cunho caracteristico de ensino officializado. Tal systema é absolutamente incompativel com o regimen universitario. A Universidade é uma entidade separada da administração publica, da qual só recebe o influxo do prestigio que lhe advem das subvenções do governo e das nomeações que este faz de seus professores. Claro está que desde que este subvenciona póde fiscalizar a applicação da subvenção, da qual uma parte, aliás, destina logo a determinados fins, como o da remuneração dos professores.

Este capitulo é um dos mais complicados entre nós, dado o habito tradicional do ensino officializado, possuindo exclusivamente professores funccionarios publicos. Chegou-se mesmo, nesse particular a uma situação extravagante. Outr'ora, no Imperio, em pleno dominio do ensino official, os funccionarios do magisterio tinham regalias especiaes que os equiparavam aos magistrados:—a vitaliciedade e os vencimentos.

Com o correr dos tempos, só ficou a vitaliciedade. Os desembargadores, que eram dos magistrados os que tinham os vencimentos iguaes aos dos professores, estão hoje com quasi o triplo da remuneração destes. Por outro lado, creou-se uma especie de premio á fossilidade, sob a fórma de gratificações addicionaes. Nada é menos pedagogico. Mais uma vez se resente nesse systema o preconceito de funccionalismo applicado ao magisterio. No funccionalismo burocratico, a gratificação addicional é um justo premio aos que, antigos na administração, melhor a conhecem e mais utilmente a servem. O mesmo não se póde dizer do magisterio, onde o idéal é a renovação frequente do ensino. Com o regimen da livre docencia, o magisterio recebe constantemente o fluxo novo dos docentes. Póde-se conceber a vitaliciedade do cathedratico, que fica como o orientador da disciplina, e distribue por seus assistentes e docentes a materia a ensinar guardando para si a que melhor lhe apraz. Mas, em compensação, a sua remuneração é feita pelo trabalho que tem, na proporção dos alumnos que ensina. Se o cathedratico é um homem de valor e se mantém na actividade brilhante da docencia por muito tempo—tanto melhor. Mas, o que não se concebe é que, por uma simples questão de tempo de serviço, sem attender mais ao esforço do trabalho, vá se automaticamente accrescendo o vencimento do professor com quotas addicionaes, que ficam sendo assim um premio á fossilidade...

Mas, mesmo contando com essas gratificações addicionaes anti-pedagogicas, os vencimentos actuaes dos membros do magisterio são uma ridicularia em confronto com a situação social que lhes é dada. Um cathedratico recebe 800$000. O maximo de addicionaes a que póde attingir depois de 40 annos de serviço é de 50 % sobre os seus vencimentos—sejam mais 400$000. Quarenta annos de magisterio! E para isso—ordenado mensal: 1:200$000. Qualquer chefe de serviço dos ministerios tem quantia semelhante—sem contar as addicionaes... De resto, rarissimos são os que chegam aos quarenta annos de magisterio, e destes nem todos têm direito aos 50 % que só cabem a certos e determinados professores nomeados sob a vigencia de uma lei que lhes assegurava até essa proporção nos augmentos addicionaes.

Se, pois, continuarmos a considerar o quadro dos professores com o mesmo espirito burocratico do ensino official, teremos de nos conformar com a ridicula remuneração que lhes é dada. O resultado é que ninguem mais se dedica ao magisterio como meio de vida, mas apenas como meio de ornar o nome com um titulo que procure melhor situação social e melhor prestigio nas outras ordens de occupação—technica ou não—a que se é obrigado a recorrer para assegurar a vida.

Quer isso dizer que devam os professores renunciar a um augmento em sua remuneração?

E' evidente que não. E a unica solução para o problema está precisamente na instituição do regimen universitario. As subvenções dadas pelo governo devem bastar aos dispendios dos varios institutos dispendios de ordem material por um lado, e um minimo de remuneração ao pessoal docente, por outro lado.

Os oitocentos mil réis de remuneração paga pelo governo são esse minimo, que constitue um fixo invariavel, sobre o qual as taxas pagas pelos alumnos—descontada uma percentagem para as rendas dos institutos—vêm estabelecer a parte variavel, de accordo com o esforço do professor.

Foi esse o regimen da lei Rivadavia, que só commetteu um grave erro: foi o de estabelecer desde logo a suppressão das addicionaes para quem já as tinha, creando assim um systema duplo: ou addicionaes ou taxas de alumnos. A consequencia foi que, tendo essa lei encontrado uma grande quantidade de professores no gozo do regimen de addicionaes, forçal-os a declarar preferencia por um systema, que embora remunerando mais, obrigava-os a maior vivacidade no trabalho—a celeuma se estabeleceu em nome de hypocrita sentimento de repulsão ao recebimento de taxas! Poucos foram os que tiveram a coragem moral de preferir o novo systema. Esses mesmos pagaram caro mais tarde o seu acto de coragem, porque com a volta do regimen das addicionaes, viram-se privados das taxas e prejudicados na contagem de tempo de serviço correspondente ao prazo da duração da lei Rivadavia. Por outro lado, a despeito de terem muitos dos professores sido nomeados na vigencia do regimen das taxas, não se lhes respeitou o direito a ellas na reforma Maximiliano, o que até certo ponto constitue uma lesão de direito, visto que nomeados por um regimen de pagamento nunca se lhes poderia modificar para peor esse regimen. Da mesma fórma que se reconhece até hoje o direito a addicionaes de 50 % aos professores nomeados na vigencia do Codigo de 1892, nunca se deveria ter suspendido o systema de pagamentos pelas taxas dos alumnos aos professores nomeados na vigencia da lei de 1911.

O mal desta lei foi ter creado excepções na sua applicação, de modo a permittir que, sob a invocação de falsos sentimentos contra o systema de remuneração novo, os professores anteriores a ella o combatessem acremente. Nunca nenhum delles, entretanto, deixou de receber taxas de exame—propina muito menos moral, porque ligada a um acto de julgamento. Apesar disso, foi esta a unica remuneração que ficou com a differença de ser distribuida apenas entre os cathedraticos, a cujo monopolio se entregou o acto de exame. Analysaremos esta questão mais tarde, mostrando todos os inconvenientes do systema actual. Por ora, o que desejamos deixar bem nitida é a superioridade do methodo de remuneração que se baseia no trabalho effectivo dos professores, aos quaes o Estado garante sob a designação de vencimentos uma remuneração minima fixa, e os alumnos, por seus pagamentos, uma quota variavel segundo o seu numero.

Esse systema tem a dupla vantagem de dar ao estudante a noção de que retribue o esforço de seu mestre, ficando na obrigação de frequentar-lhe os cursos—para isso paga. Ao mestre dá maior incentivo, desperta interesse sempre vivo de corresponder ao sacrificio do estudante. Por outro lado, permitte que numa ampla e recompensadora remuneração possa o professor encontrar o necessario para sua subsistencia, prendendo-se exclusivamente ao ensino, em vez de fazer delle apenas um corredor de passagem para outros affazeres.

A esse systema de remuneração se deve a intensidade do ensino nas Faculdades que praticaram realmente a lei Rivadavia. As turmas de estudantes eram desdobradas deveras, em pequenos grupos e o ensino se multiplicava assim, como é proveitoso para certas disciplinas, por pequenos auditorios.

Esse é o regimen da remuneração nas Universidades allemãs. E' imprescindivel voltar a elle, se se quer dignificar a profissão do magisterio e dar-lhe meios de vida propria. Crear uma Universidade e continuar a pedir dos cofres da Nação augmentos de vencimentos que nunca poderão corresponder ao que deve receber um professor—é manter uma disformidade condemnavel.

NO SENADO

A REUNIÃO DA COMMISSÃO DE JUSTIÇA — OS HONORARIOS DOS ADVOGADOS E OS SUBSTITUTIVOS DO SR. CAMARA' — OS SUPPLENTES DE PRETORES — A ENTRADA DE ESTRANGEIROS.

A reunião de hontem, da commissão de justiça e legislação, foi muito interessante. Presidiu-a o Sr. Adolpho Gordo, presentes os Srs. Octacilio Camará, Eusebio de Andrade, Rego Monteiro, Marcilio de Lacerda e Raymundo de Miranda.

Abrindo a sessão, o Sr. Raymundo de Miranda relata a proposição da Camara, que regula a entrada de estrangeiros no Brasil, parecer este redigido de accordo com o vencido da reunião anterior.

O parecer foi assignado. O Sr. Marcilio de Lacerda, porém, o assignou "vencido quanto á emenda ao art. 5º, porque entende que o projecto que está na Camara e a que se refere o parecer, inclue entre os requisitos que os paragraphos 4º e 5º do art. 69, da Constituição estabelecem para que os estrangeiros sejam considerados brasileiros, o titulo declaratorio, o que é contrario ao espirito da nossa lei magna".

O Sr. Octacilio Camará assignou-o pelas conclusões.

A seguir, o Sr. Octacilio Camará relata a proposição que dispõe sobre honorarios dos advogados.

Começa S. Ex. assignalando que a emenda do Sr. Mendes de Almeida favoreceu a opportunidade de um novo exame do assumpto e sente dissentir do anterior parecer d[a] commissão, datado de 1914, bem como do d[e] de Gouvêa sobre a sujeição que nesse parecer lhe foi feita, condensando em dois substitutivos as providencias que entendeu assertadas pelos fundamentos seguintes: não precede a opinião dos que combatem o projecto, por importar elle na revogação do disposto no regimento de custas de 1874, que revogara o art. 183, do regimento de 1855, permittindo o arbitramento na falta de contrato entre advogado e cliente e isso porque esse regimento de 74 não vigora mais, tendo sido substituido pelo regimento de 1913, por força do qual (art. 5º, paragrapho 2º), em falta de contrato escripto e não querendo o advogado sujeitar-se simplesmente as taxas do regimento proporá a acção ordinaria ou summaria, conforme o valor do pedido para haver do cliente a importancia a que entender-se com direito para a remuneração dos seus trabalhos.

Essa disposição do regimento de custas foi sanccionada com o disposto no n. 82, do art. 1º, da lei 3.213, de 30 de dezembro de 1916, que mandou restabelecer em todas as suas partes o decreto n. 10.291, de 25 de julho de 1913, e assim sendo por força dessa lei do Congresso o advogado pode, na acção summaria ou ordinaria, usar dos meios de prova permittidos em lei, entre os quaes se comprehende o arbitramento nos termos do art. 136, n. 7 do codigo civil e do art. 189, e seguintes do regulamento n. 737, de 1850.

Mostra que era ser mantida o preceito da lei em vigor. Esclarece que no regimen das ordenações o advogado era considerado um verdadeiro serventuario de justiça, a que só se permittia perceber os salarios que lhes fossem directamente contados e taxados pelas ordenações. O alvará de 1754 modificou o regimen da ordenação e estabeleceu quantia certa, sendo mandado applicar ao Brasil pelo decreto de 13 de outubro de 1832.

Mostra que o regimento de 1855, embora nunca approvado posteriormente pelo poder legislativo, não foi uma obra feita sem maior exame e invoca as palavras do ministro Nabuco, no relatorio da Justiça de 1855.

Esclarece, em seguida, que a reforma de 1874, no ponto concreto da revogação do arbitramento permittido pelo regimento de 1855, teve como inicio um parecer do Instituto dos Advogados, mas que esse parecer não tendia a abolir o arbitramento como meio de prova e fixação do quantum a ser percebido pelos advogados que não tendo contrato escripto quizessem demandar os seus clientes, mas sim apenas impedir que servisse elle de base para o procedimento executivo, acção essa que deveria ficar reservada ou aos contratos escriptos ou a taxas do regimento, sendo portanto, ultra a disposição do paragrapho 2, do artigo 202, do regimento de 1874.

Mostra que no regimen do codigo Fellipino era palpavel a influencia do direito romano e para isso nada mais precisa apresentar do que a fixação do maximo que podiam perceber os advogados, um sinal da modificação operada no tempo de Claudio, nos rigores da lei Cincia.

Explica que no regimen do alvará de 1754, e mesmo depois da promulgação do regimento de 55 a advocacia era considerada um munus publico, já pelo aviso de 7 de outubro de 1828, já pela resolução da sessão de justiça do conselho de Estado em que se negou aos estrangeiros, por esse fundamento, o direito de advogar no Brasil.

Mostra que se semelhante doutrina era admissivel no regimen da Constituição monarchica de 25 de março de 1824, que em seu art. n. 121, só tratava de cidadãos brasileiros não era mais sustentavel em face do art. 72, e seu paragrapho 24, da Constituição federal, que concedem a brasileiros ou estrangeiros o livre exercicio de qualquer profissão, sem excluir delle o de advogado. Esse dispositivo constitucional subordinou o exercicio da advocacia exclusivamente ás leis civis. Assim, em face do texto constitucional e da lei de 1913, não pode deixar de ser considerada a prestação de serviços de advocacia como uma locação de serviços regida pelo livro III, titulo IV, cap. IV, secção II do Codigo Civil. Semelhante doutrina tem sido esposada pelo Supremo Tribunal Federal em varios accordãos; pela justiça local do districto e por alguns tribunaes estadoaes tendo o seu apoio fiscal na decisão do tribunal de contas, de 21 de setembro de 1900, mandando considerar um contrato de advogado sujeito a sello simples, por se tratar de contrato de locação de serviços.

Mostra que os trabalhos de elaboração do Codigo Civil fazem chegar a essa mesma conclusão, nomeadamente com a approvação de emendas substitutivas apresentadas pelo Sr. Alfredo Pinto, ministro da justiça, em que claramente S. Ex. allude ao serviço de advocacia entre aquelles de que tratava a emenda apresentada e approvada.

Salienta que se era possivel no dominio das ordenações ou da Constituição imperial ter outra opinião sobre os serviços de advocacia, hoje, em face da Constituição e do Codigo Civil, só é possivel considerado como serviço capazes de serem locados.

Esclarece que em direito comparado muitos são os escriptores que cita e que geram da mesma fórma.

Demonstra que não é razoavel procurar o subsidio do direito estrangeiro para modificar o conceito sobre o exercicio da profissão de advogado em nações que se differenciam do Brasil, já pelos textos das leis fundamentaes, já pelas tradições e costumes. Mas nesses paizes mesmo, em que a advocacia é collocada sobre o influxo de factores que aqui não operam, o recurso ao arbitramento vai conquistando os seus fóros.

Mostra que o projecto de codigo commercial, ora em discussão no Senado tambem não se affasta da doutrina que expendeu. Por esses fundamentos, entendendo que nada aconselha a modificação da legislação vigente antes convindo que o Congresso esclareça o assumpto para a devida orientação das legislaturas estadoaes na confecção do direito adjectivo e do poder judiciario na applicação das leis, achando entretanto insufficiente e incompleta a providencia contida na emenda do senador Mendes de Almeida, apresenta o seguinte substitutivo:

Art. unico. O art. 1218, do Codigo Civil é applicavel aos advogados que não tenham contrato escripto com os seus clientes para a cobrança de seus honorarios caso não se conformem com as taxas estipuladas nos regimentos de custas; prescrevendo a acção competente para essa cobrança em dois annos, a contar do termo da causa ou do ultimo acto que o advogado nella praticar, revogando as disposições em contrario.

Em seguida, S. Ex. trata da parte do projecto relativo aos sub-pretores. E depois de apontar toda a legislação referente ao assumpto desde o decreto 1.030, patenteou á commissão que os primeiros supplentes, outr'ora considerados sub-pretores, hoje provavelmente deverão ter o exercicio pleno durante 90 dias por anno, pela substituição durante as férias, de que devem gozar pretores e juizes de direito.

Mostra que no regimen actual têm elles maiores e mais duradouros encargos que no regimen das leis anteriores e no entanto não gozam da preferencia que aquellas leis lhe davam. Entende ser de toda a conveniencia vedar-lhes o exercicio da advocacia, mas para isso convem que sejam remunerados.

E S. Ex. conclue por um substitutivo, cujos termos geraes são os seguintes:

"Cada pretor terá um sub-pretor e dois supplentes, nomeados pelo ministro da Justiça, dentre os doutores ou bachareis, com tres annos de pratica forense.

Os sub-pretores não poderão advogar e terão o vencimento annual de 6:000$000.

Aos sub-pretores caberá auxiliar os pretores nos preparos dos feitos que estes distribuirem e, como supplentes, conduzirão nos processos, na celebração de casamentos e substituil-os nos seus impedimentos, sendo a substituição dos supplentes na ordem da sua numeração. Quando os sub-pretores substituirem os pretores por motivo de férias destes, ou dos juizes de direito, perceberão apenas os vencimentos de seus cargos. Em caso contrario, terão os vencimentos integraes do cargo de pretor.

Para o preenchimento da vaga de pretor criminal concorrerão alternadamente os sub-pretores com quatro annos, no minimo de antiguidade no cargo e quaesquer doutores e bachareis em sciencias juridicas e sociaes com igual tempo de tirocinio no ministerio publico ou na advocacia, observado o disposto no artigo 15, paragrapho 2º do decreto n. 9.263, de 1911, devendo, porém, a proposta conter apenas tres nomes.

Os sub-pretores serão promovidos dentre os primeiros supplentes, por ordem de rigorosa antiguidade e serão nomeados por quatro annos.

Os primeiros supplentes serão escolhidos dentre os segundos, que tiverem mais de um quadriennio e nomeados por quatro annos. Os segundos supplentes serão nomeados, livremente, pelo governo e conservados emquanto bem servirem.

A primeira vaga de pretor criminal, aberta na vigencia da presente lei, será disputada entre os sub-pretores com os requisitos legaes.

O Sr. Adolpho Gordo faz algumas considerações sobre o trabalho do Sr. Camará, que reputa o mais completo que se tem escripto sobre o assumpto. Pondera, entretanto, que receia da applicação do substitutivo proposto, que estabelece o arbitramento como inicio de acção, isto porque entende ser o arbitramento uma prova como qualquer outra, que o juiz póde aceitar ou recusar.

O Sr. Camará faz algumas considerações para esclarecer as duvidas suggeridas pelo Sr. Gordo e conclue affirmando que o arbitramento é apenas meio de prova.

O Sr. Gordo, finalmente, suggere seja publicado, para estudo, o trabalho do senador pelo Districto Federal, o que foi aceito pela commissão.

O Sr. Rego Monteiro apresenta um parecer, pedindo a audiencia da commissão de saude publica sobre a proposição que manda seja aproveitado no provimento dos logares creados no departamento de saude publica os medicos que, em 1919, serviram em commissão, como inspectores de vigilancia medica nos communicantes de febre amarella.

Couraçado "Roma"

O commandante e officiaes do couraçado italiano "Roma", em retribuição a uma visita que a sua alteza, o principe Aimone, foi feita pelo director da Agencia Americana, visitaram hoje, a sua séde, onde foram recebidos pela directoria, no salão de honra da mesma agencia.

Depois da troca de cumprimentos entre os visitantes e os visitados, o Sr. Augusto Capon, commandante do couraçado italiano e os officiaes que o acompanhavam, percorreram todas as dependencias e salas de redacção da Agencia Americana, as quaes elogiaram, não só pela excellencia das installações como pela ordem e boa disposição de cada uma das secções de trabalho, onde facilmente os serviços ali effectuados podem ser executados com uma precisão admiravel. O Sr. Augusto Capon, depois de terminada a sua visita, fez ao director os seus cumprimentos tendo palavras de elogio, principalmente depois de examinar o archivo e mais particularmente os albuns organizados pela direcção da Agencia Americana, propositadamente, para serem offerecidos a sua alteza o principe de Aimone e ao couraçado "Roma".

Estes albuns, que mereceram palavras de louvor dos illustres visitantes da Agencia Americana, contêm todos os telegrammas que, sobre a viagem de sua alteza o principe de Aimone, e do couraçado que aqui transportou o illustre representante da casa reinante da Italia, bem como todas as noticias que sobre o mesmo assumpto foram publicadas por todos os jornaes do Brasil, principalmente as que tratam da permanencia, entre nós, dos illustres visitantes do Brasil, as quaes abrangem um periodo de tempo que vai de 24 de maio a 31 do mez de agosto do corrente anno, formando um todo composto de tres grossos volumes.

Todos estas noticias foram cuidadosamente reunidas, constituindo uma verdadeira collectanea, a que não faltam sequer as referencias que sobre o assumpto os jornaes fizeram, já em sueltos, já em artigos elogiosos, tendo este gesto da directoria da Agencia Americana merecido os mais calorosos e sentidos agradecimentos do commandante Capon, que se mostrou satisfeitissimo com a deferencia dos seus visitados, aos quaes dirigiu palavras de um alto e significativo valor, compensadoras do trabalho tido com a organização do substancial album.

Acompanhavam o commandante do couraçado "Roma", capitão de mar e guerra, commendador Augusto Capon, os Srs. major machinista, cav. Giamattista Fossetti, capitão-tenente Carlos Siman, tenente commissario Dr. Carmelo Massina, 1º tenente Giorgie Foscari, guarda-marinha Francesco Gutteschi, cav. Erminio Vela e cav. Off. Vincenzo Scichia, este representando o Centro de Instrucção Italiano.

Pela manhã de hontem, o capitão de mar e guerra commendador Augusto Capon, commandante do couraçado "Roma", acompanhado de varios officiaes do possante vaso de guerra italiano, retribuiu a visita ha dias feita a sua alteza o principe Aimone, e ao commando do mesmo couraçado, pelo director da casa filial de Ercole Marelli & C., nesta capital, Sr. Job de Carvalho Azevedo.

Recebidos pelo mesmo director, percorreram os illustres visitantes todo o estabelecimento, tendo occasião de constatar, pelos mappas estatisticos, que lhes foram mostrados pelo director, o augmento sempre crescente das vendas, e a preferencia conquistados pelas machinas da Casa Ercole Marelli & C., de Milão, que, além dos motores e machinismos a elles conjugados, produz magnetos que prestaram incalculaveis serviços á Italia, e seus alliados na grande guerra.

O commandante Capon teve palavras elogiosas para a direcção da succursal da firma Marelli, traduzindo a optima impressão que lhe ficou do desenvolvimento da industria italiana no Brasil.

O principe Aimone visitará hoje, no cemiterio de S. Francisco Xavier, o monumento levantado pela colonia italiana desta capital á memoria dos marinheiros do cruzador "Lombardia", que foram victimas da febre amarela.

Sua alteza será acompanhado nessa visita pelo embaixador da Italia, conde de Bosdari, do commandante do couraçado "Roma", Sr. Capon, e por varios officiaes, além do principe Alliata de Montereale, conselheiro da embaixada italiana; e do conde Buzzi Gradenigo, secretario da mesma embaixada. Tambem acompanhará o principe Aimone, o representante do Sr. ministro da marinha.

O principe de Aimone depositará uma corôa sobre o tumulo dos marinheiros do "Lombardia".

Tambem visitará o Centro Italiano de Instrucção, onde lhe está preparada uma brilhante recepção.

A bordo do couraçado *Roma* teve hontem logar o jantar official de despedida, offerecido pelo commandante Capon á marinha brasileira.

A' mesa, preparada com finissimo gosto, tomaram logar doze officiaes brasileiros, doze officiaes italianos e as autoridades italianas aqui acreditadas.

Ao centro da mesa sentou-se S. A. R. o principe de Aimone, que tinha em frente o conde Alessandro Bosdari, embaixador da Italia.

A' direita de S. A. R. o principe, tomou logar o vice-almirante Antonio Coutinho Gomes Pereira, e á esquerda o vice-almirante Pedro Max de Frontin.

A' direita do embaixador da Italia, sentou-se o contra-almirante Francisco Barreto, e á esquerda o contra-almirante Alfredo Pinto de Vasconcellos.

Seguiam-se, pela ordem, os capitães de mar e guerra Heraclito da Graça Aranha e Francisco Alves Machado, o capitão de fragata Luiz Perdigão, o capitão de mar e guerra Raphael Brusque, membro da casa militar do presidente da Republica; os capitães-tenentes Alberto de Lemos Bastos, Jorge Dodsworth Martins, o commandante Gustavo Goulart, os 1ºs tenentes Luiz Leal Netto dos Reis e João Peixoto, o conde Luiz Provana del Sabbione, consul da Italia; conde Buzzi Gradenigo, secretario da embaixada italiana; capitão de mar e guerra Augusto Capon, commandante do couraçado *Roma*; capitão de fragata Roggero Giordano, o major medico Baldwino, major machinista Giovanni Battista Fossati, capitão-tenente Accorretti, official addido á pessoa de S. A. R. o principe Aimone; capitão-machinista Attilio Bianchini, 1º tenente commissario Bruno, os capitães-tenentes Giovanni Galati e Carlo Millo e o 1º tenente Francesco Borra.

Os officiaes brasileiros, que na sua maioria já visitaram a Italia, falaram do que viram durante as suas viagens no paiz da arte e das suas impressões, affirmando com enthusiasmo a belleza das cidades italianas visitadas.

Por sua vez, o commandante Augusto Capon e os demais officiaes da armada italiana tiveram [illegible] palavras muito elogiosas e de reconhecimento ao tratamento que aqui lhes foi dispensado.

Durante o banquete tocou a banda de musica de bordo, regida pelo maestro Gennaro Tramutolo.

Ao champagne, o commandante Capon saudou com palavras cheias de enthusiasmo á marinha brasileira e ao Sr. presidente da Republica.

Respondeu-lhe o vice-almirante Gomes Pereira, que começou por agradecer ao commandante Capon as suas lisonjeiras palavras dirigidas á marinha brasileira e ao Brasil. Disse que falava em portuguez com a mais viva satisfação e com a segurança de ser comprehendido por todos os officiaes italianos.

Terminou brindando se satisfeito e contente por ter occasião de prestar as suas homenagens á marinha italiana e de saudar o rei-soldado que dirige os destinos da Italia, na pessoa de S. A. R. o principe de Aimone, que representa dignamente a gloriosa dynastia dos Savoias.

A viagem do rei Alberto

O Sr. ministro das relações exteriores recebeu radiogramma do ministro Barros Moreira, de bordo do couraçado "S. Paulo", enviando cumprimentos de todos os passageiros pela data de 7 de setembro, a qual foi brilhantemente festejada, tendo os reis da Belgica passado revista, conferindo ordens e medalhas militares a diversos officiaes, sub-officiaes e praças, e felicitado o commandante e officiaes pela ordem e disciplina do navio.

Diz mais que a viagem corre optimamente, estando os reis com plena saude e o tempo magnifico.

A PROVAVEL VISITA DE S. M. AO BATALHÃO NAVAL

Sendo o quartel do batalhão naval, na ilha das Cobras, um dos pontos a ser visitado por S. M. o rei Alberto, na sua proxima visita a esta capital, o almirante Frontin, chefe do estado-maior da armada, acompanhado de seu official de gabinete, capitão-tenente Antonio Bardy, foi hontem, á tarde, ao quartel daquelle batalhão, afim de conhecer e determinar os preparativos necessarios a serem [illegible] postos para a real visita do soberano belga á séde daquelle corpo de marinha, caso essa visita venha a effectuar-se.

O almirante Frontin foi recebido pelo respectivo commandante capitão de fragata Nunes de Souza e demais officiaes sendo-lhe prestadas as continencias devidas.

Após uma ligeira visita ao quartel do batalhão e de conferenciar com o commandante Nunes de Souza, o almirante Frontin regressou ao seu gabinete de trabalho.

O PRINCIPE LEOPOLDO VEM AO BRASIL

BRUXELLAS, 9 (U. P.) — Foi annunciado hoje aqui, que o principe Leopoldo da Belgica partirá a 15 do corrente para o Brasil, afim de reunir-se ao rei Alberto e á rainha Elizabeth, no Rio de Janeiro. O principe planejára ir a Dakar e ali aguardar a volta de seus paes da viagem ao Brasil, mas tal viagem a Dakar foi á ultima hora desistida, em vista das noticias de estar ali grassando uma epidemia de febres.

BRUXELLAS, 9 (U. P.) — Sua alteza real, Leopoldo, principe da corôa da Belgica, embarcará para o Rio de Janeiro no dia 15 do corrente, a bordo do "Paysdore".

O team olympico brasileiro regressará ao Brasil a bordo do mesmo vapor.

BRUXELLAS, 9 (A. H.) — A "Dernière Heure" annuncia que o principe Leopoldo da Belgica, tendo desistido da viagem ao continente africano, devido á febre amarela, que está grassando no Senegal, embarcará no dia 15 do corrente a bordo do paquete "Pays de Waes", com destino ao Brasil, onde vai encontrar-se com o rei Alberto e a rainha Elisabeth.

UM ARTIGO DA REVISTA "ENTENTE"

PARIS, 9 (U. P.) — A revista commercial "Entente", commentando a viagem do rei da Belgica ao Brasil diz que a visita do soberano á grande republica da America do Sul terá grande influencia nas relações futuras entre os dois paizes.

A referida publicação acredita que esse acontecimento determinará até mais intimas relações commerciaes e economicas entre o povo do Brasil e da Belgica.

INVENÇÕES QUE ESPERAM PATENTES

Foram apresentados á directoria de industria e commercio, do Ministerio da Agricultura, relatorios e outras peças concernentes ás seguintes invenções:

Um processo de fabricação de catalizador de nickel para hydrogenio, gorduras e oleos, de Gustav Teichner;

Um novo aquecedor electrico para liquidos, de Eduardo Vitali;

Um apparelho para fiar, fazer meadas e enrolar o fio, de Antonio Toffoli;

Um combustor para queimar combustivel automizado, de John George Robinson e Robert Absolon;

Um novo liquido denominado "Agua Maravilha", e destinado á lavagem de qualquer peça do vestuario, de seda, linho ou algodão, ou fibras texteis, de Vasco, Abreu & C.;

Aperfeiçoamentos em apparelhos de furar ou brocas portateis, de Antonio Martins Teixeira;

Um apparelho portatil para levantar pesos, de François Quit;

Um novo typo de enveloppes-cartas, denominado "Cruzeiro do Sul", de Hermenegildo Bonifacio Lopes;

Aperfeiçoamentos em apparelhos para aquecer liquidos por calor produzido electricamente, de Rubens Barbosa da Cruz e Mario Macedo;

Um novo processo para fabricar aros e machina para esse fim, da The Good Tire and Rubber Co.;

Um novo machinismo para a applicação de tinta secca e chapa de cimento e asbesto, de Richard Wanseloes Mattison;

Um novo systema de signaes electricos para vias ferreas, da The Union Switch and Signal Company;

Aperfeiçoamentos em motores de combustão interna, de William Joseph Still;

Um novo producto carrapaticida, de Augusto Nawaja;

Aperfeiçoamentos no methodo de tratar turfa, da Peat Products and Machinery Company;

Um cadeado para motores de combustão interna, da The Carburetor Lock Corporation;

Um processo para limpar metaes por electrolise, da The R. S. Corporation Limit.;

SOCIEDADE NACIONAL DE AGRICULTURA

Em sessão extraordinaria, que se realiza hoje, ás 16 horas, sob a presidencia do Dr. Lauro Müller, o Dr. Miguel Calmon, 1º vice-presidente da Sociedade Nacional de Agricultura, reassumirá as suas funcções, de que esteve afastado em virtude de sua longa permanencia na Europa.

Vida Social

Conferencias.

O Sr. Gustavo Gautherot, doutor em letras e professor da Universidade Catholica de Paris, vai fazer nesta capital uma série de conferencias sobre o *Exercito francez da grande guerra.*

Essas conferencias se realizarão no salão nobre do *Jornal do Commercio*, e versarão sobre os seguintes themas:

1ª conferencia, sexta-feira, 10 do corrente, ás 16 horas — *A infantaria na batalha: O soldado — O official — A Companhia.*

2ª conferencia, segunda-feira, 13, ás 16 horas — *O estado-maior francez: A doutrina do estado-maior. Em 1870 — Em 1914 — Um estado-maior de exercito — Os elementos da victoria.*

3ª conferencia, quarta-feira, 15, ás 16 horas — *Uma grande offensiva vista de um estado-maior de exercito: O problema historico de 1917 — O primitivo plano da offensiva — A frente de ataque — A resistencia allemã — O ataque — Os resultados.*

Estas conferencias serão illustradas por cartas muraes e por projecções photographicas de innumeros documentos e *clichés* tomados no *front* de 1914 a 1918.

•

A convite do Centro Parahybano, o Dr. Manoel Tavares Cavalcanti, chefe de policia da Parahyba, e actualmente nesta capital, realizará no dia 15 do corrente, ás 20 e 1|2 horas, uma conferencia, no salão nobre da Bibliotheca Nacional.

O Dr. Tavares Cavalcanti, que é um estudioso de assumptos referentes á historia, escolheu o thema seguinte, para a sua conferencia: *A revolução de 1817 na Parahyba.*

Esta conferencia será a segunda da série que o Centro Parahybano iniciou sobre assumptos referentes á Parahyba.

•

O commandante Thiers Fleming realizará amanhã, ás 16 1|2 horas, na Bibliotheca Nacional, uma conferencia sobre o thema: *Limites interestadoaes.*

•

O Dr. Collatino Barroso realizará, amanhã, ás 20 e 1|2 horas, na Bibliotheca Nacional, uma conferencia sobre o thema: *Civilisações antigas.*

Manifestações.

Passando hontem a data natalicia do major Carlos da Silva Reis, inspector da guarda civil, prepararam-lhe para á tarde seus subordinados uma significativa manifestação.

Os fiscaes e ajudantes da guarda civil adquiriram um artistico bronze, onde repousa um leão, tendo ao lado um rico tinteiro, offertando-o ao major Carlos Reis.

A entrega foi feita pelo fiscal Luiz de Oliveira, que fez uma breve saudação ao inspector da guarda civil. Em ligeiro discurso, o major Carlos Reis agradeceu a manifestação que lhe faziam os seus subordinados.

Tocou durante o acto uma banda de musica da brigada policial.

Viajantes.

A bordo do *Principe di Udine* embarcou hontem para a Europa a condessa de Bosdari, esposa do embaixador da Italia, tendo ido despedir-se da illustre senhora todo o corpo diplomatico e um numeroso grupo de pessoas em destaque, entre as quaes conseguimos ver as seguintes: S. A. o principe Aimone de Savoya, senador Azeredo e familia, directoria do Banco Francez e Italiano, commendador Amilcar Marchesini e senhora, Dr. Alberto Sarmento, Dr. Gustavo Sampaio, Sra. Carlos Sampaio, Dr. Dunshee de Abranches e senhora, Sra. Santos Lobo, principe Alliata de Montereale, commandante Augusto Capon, Sra. Azevedo Marques, conselheiro Camello Lampreia, embaixador Edwin Morgan, Sra. almirante Guillobel, Sra. Alberto Betim Paes Leme, Sra. Octavio Silva Costa, Antonio Bastos, Sra. e senhorita Bernardez, Dr. Azevedo Amaral, ministro da Polonia, Sra. Franklin Sampaio, embaixador de Portugal; conde Buzzi Gradeinige, tenente Zappelloni, cav. Lincoln Nodari, Dr. Flavio da Silveira e senhora, commendador Jannuzzi e familia, Dr. Paulo Borreto, director do jornal *A Patria*; Dr. Pires do Rio, ministro da viação; Francisco Bianco e senhora, general Gamelin, general Durandin e Pio de Carvalho Azevedo e senhora.

Além destes, vimos tambem grande numero de membros da colonia italiana residente nesta capital, bem como toda a officialidade do couraçado italiano *Roma* e muitos jornalistas cariocas.

A' Sra. embaixatriz foram offerecidas lindas "corbeilles" de flores naturaes, pelo embaixador Morgan e pelas Sras. ministras da Grecia e do Uruguay e Sra. Azeredo, Sra. Burlamaqui e Sra. Carlos Sampaio.

Um grupo de senhoras da colonia italiana offereceu á condessa de Bosdari uma rica cesta de flores, dispostas e amarradas por fitas com as cores italianas.

Além disso, as mesmas senhoras, como uma gentil lembrança, fizeram collocar no frigorifico do paquete, uma grande quantidade de flores em elegantes "bouquets", de fórma que á illustre Sra. nunca faltem durante a sua viagem flores frescas.

Nos alludidos "bouquets" vêm-se presos por fitas de cores italianas uns cartões de visitas denunciativos das offertantes, as quaes são as seguintes: condessa Provana, Lipiani, Vella, Scirchio, Paracampo, Borgonovo, Bianchini, Bonazzo, Del Bianco, Veltori e outras.

•

Pelo nocturno mineiro partiu hontem para Bello Horizonte o illustre ministro do Uruguay no Brasil, Dr. Manuel Bernárdez. S. Ex. ficará só dois dias na capital mineira, seguindo depois para a fazenda La Uruguaya, dos Srs. Solaro e Maldini, importantes criadores uruguayos que estão organizando diversas fazendas modelo na Serra do Cabral, e ao longo do rio das Velhas até Pirapora. O Dr. Manuel Bernárdez ficará alguns dias em visita ás propriedades dos seus compatriotas, regressando ao Rio na proxima semana.

•

Pelo nocturno de luxo chegou hontem a esta capital o deputado Carlos de Campos, "leader" da maioria da Camara Federal. Ao seu embarque em S. Paulo, que foi bastante concorrido, compareceram representantes do Sr. presidente do Estado e secretarios do governo e varios amigos.

•

Segue amanhã para S. Luiz, a bordo do paquete *Rio de Janeiro*, o Sr. Claudio Collares Moreira, official de gabinete do presidente do Maranhão.

•

Chegou de Bello Horizonte o Dr. Affonso Penna Junior, secretario do interior do Estado de Minas Geraes. S. Ex. vem acompanhado de sua familia e demorar-se-ha alguns dias nesta capital.

•

Acham-se no Rio, tendo chegado pelo *Zelandia*, os Srs. Charles Bernard e Barthelemy, jornalistas belgas, que vêm representar o jornal conservador que se edita em Bruxellas, *La Nation Belge*, durante a estada de suas majestades o rei Alberto e a rainha Elisabeth.

O Sr. Bernard é um distincto homem de letras, muito influente no jornalismo do seu paiz. O Sr. Barthelemy serviu na guerra, tendo feito a campanha da Belgica, merecendo ser, como simples soldado, condecorado com a Ordem de Leopoldo, por actos de bravura no campo de batalha.

O Sr. Charles Bernard é tambem cavalheiro da Ordem de Leopoldo.

•

Parte hoje, a bordo do paquete Rio de *Janeiro*, com destino á capital do Pará, o capitão de mar e guerra Eduardo Orlando Ferreira.

O distincto official, que vai assumir o cargo de inspector do Arsenal de Marinha daquelle Estado, embarcará no armazem n. 12, do cáes do porto.

•

Em viagem de inspecção, seguiu hontem até Paraty o Dr. Antonio Carlos de Arruda Beltrão, chefe do districto telegraphico do Rio de Janeiro.

•

Chegaram hontem de S. Paulo no primeiro nocturno os seguintes Srs.: Carlos Carmine, Guilherme Karmann, Nicolão de Oliveira, Guilherme Rocha, João Costa e familia, Sra. D. Emilia J. do Amaral, Joaquim Palmeira, José Bartolo da Silva, Antonio da Fonseca, Eugenio Sola, Caetano Vianna, Pedro Antão, Giovanni Alhaneti, Norberto Santos Bello, Sra. Fanny, major Barros Cobra e familia, Dr. Julio Porto, Dr. Vicente Amato, tenente Ferreira de Carvalho e Sra. H. T. Ribeiro, Julio Fuzaro e Antonio Cunha, e no comboio de luxo, os Srs. Dr. Henrique Hacker, Severiano Perez, Ovidio Watson, Edmond Christuoli, Francisco Hoyden, Paulo Solheid, Yolanda Soares, Jayme de Souza, Alberto Closa, João Lima, Dr. João Moreira Magalhães, Dr. João Bente, deputado Herculano Cesar, Julius Weil, Luiz J. Wallerstein, Jacques Wallerhtein, Roberto Wallterstein, Luiz Lins, Adolpho Kholle, Sra. Dr. Francisco Betim e familia, Oscar Rosas, Dr. Francisco de Souza, Arthur Claiton e Arthur J. Owen e senhora.

•

Acha-se nesta capital, vindo de Bello Horizonte, o Dr. Vieira Braga Junior, 1º delegado auxiliar no Estado de Minas Geraes.

•

Embarca hoje para Pernambuco, a bordo do *Rio de Janeiro*, o Dr. Gonçalves Guerra, alumno interno do professor Antonio Austregesilo.

Nascimentos.

Acha-se augmentado desde o dia 4 do corrente, o lar do Sr. Elpidio da Silva Bessa Junior, e de sua esposa, a Sra. dona Altair Machado Bessa, com o nascimento de sua primogenita, que receberá o nome de Olinda.

Anniversarios.

Faz annos hoje o Dr. Felix Bocayuva, diplomata em disponibilidade e filho do saudoso general Quintino Bocayuva.

•

Passa hoje o anniversario natalicio do Dr. Gomes de Paiva, promotor publico.

•

Faz annos hoje o Dr. Camillo de Hollanda, illustre governador do Estado da Parahyba.

•

Completa hoje mais um anniversario natalicio o Dr. Alfredo Maggioli, chefe politico na ilha do Governador.

•

Faz annos hoje a senhorita Zeza Barbosa, filha do Dr. Julio Barbosa, secretario do Senado Federal.

•

Passa hoje o anniversario natalicio do desembargador Elviro Camillo da Fonseca e Silva.

•

Faz annos hoje o Dr. Augusto de Lima, deputado federal pelo Estado de Minas Geraes.

•

Completa hoje mais um anniversario natalicio o Dr. Jeronymo Maximo Nogueira Penido, chefe da secção do Thesouro.

•

Faz annos hoje o menino Sylvio, filho do Sr. Coryntho da Fonseca, director da Escola Wenceslão Braz.

•

Passa hoje o anniversario natalicio do coronel Raphael Gonçalves Duarte Ribeiro.

•

Faz annos hoje o Sr. Lopes Sampaio.

•

Faz annos hoje o Sr. Fidelis Conceição, funccionario da Academia de Letras.

Casamentos.

Realizou-se, hontem, em Icarahy, na residencia do Dr. Missio Pallasco de Jesus, o enlace matrimonial do Dr. Missio de Carvalho Pallasco, com a senhorita Sinhá Lima, filha da Sra. D. Joaquina Lima e do fallecido coronel Raymundo Pereira Lima.

Ambas as ceremonias: civil e religiosa, tiveram o caracter todo intimo, tendo apenas comparecido parentes e pessoas amigas da senhorita.

Os noivos partiram, hontem, á noite, para Itajubá, onde fixarão residencia.

Fallecimentos.

Em Paty do Alferes, para onde fôra em busca de melhoras e a conselho de seu medico assistente, falleceu a 7 do corrente, na idade de 28 annos, o Sr. Jocelyno Pereira Guimarães, filho da senhora Maria Pureza Pereira Machado e enteado do Sr. João Ribeiro Machado, interessado dos Grandes Armazens Parc Royal.

Victimou-o cruel enfermidade que, durante um mez, zombou de todos os recursos da sciencia e de todos os cuidados que o cercaram.

•

Falleceu hontem D. Alzira de Arruda Vallim, esposa do conferente da Alfandega Leal Vallim, mãi do capitão medico Arruda Vallim e dos Srs. Luiz e José Vallim, sogra do Dr. Alfredo Balthazar da Silveira, irmã do Dr. Sebastião das Neves e de D. Joaquina de Arruda Mafra. O enterro teve logar hontem mesmo no cemiterio de S. Francisco Xavier.

•

Falleceu, hontem, pela madrugada, victimado por uma "Angina pectoris", o coronel Vieira Machado, alto funccionario do Ministerio da Fazenda, para onde entrou em 1900, como agente fiscal do imposto de consumo.

Um anno depois foi nomeado pelo então ministro Sr. Francisco Salles, para o cargo de inspector de fazenda, tendo exercido commissões de grande confiança nos Estados de S. Paulo e Matto-Grosso.

Ultimamente deixara o cargo de superintendente da fiscalização do imposto do consumo, por ter sido convidado pelo governo para elaborar o regulamento dessa repartição.

Como funccionario, o extincto destacou-se pela sua competencia e probidade, merecendo sempre de seus superiores as mais honrosas referencias.

O finado, que gozava de grande conceito e estima, deixa viuva e quatro filhos casados.

O seu enterro foi realizado hontem mesmo, no cemiterio de S. João Baptista, sendo o feretro acompanhado por numerosos amigos.

Enterros.

Foram contratados, hontem, na Santa Casa, os seguintes enterros:

Helena Conceição Ventura, saindo da rua da Mizericordia n. 77, ás 16 horas de hontem, para o cemiterio de S. João Baptista;

— José Maria, filho de Fjorentino Herbster Pereira, saindo da rua Professor Gabizo n. 164, ás 17 horas de hontem, para o cemiterio de S. Francisco Xavier;

— Alzira de Arruda Nallino, saindo da rua da Passagem n. 125, ás 17 horas de hontem, para o cemiterio de São Francisco Xavier;

— Virginia Araujo, saindo da rua de S. Christovão n. 31, ás 17 horas de hontem, para o cemiterio do Carmo;

— Antonio Alves da Conceição, saindo da rua Ruy Barboza n. 35, ás 10 1|2 horas, de hoje, para o cemiterio de São João Baptista.

Pelas escolas.

Faculdade de Philosophia e Letras — Realizam-se hoje, na escola Deodoro, á rua da Gloria, as aulas da Faculdade de Philosophia e Letras, regidas pelos seguintes professores:

Azevedo Amaral — Historia da diplomacia brasileira, ás 16 horas;

João Cabral — Direito commercial, ás 16 horas e Direito internacional privado, ás 17 horas;

Bianor de Medeiros — Processo e notoriado, ás 17 horas;

Antonio Olyntho — Introducção aos estudos geographicos, ás 17 horas;

Ramalho Ortigão — Economia politica, ás 17 horas.

Todas as aulas da faculdade são franqueadas ao publico.

Missas.

Rezam-se hoje, as seguintes:

Primeiro tenente aviador Eugenio Possolo, ás 8 horas, na igreja de Santo Affonso; D. Polucena Bittencour de Faria, ás 8 horas, na matriz do Engenho Novo; Francisco Alves da Costa, ás 9, na matriz de Nossa Senhora de Lourdes, em Villa Isabel; D. Maria Guimarães Carvalho, ás 9 1|2, na igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte, á rua do Rosario; D. Dulce Moreira Peixoto, ás 8, no Santuario de Maria, no Meyer; Guilherme João dos Santos, ás 9, na matriz de Santo Antonio dos Pobres: D. Rufina Angelica dos Reis Araujo, ás 9 1|2; D. Maria Tulia Gonçalves Pereira, ás 9 1|2; D. Leonor de Castro Cunha, ás 10; Dr. José Francisco Macedo Junior, ás 9; José Nogueira Serra (Duduche), ás 9 1|2; Augusto Bouyer, ás 9 1|2; D. Maria von Hoonheltz, ás 9; D. Etelvina Alves Pereira, ás 9 1|2, na igreja de S. Francisco de Paula; D. Maria Pastora Costa, ás 8, na matriz de Sant'Anna; D. Maria Firmina Portella Leite, ás 9 1|2, na igreja de Nossa Senhora do Parto; Dr. Custodio Diogo de Faria, ás 9 1|2, na igreja do Carmo; D. Eugenia Fontainha de Araujo, ás 9 1|2, na matriz de S. José; Antonio Pinto de Moraes, ás 9, na igreja do Rosario; Irmã Maria da Conceição (Pequenina), ás 7 1|2; João Medrado Dias, ás 9 1|2, na matriz do Sacramento; D. Henriqueta Maria de Souza Sabino, ás 9, na matriz da Gloria.

•

Na igreja de S. Francisco de Paula foi rezada hontem, ás 9 1|2 horas, missa por alma do arrojado aviador tenente Aliatar de Araujo Martins, que morreu gloriosamente no desastre de aviação, quando tentava o "raid" aereo Rio-Buenos Aires.

A essa ceremonia religiosa, que foi mandada celebrar pelo contra-almirante Theodorico Machado Dutra e sua Exma. familia, compareceram numerosos amigos e collegas do saudoso aviador.

•

Pelo repouso eterno do Sr. Domingos Luiz da Silva, o conselho director da Associação Beneficente Condes de Mattosinhos e S. Cosme do Valle faz celebrar amanhã missa no altar da padroeira da associação, á rua Buenos Aires 314.

•

Hoje, 7º dia do passamento de D. Rufina Angelica dos Reis Araujo, será celebrada missa ás 9 1|2 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula.

•

Por alma de Alfredo José Farias da Costa, sua familia faz celebrar missa de 7º dia, amanhã, ás 9 1|2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

•

No altar-mór da igreja do Engenho Velho, reza-se, hoje, ás 8 1|2 horas, a missa de 30º dia, por alma de Alfredo P. Lopes.

NOS QUARTEIS NÃO SE LAVRAM AUTOS DE PRISÃO EM FLAGRANTE.

O Sr. ministro da guerra, attendendo ás providencias sollicitadas pelo chefe de policia, mandou ao commandante da 1ª região militar um aviso, communicando-lhe, para seu conhecimento e do de seus subordinados, que no caso de crime commum, praticado por civil dentro ou fóra dos quarteis ou qualquer estabelecimento militar, não é necessario lavrar-se auto de prisão em flagrante, devendo o criminoso ser apresentado, com a participação do facto delictuoso á autoridade civil, unica competente para processal-o.

CONGRESSO NACIONAL

SENADO

Não houve sessão por falta de numero.

CAMARA

A sessão da Camara dos Deputados teve inicio, hontem, ás 13 e 15, com 45 deputados, sob a presidencia do Sr. Bueno Brandão. A acta da vespera foi approvada sem debate.

Lido o expediente, falou o Sr. Francisco Valladares, sobre a personalidade do general Pinheiro Machado, referindo-se ao discurso da vespera, do Sr. Mauricio de Lacerda, a proposito do seu projecto de monumento ao general Pinheiro Machado — que o representante fluminense qualificou de inopportuno. Justamente — esse projecto permittirá que a discussão se abra sobre a vida e acção do chefe republicano instaurando-se o processo que tem de terminar pela sua consagração ou pelo seu repudio. O seu depoimento pessoal vem dal-o e provocar o de outros, como o do conselheiro Ruy Barbosa e o de Julio de Castilhos.

Tendo chefiado a politica republicana, — os maiores e mais eminentes homens da Republica — essa simples circumstancia demonstra o excepcional valor do general Pinheiro. Sobre sua conducta, é bom que se pronunciem os juizos dos contemporaneos, dizendo pessoalmente a respeito, como fáz o orador e farão outros. Não tem a perder com isso o general Pinheiro, sempre orientado e agindo no sentido do bem publico. Ha opiniões contrarias, ellas têm opportunidade de se pronunciarem, e como quer que seja, não se podem pretender unanimidades que só se fazem em regra sobre os anodynos ou medianos.

O general Pinheiro foi uma figura excepcional de intenso relevo e actuação. Referiu-se o representante fluminense ao orador e ao sitio: sobre esse ponto está tranquilo com a sua consciencia; não exorbitou nem abusou do poder, defendeu a ordem e a legalidade, como lhe cumpria. O general Pinheiro não influiu no sitio senão no sentido da benevolencia, da liberdade e da justiça.

A' ordem do dia, presentes 111 deputados, foi annunciada a votação do projecto que altera a lei de licenças. O Sr. Paulo de Frontin declarou que o encaminharia em 3ª discussão. Não houve, porém, numero para a sua votação, e que a chamada confirmou.

Foi encerrada sem debate a discussão da seguinte materia: 2ª dos projectos de orçamento do Ministerio do Exterior e referindo da prescripção em que tenham incorrido os juros de apolices e outras responsabilidades monetarias da União; 1ª do projecto que crea o cargo de engenheiro architecto no escriptorio de obras do Ministerio da Justiça; unica do parecer da commissão de finanças sobre as emendas em 2ª discussão ao projecto que manda separar da secção de reparos de obras da Casa da Moeda e de electricidade.

Manifestações.

Entre nós, não ha demonstração alguma, de apreço ou sympathia, que não traga por começo ou fim e motivo principal e imprescindivel o *copo d'agua*, mais ou menos *profuso*, segundo a estatura do festejado, em polegadas, e as condições especiaes dos festejantes. Com maior ou menor luzimento, essas coisas se perpetram; mas principiam ou acabam, sempre, todas pelo talher e mesa posta — sem o que a exteriorização dos sentimentos admirativos ou cordizes, não vale e é nada. Muita vez, consiste na selecção culinaria dos pitéos, como pretextos ás eloquencias superfinas e, nesse caso, veste casaca e laço branco; por outro, fica a festa apenas no mimo, ramilhete e fios d'ovos, com cerveja e *porto* falso: essa é modesta e se contenta com o fraque ou mesmo jaquetão.

Vamos que, num paiz que ainda não attingiu a extrema perfeição pela fome, mas que anda, algum tanto, com as gulas apertadas, uma desforrazinha, de quando em vez, não é de todo bocado máo que se rejeite, especialmente se elle vem de borla, por conta alheia.

Emfim, além do retrato a oleo e do valioso mimo, a unica maneira nacional de externar os sentimentos do cerebro e do coração é o estomago, o garfo e o copo.

Seja: está na *massa do sangue*; herdamol-a dos nossos ancestraes, desde o orango edenico até o caboclo, que, á falta de melhor, transformou um bispo em cabidella. E essa pobre *massa* ainda comporta muita coisa boa ou má, sejam regalos ou dyspepsias, tanto que lhe deixem livre a funcção organica de engolir.

Mas o que não assenta, é que os futuros manifestados consintam, no proprio departamento que superintendem, correm listas para a offerta da homenagem succulenta em molhos ricos. A recusa da contribuição — quem sabe? — importará, talvez, em má vontade ou preterição; quanto á sangria, só o sacrificado é que poderá dizer quanto lhe custou a barretada ao chefe e á glutoneria festiva e consagradora.

RELATORIOS SOBRE O IMPOSTO DO CONSUMO NA BAHIA

Pelo inspector fiscal de collectorias, Sr. Eliezer Cruz, foi entregue ao director da receita publica o relatorio sobre os trabalhos executados nas collectorias da Feira de Santa Anna, Cachoeira, S. Felix e Maragogipe, no Estado da Bahia.

Nesse relatorio, aquelle inspector fiscal declara haver encontrado em perfeita ordem a escripturação da collectoria de Feira de Sant'Anna, e, depois de haver procedido a balanço, encontrado certos os valores existentes.

Do exame feito nos livros da receita, verificou que o caixa de estampilhas do imposto de consumo nacional accusava um saldo de 1:887$, e que o caixa do sello adhesivo não accusava existencia alguma.

Na collectoria de S. Felix, a segunda inspeccionada, o Sr. Eliezer Cruz, procedendo ao balanço, encontrou em ordem, valores certos, escripturação em dia, etc. A renda arrecadada nessa collectoria chegou a 23:029$100. Balanceado o caixa, foi encontrado um saldo a favor da fazenda nacional, de 21:420$000. O cadastro geral do registro accusava o fornecimento de 106 patentes de registro, rendendo 13:460$000. O caixa de estampilhas do imposto de consumo accusava um debito de 168:543$ e um credito de 21:688$900. O cadastro geral dos registros accusava haverem sido expedidas 137 patentes, que produziram uma renda de 15:063$000.

Passando á collectoria de Maragogipe, a mais importante da zona, porque ahi se acham installadas as mais importantes fabricas de charutos, verificou a arrecadação, de 1 de maio até o dia 14 do mesmo mez, de 33:277$540. Em 1919, a renda importou em 435:926$943. Do balanço a que procedeu, verificou um debito de 170:234$640 e um credito de réis 33:181$600, e um saldo em existencia de 137:533$040.

O cadastro geral do registro apresentava o expediente de 68 patentes de registro, que deram uma renda de 8:960$000.

O COOPERATIVISMO NO BRASIL

O superintendente do abastecimento recebeu de Jardinopolis, Estado de S. Paulo, o seguinte telegramma:

"Communico a V. Ex. a inauguração do Banco de Credito de Jardinopolis, sob a fórma de Sociedade Cooperativa, constituindo a directoria os Srs. Joaquim Pereira Lima, Plinio Alvaro Rubião e Reinaldo Salles Oliveira e o conselho os Srs. Dr. Joaquim Miguel Siqueira, Dr. Mario Luz e Americo Salles. Saudações — M. Macedo."

ARTES E ARTISTAS

MUSICA

THEATRO MUNICIPAL. — *Thais*, para apresentação do quadro francez.

Para apresentação do quadro de artistas francezes a Companhia Lyrica Bonetti deu, hontem, o seu segundo espectaculo com a *Thais*.

Ao contrario do que aconteceu com a estréa, a sala ficou desoladoramente despovoada, estando cheias apenas as galerias. Esse facto encontra explicação na circumstancia de ter sido o espectaculo em récita do turno B, cuja assignatura não logrou o exito esperado.

Isso não influiu, entretanto, para diminuir o enthusiasmo dos que compuzeram a maior parte da assistencia, pois em todos os finaes de acto foram os principaes interpretes chamados pelo menos uma vez ao proscenio e applaudidos com vigor.

Houve mesmo occasiões em que essas manifestações foram feitas extemporaneamente, como aconteceu com a "Invocação a Venus" que passou sem uma palma, dos que instantes atraz haviam festejado o inicio desse trecho, interrompendo desastradamente Mlle. Berthon, quando perguntava no espelho: "dit moi si je suis belle..."

E foi pena que isso acontecesse porque Mlle. Berthon cantou essa conhecida e suggestiva arieta com as inflexões justas que a linha melodica requer e representou-a ainda melhor, tendo attitudes flexuosas de seductora elegancia. Seu physico presta-se ao personagem, não só porque a plastica é vistosa, como tambem porque a physionomia é sympathica e attraente, com mobilidade na expressão. Quanto á voz, apesar de pouco volumosa, é de timbre excellente, com a extensão precisa ás subidas da *tessitura* de "spartitto", qual nos tres registros e de emissão facil. O phraseado e a respiração obedecem aos preceitos da escola franceza, assim como a dicção que não deixa perder uma só palavra.

Pelo que fica dito pode-se fazer um juizo exacto da *Thais* de Mlle. Berthon mais fraca do que as das Sras. Yvonne Gall e Vallim Pardo, mas muito superior á da Sra. Vix.

O "Athanael" foi cantado pelo Sr. J. Cerdan, da Opera de Paris.

E' um bom actor, que deve ter sido um excellente cantor, quando a sua voz possuia equivalencia nos tres registros. Agora, apenas as notas centraes têm boa sonoridade. Os agudos, obtidos com esforço e os graves quasi sem côr obrigam o artista a uma habil gymnastica vocal para não estropear os recitativos. Mesmo assim, saiu-se satisfatoriamente no duetto do segundo acto, o que não é tarefa facil para baixos-cantantes, obrigados nesse trecho ás doçuras ternas da primeira parte e ás fortes phrases dramaticas da segunda.

Como quasi todos os cantores francezes, o Sr. Cerdan diz admiravelmente bem.

Dos tres principaes interpretes o mais fraco foi "Nicias". O tenor Fraikin, a quem foi confiado esse personagem ... que Massenet deve ter imaginado para desempenhar a figura do seu *jeune philosophe;* uma voz da qual pouco se possa exigir, uma voz secundaria, mas que baste para dar o seu pequeno recado sem produzir aborrecimentos. Esse pouco conseguiu-o o Sr. Fraikin e com mais vantagem do que o "Nicias" da ultima *Thais*, deste anno.

As Sras. Corrucio e Catanco, nas duas escravas, houveram-se discretamente.

Os bailados, executados por 16 bailarinas e oito bailarinos, despertaram applausos vigorosos, destacando-se a bailarina Chabelska e o bailarino Jakovleff, dois elementos de valor para qualquer grande companhia choreographica.

Os scenarios são bonitos, os vestuarios muito pobres para uma companhia que vem do Colon; os côros afinados e a comparsaria muito reduzida, tão reduzida que a movimentada e bella scena da entrada triumphal do apparecimento de "Thais" resultou desenchabida.

O trabalho da orchestra foi proficuo, se bem que a *Meditação* tivesse sido sacrificada pelo *spala*, no remate do sólo.

Dirigiu-a o maestro Fernand Masson, um regente vigilante, conhecedor do *metier*, e que já tem notoriedade como compositor.

G. DE C.

GUIOMAR NOVAES.

Realiza-se hoje, ás 16 horas em ponto, no theatro Lyrico, o recital da notavel pianista brasileira Guiomar Novaes, que executará o programma seguinte:

Brahms — *Variações e Fuga*, sobre um thema de Haendel; Cesar Franck — *Preludio, Fuga e Variações*, (op. 18); Joseph Hoffmann — Quatro cantos populares hollandezes; a) — Na Babylonia; b) — A mocidade; c) — Cara mamãi, caro papai; d) — Contra-dansa; Chopin — *Impromptu em fá sustenido*, (op. 36); Chopin — *Estudo*, (op. 25, n. 6); Chopin — *Scherzo*, (op. 39); Rachmaninow — *Preludio*, op. 23, n. 5); Mac Dowell — *Dansa das bruxas*; Liszt — 13ª *Rhapsodia*.

THEATROS

CARLOS GOMES — *O heróe dos submarinos*, de Gastão Tojeiro, pela companhia dramatica nacional.

A nova comedia do Sr. Gastão Tojeiro não nos dá, como desejariamos, ensejo a referencias elogiosas, porque é fraca. Falta-lhe o essencial: acção e graça.

A acção quasi nulla cifra-se nisto: Um official de marinha está hospedado, com sua esposa, num hotel de praia. Tendo que ir para uma viagem longa, encarrega um marinheiro de sua confiança de vigiar a esposa. Para isso installa-o no mesmo hotel, enverga-lhe uma sobrecasaca, para que nessa encadernação não se descobrisse o marinheiro. Então Fidelio (assim se chama o marujo), faz-se passar tambem por commandante e heróe, contando as façanhas que praticou, caçando durante a guerra vinte e tantos submarinos.

Para os hospedes, e principalmente para a esposa do official, elle ficou sendo admirado como o *heróe dos submarinos*. De tanto *vigiar*, acabou por se apoderar da *vigiada*, e fez-se seu amante.

A inverosimelhança do assumpto perdoar-se-hia, se servisse de base a uma acção bem lançada e interessante. Mas não. Diluida pelos tres actos, a peça ficaria vazia. Então o autor encheu-a de muitos episodios, muitas trapalhadas e correrias, que de vez em quando provocavam um certo rumor de riso, na parte mais ingenua da platéa, mas que no grosso da assistencia não produzia o menor effeito.

O desempenho foi o que podia ser, sem um caracter a desenhar, sem uma situação de que pudessem tirar partido, e com um dialogo onde não ha uma phrase, um dito que tenha vislumbre de espirito. No emtanto são louvaveis o esforço e a boa vontade que demonstraram em dar, a possivel vida e a alegria ao fragil trabalho do autor do *Sympathico Jeremias*.

MARIA CARRERAS-MAUD ALLAN.

Estas duas artistas, de generos tão diversos, — uma eximia e celebrada pianista, outra bailarina de grande fama — estão no Rio e devem estréar a manhã, á noite, no Phenix.

Maria Carreras

Sendo amigas, resolveram realizar juntas essa viagem e emprehender uma série de espectaculos que terão assim um dobrado encanto — o attractivo da interpretação dos grandes autores do piano por uma admiravel artista, consagrada pelo applauso das platéas mais exigentes e o interesse de assistir aos trabalhos de uma bailarina, de reputação firmada como das mais completas da scena moderna.

Deve merecer, pois, do nosso publico, um especial interesse esse conjunto, para o qual chamámos a attenção das pessoas de bom gosto.

A Sra. Maria Carreras e a sua companheira dão hoje ás 20 e 1|2 horas, no Phenix, um ensaio para os criticos musicaes e de arte.

Para esse *avant-la-lettre*, a illustre pianista vai convidar, hoje, as alumnas do Instituto Nacional de Musica, especialmente as do curso de piano.

A FESTA DOS AUTORES DA "TINHA DE SER...", HOJE, NO TRIANON.

Venceram, como era de esperar, Mario Domingues e Mario Magalhães, como escriptores theatraes. A sua interessante comedia *Tinha de ser...* tem dispertado enthusiasmo na platéa do Trianon, como uma peça leve, que faz rir, levando a alegria ás pessoas mais tristes.

Hoje é o dia da festa artistica dos festejados comediographos, que proporcionarão aos seus amigos tres espectaculos: um de tarde, e dois á noite. A vesperal é dedicada ao Conselho Municipal; a primeira sessão da noite, á Associação Commercial do Rio de Janeiro e a segunda, ao jornalista Irineu Marinho, director d'*A Noite*.

O programma desses espectaculos póde ser resumido nas palavras abaixo:

"Em todas as sessões será representada a comedia *Tinha de ser...*, e conhecido e joven sportsman, pertencente a um club da primeira divisão da Liga Metropolitana, imitador eximio do saudoso Viterbo de Azevedo, dirá uma interessante série de anedoctas caipiras.

No acto variado da vesperal tomarão parte os artistas Luiza Satanella e Estevão Amarante, do theatro Republica; Jorge Diniz, do Carlos Gomes; Procopio Ferreira, do S. Pedro; Pepita de Abreu e Oscar Soares, do Trianon.

No acto variado da primeira sessão trabalham Italia Fausta, do Carlos Gomes; Alexandre Azevedo e Josephina Barco, do Trianon; Vicente Celestino, do São Pedro.

No acto variado da terceira sessão tomam parte: a violonista Josephina Robledo; Abigail Maia, do S. Pedro; Chaby Pinheiro, do Palacio, e o autor Roberto Mario."

A PRIMEIRA DA "A MALUQUINHA DE ARROYOS", EM FESTA ARTISTICA DE BELMIRA DE ALMEIDA.

Em festa artistica da graciosa actriz Belmira de Almeida, figura de realce na companhia de Chaby, representa-se hoje a *première* da comedia burlesca, de André Brum, *A maluquinha de Arroyos*. Dupla razão para que o Palacio se encha esta noite, pois além do interesse que sempre desperta uma *première* naquelle theatro, Belmira de Almeida é uma das actrizes de maiores sympathias nas platéas do Rio, e grande numero de seus admiradores lhe irá prestar as suas homenagens.

A peça terá a seguinte distribuição:

Balthazar Esteves, Chaby; Jeronymo Martins, Jorge Gentil; Arthur, Ribeiro Lopes; Chico, Mario Pedro; O Sr. Abranches, Telmo de Souza; Joaquim, José Maia; O Robalete, Manoel Rolhão; Alzira Menezes, Belmira de Almeida; Capitolina Esteves, Jesuina Chaby; Perpetua Rodrigues, Judith Varga; Eulalia Martins, Maria Augusta; Luiza, Beatriz de Almeida; Conceição, Maria Dolores; Natividade, Corina Silva.

CHA'.

Realiza-se hoje mais uma das reuniões artistico-literarias que em seu palacete da Avenida Atlantica tem realizado durante a estação a Sra. Claudio de Souza, esposa do conhecido comediographo brasileiro, autor de *Flores de Sombra*, *Eu arranjo tudo!*, *A jangada*, e tantas outras peças caracteristicamente nacionaes. Nessas reuniões têm tomado parte artistas de nossos theatros, no louvável empenho de se pôrem em contacto com a nossa mais alta sociedade. No programma desta tarde tomarão parte, além dos artistas Italia Fausta, Adelaide Coutinho, Davina Fraga, as senhoritas Coelho Netto e Benjamin Baptista, e as senhoras Lea de Azeredo Silveira, Helena Van-Erven Azevedo e os escriptores Luiz Edmundo, Alvaro Moreira, Luiz Carlos, Felippe de Oliveira e outros.

LYRICO—Recital de Guiomar Novaes.
MUNICIPAL — *Mme. Butterfly*.
PALACIO — *A maluquinha de Arroyos*.
REPUBLICA — *O João Ratão*.
TRIANON — *Tinha de ser*.
S. Pedro — *O fado*.
S. JOSE' — *Carlito & Chico Boia*.
CARLOS GOMES — *O heróe dos submarinos*.
RECREIO — *Pé de meia*.

BELLAS ARTES

D. JOSÉ PINELO VISITA-NOS DE NOVO.

O *Demerara* trouxe-nos, hontem, uma visita de grande importancia para o nosso meio artistico.

Chegou D. José Pinelo, paysagista notavel, e portador de formosissimos quadros dos melhores artistas hespanhoes.

Em breve diremos aos leitores onde se installará a exposição, para que todos corram a gozar os esplendores do colorido.

EXPOSIÇÃO GERAL DE BELLAS ARTES.

Encerrar-se-ha, no proximo domingo, ás 22 horas, essa exposição, aberta diariamente das 11 ás 17 e das 19 ás 22 horas.

VARIAS

Com a primeira representação da peça de Pierre Decourcelle, *Flor de seda*, estréa, amanhã, no theatro Lyrico, a grande Companhia Dramatica Portugueza, do theatro Almeida Garrett, de que fazem parte Brazão, Lucinda Simões e Palmyra Bastos.

*** Ao que parece só na proxima terça-feira se representará no S. Pedro a opereta *A princeza dos cajueiros*, de Arthur Azevedo.

Esta "reprise" foi adiada por motivo da grande afluencia de espectadores que a opereta portugueza, *O fado*, está attrahindo áquelle theatro.

*** O festival de Danton Vampré, traductor da comedia — *As meninas Barranco*, já não se realiza no dia 14 do corrente como se tinha noticiado. Foi transferida para o fim do mez.

*** Amanhã e depois representa-se no Recreio a revista *Gato maltez*. Hoje é a récita do maestro Antonio Lopes, em duas sessões, com a revista *Pé de meia*. Maria Litaly cantará o *Fado das subsistencias*, do *Paiz do sol*, e Thomaz Vieira, uma cançoneta.

*** Recebêmos o seguinte telegramma:

"Partindo para S. Paulo, apresento as minhas despedidas, agradecendo as gentilezas de que fui alvo, durante a temporada no Lyrico. Amigo e admirador —*Leopoldo Fróes*."

CINEMATOGRAPHOS

O "GUARANY" PARA A IMPRENSA.

Bastante selecta a concurrencia, de hontem, pela manhã, no cinema Odeon, onde Alberto Botelho reuniu varios convidados seus e quasi todo a imprensa, para assistirem á exhibição do seu film nacional *O Guarany*, extrahido do importante romance de José de Alencar, e que tanto inspirou o immortal maestro Carlos Gomes.

O novo film em que posaram, com arte indiscutivel, alguns artistas contratados da Empreza Paschoal Segreto, teve por protagonista a artista nacional Abigail Maia.

Pery, o heroico selvagem, de cuja dedicação a humanidade se admira, foi interpretado pelo actor Pedro Dias, do elenco do theatro S. José.

O trabalho cinematographico está magnifico, perfeito, tendo sido com felicidade escolhidos os logares, onde melhor pudesse ser lembrada a brenha selvagem onde os aymorés e os goytacazes imperavam pelo valor de suas setas e pela ferocidade de seus instinctos selvagens.

As sete longas parte do novo film nacional, que levaram quasi duas horas a ser passadas, agradam sobremaneira, o que prova poder o Carioca Film, se incumbir de trabalhos de folego, como esse agora exhibido, pois, já existem artistas capazes de posar com habilidade e photographos cujos conhecimentos de cinematographia são os mais completos.

PATHE' — *Cyclone* e *Pathé News*, n. 82.
ODEON — *Sombra do passado*.
CENTRAL — *A condessa Sarah*.
IDEAL — *Cyclone* e *Raio de sol ou a gula*.
ELECTRO-BALL — *Sua Ex. a morte*.
PARIS — *A condessa Sarah* e *O camponez athleta*.
OLYMPIA — *A vingança do sol*.
MODERNO — *Ingenuidade*.

BRIGADA POLICIAL

Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Domingos;

Official de dia á brigada, 2º tenente Werneck;

Medico de dia, 24 horas, 1º tenente Dr. Saraiva;

Medico de dia, 12 horas, Dr. Licinio;

Pharmaceutico de dia, 1º tenente graduado Aguiar;

Interno de dia, 2º tenente honorario Sarmento;

Dentista de dia, 1º tenente Clodomir;

Auxiliar do official de dia á brigada, ... Lothario;

horas, a fanfarra do regimento de cavallaria, e das 10 até terminar o expediente do quartel-general, a banda da brigada;

A conducção de presos será fornecida pelos corpos de accordo com o pedido que fôr feito;

Uniforme, 4º (kaki).

SOCIEDADE DE GEOGRAPHIA

A directoria e o conselho director desta sociedade reunem-se hoje, em sessão ordinaria, para tratar de assumptos que dizem respeito aos interesses sociaes.

Para scientificar os interessados, a secretaria da sociedade expediu os necessarios convites.

NOMEAÇÕES PARA O SERVIÇO DE SEMENTEIRAS

Foram feitas para o serviço das sementeiras, recentemente creado pelo Ministerio da Agricultura, as seguintes nomeações:

Superintendente, agronomo Francisco de Assis Iglezias; director do campo de sementes de Deodoro, agronomo Luiz de Moura Brasil; idem do campo de sementes de Rezende, agronomo Joaquim Barreto Costa; idem do campo de sementes de S. Simão (S. Paulo), agronomo Henrique Loble; idem do campo de sementes de Itajahy, Santa Catharina, agronomo Raphael Nioac de Souza; idem do campo de sementes do Espirito Santo agronomo Sylvio de Souza Campos; ajudante technico, agronomo Alberto Ravache; assistente, agronomo Carlos Magalhães Duarte.

—O Sr. ministro do exterior remetteu ao seu collega da agricultura uma cópia da proclamação do presidente Wilson, de 12 de julho deste anno, declarando o Canal do Panamá aberto para o commercio.

MUSEU NACIONAL

A directoria desse estabelecimento pede-nos para avisar ao publico que, devendo ter inicio as obras de reparo geral do edificio do Museu, o que é feito periodicamente, permanecerá o mesmo fechado aos visitantes durante oito dias, a partir de 9 do corrente.

—O professor Bruno Lobo, professor do Museu Nacional do Rio de Janeiro, recebeu o seguinte telegramma:

"O Instituto Historico de Sergipe inseriu em acta da sessão solemne hontem realizada, um voto de louvor e solidariedade ao Museu Nacional, pelos patrioticos trabalhos realizados — Fraternaes saudações — Costa Filho, secretario do Instituto Historico."

AS CONFERENCIAS TECHNICAS NO ESTADO-MAIOR DA ARMADA

Sob a presidencia do almirante Frontin, chefe do estado-maior da armada, e com a assistencia de varios officiaes do estado-maior, o capitão de corveta Nelson Peixoto Jurema já nomeado commandante do transporte "Belmonte", e que vem de deixar a direcção da inspectoria de tiro da marinha, realizou hontem, á tarde, numa das salas do estado-maior, uma conferencia sobre assumptos technicos, os quaes se prendem aos trabalhos de tiro, na nossa marinha de guerra.

O illustrado official discorreu longamente sobre a these a que se propoz esclarecer, deixando á assistencia de seus collegas e superiores hierarchicos a mais lisonjeira impressão.

O almirante Frontin felicitou o commandante Peixoto Jurema pela apresentação daquelle seu trabalho.

"EVOLUÇÃO"

Recebêmos hontem o n. 10, anno 1º, dessa revista, redigida por Arbaldo Benjamin. Na sua primeira pagina, traz o retrato do deputado Alvaro Baptista, e entre outros assumptos, occupa-se do projectado arrazamento do morro do Castello, numa entrevista com o deputado Paulo de Frontin.

A REINAUGURAÇÃO DA CASA CARLOS GOMES

Os Srs. maestros Eduardo Souto, Roberto Donatto e Aureliano de Azeredo, chefes da casa Carlos Gomes, reabrindo ante-hontem esse estabelecimento musical á rua do Ouvidor, realizaram uma festa intima, que teve a presidil-a um elevado cunho de cordialidade.

A's 15 horas, perante um avultado numero de senhoritas, senhoras e cavalheiros, de nossa sociedade, inclusive elementos de destaque do nosso meio artistico-musical, e jornalistas sportivos desta capital, teve inicio a festa com a execução de magnificos numeros de musica nacional, pela orchestra Souto.

Depois, por repetidas vezes, fizeram-se ouvir os Srs. Nascimento Filho, Vicente Celestino e Frederico Rocha, que foram vivamente applaudidos.

Finda essa parte musical, no andar superior do predio, aos presentes foi servida uma farta mesa de doces, frios, champagne e gelados, sendo nessa occasião trocados amistosos brindes entre os jornalistas e o maestro Eduardo Souto.

A's 19 horas foi dada por finda a reunião, tendo nessa occasião a Sra. Eduardo Souto distribuido pelas senhoras presentes ricos ramalhetes de violetas e cravos.

AS OBRAS DA CENTRAL DO BRASIL, NA PARTE SUBURBANA DO DISTRICTO FEDERAL, E O ACCORDO COM A PREFEITURA

No expediente de hontem, o Conselho Municipal approvou uma indicação do Sr. Baptista Pereira, solicitando o entendimento do Sr. prefeito com a direcção da Estrada de Ferro Central do Brasil, afim e ser executado, nos termos do accordo de 2 de janeiro de 1918, o compromisso estabelecido entre a Prefeitura e a Estrada, no que concerne a melhoramentos indispensaveis ao transito publico.

INSTITUTO INTERNACIONAL DE AGRICULTURA

O Sr. ministro do exterior transmittiu ao seu collega da agricultura um officio em que o presidente do Comité Permanente do Instituto Internacional de Agricultura de Roma participa a reunião da sua assembléa geral para 3 de novembro proximo vindouro.

Remettendo o alludido officio, o Dr. Azevedo Marques solicitou do Dr. Simões Lopes lhe informasse sobre se o Brasil será representado na referida reunião, afim de que o Ministerio do Exterior possa communicar, com antecedencia, ao presidente do alludido "comité" os nomes dos delegados brasileiros.

CONCURSO DE 2ºs SECRETARIOS DE LEGAÇÃO

O ministro das relações exteriores, tendo presente o relatorio dos trabalhos do concurso para o preenchimento de sete vagas de segundo secretario de legação, que lhe foi dirigido pelo presidente da commissão examinadora do mesmo concurso, proferiu o seguinte despacho:

"Tendo em vista os papeis, actas e provas do presente concurso, regularmente processado, para preenchimento de sete vagas, de segundo secretario de legação, julgo merecedores de nomeação os seis unicos candidatos habilitados e que são: Trajano Medeiros do Paço, Roberto Mendes Gonçalves, Argeu de Seguas Guimarães, Arthur dos Guimarães Bastos, Djalma Pinto Ribeiro Lessa e Ruy Pinheiro Guimarães".

PELOS SUBURBIOS

O Gremio Dramatico e Recreativo do Engenho de Dentro vai ter afinal séde propria. Domingo será collocada a pedra fundamental do edificio social, á rua Dr. Leal, esquina da Dr. Niemeyer.

TELEGRAMMAS

O crime de Cravinhos

A PRONUNCIA

S. PAULO, 9 (A. A.) — Está concebida nos seguintes termos a pronuncia redigida pelo Dr. Lauro Ferreira de Camargo, juiz da 1ª vara de Ribeirão Preto, contra os accusados mandantes e autores do horroroso crime de Cravinhos:

"Vistos e examinados estes autos de processo-crime, entre partes, como A. a Justiça Publica, por seu promotor, e Sr. Alexandre administrador Alexandre Silva, Virgilio Bin, Praxedes José da Silva, Romualdo Serapião de Oliveira, José Leme de Sant'Anna, Antonio Leme de Sant'Anna e Justino de Oliveira. Em synthese, constitue materia da denuncia de fls. 2: que, em conformidade com as instrucções recebidas de Iria Alves Ferreira, proprietaria da fazenda Pão Alto, nesta comarca e de seu administrador Alexandre Silva, Virgilio Bin, administrador da fazenda Santa Rosa, que fez chamar ao seu escriptorio, em maio deste anno, a José Leme de Sant'Anna, com quem se entendeu sobre o assassinato de um homem naquella propriedade agricola, mediante a paga de 500$ e o encargo de ajustar outros companheiros; que José Leme, falou a respeito com o seu filho Antonio, conseguindo este a adhesão de Praxedes José da Silva e Romualdo Serapião de Oliveira; que, na noite combinada, 21 de maio, reuniram-se todos na casa n. 7, da alludida fazenda, onde se encontravam a proprietaria e o seu administrador, sendo que, pelas 23 horas, se encaminharam para determinado quarto do predio e ali mataram a cacete, machadinha e faca, um homem que dormia em uma cama de ferro; que Romualdo, Praxedes, Alexandre Silva e os Sant'Anna, tomaram parte na execução do delicto, assistindo a ella Virgilio Bin e D. Iria, que animava os criminosos; que o cadaver, collocado em uma carrocinha de molla, guiada por Justino de Oliveira, deria ser jogado no Rio Pardo, o que se não cumpriu pelo adiantado da hora, ficando no logar denominado Espraiado.

O direito — Menciona o Codigo Penal dois generos de delinquentes: os autores, agentes principaes e os cumplices, agentes accessorios. Entre os primeiros depara-se com quatro categorias differentes: a) o autor psychico, que, resolvendo o crime, determinou a outrem que o executasse, por meio de mandato, promessas e (art. 18 paragrapho 2º) b) e o autor physico que directamente executou o crime por outrem resolvido (art. 18 paragrapho 4º); c) o autor psychico e physico, que resolveu e executou o crime (art. 18 paragrapho 1º) e d) o auxiliar necessario, que prestou auxilio sem o qual o crime não seria commettido (art. 18 paragrapho 3º.).

As diversas modalidades do citado dispositivo legal tem applicações na especie dos autos, fazendo surgir a figura rica juridica do mandato.

Identica é a posição das partes, sendo tão responsavel o mandante como o mandatario, sendo que um é o autor moral e outro o autor material.

Com effeito, mostra Camargo, no Direito Penal Brasileiro, pagina 144, o mandante serve-se de meios reprovaveis que seduzem, que corrompem, para armar o braço assassino, que materialmente consumma o acto.

Elle, depois de cogitar e conceber o plano criminal, faz por meio de promessas, dinheiro, instrucções, removendo obstaculos e firmando a vontade do mandatario, este se apoderar do seu pensamento e realizal-o materialmente.

O mandatario tambem revela o mesmo caracter mão e reprovavel.

Sempre é o mesmo homem que, por dinheiro ou seducções, se apodera do pensamento alheio para realizal-o.

Um foi a idéa, o pensamento, outro foi a vida desta; um a cabeça que meditou, outro o braço que executou.

Ambos são verdadeiros co-autores no mandato, suppõe-se ainda, que o mandatario não tenha interesse em commetter o crime e, da co-autoria patente fica a responsabilidade daquelle que o assiste, animando aos executores (vide Carrara, Programma, paragraphos 435 e 450—von Liszt, Tratado de Direito Penal Allemão, 1359 e nota "a").

Por ultimo: o auxilio "post-factum" só indua cumplicidade quando ha communhão no dolo.

Provas—1) Confissão—2) Testemunhas e 3) Exame cadaverico e seu esclarecimento.

a) Provas directas foram colhidas neste processo demonstrando a responsabilidade dos que figuraram como co-autores. Ha confissões de varios delles, harmonicas entre si.

Quando ouvidos da primeira vez, no inquerito, negaram a participação dos instigadores, pelo terror que estes lhes inspiravam, terror muito justificado ante os esclarecimentos que a respeito fornecem os autos.

Posteriormente, porém, um a um, isoladamente, tomando-se, na phrase de Bentham—"Testemunhas uns contra os outros, como accusados do mesmo crime", com clareza e minuciosamente resolveram imprimir ás suas narrativas o cunho da verdade, comprovando-o os factos tomados em seu conjunto.

E que as declarações dos co-réos têm valor contra os demais, bem o mostra a observação de Cubain, no Tratado das Provas, de Navarro de Paiva, pagina 31.

Relativamente ao valor destas confissões é ainda de ouvir-se este ensinamento de Mittermayer: "Ha um caso principalmente em que a convicção determina irresistivelmente a convicção em qualquer espirito reflectido que possua o instincto da verdade; é aquelle em que os factos relatados são demonstrados verdadeiros" Allunde", em que as particularidades referidas só podiam ser conhecidas pelo amor do crime, de modo que não se possa comprehender como um réo poderia estar dellas informado se fosse innocente" (Da Prova, 11).

E ás muitas particularidades existentes será bastante consignar que os consocios, desconhecedores da fazenda Pão Alto, iniciaram, com os seus caracteristicos, justamente o vehiculo que serviu para transportar o cadaver mencionado, precisamente a pessoa que o guiou:—o carroceiro Justino, todo comprovado pelas declarações deste.

As testemunhas ouvidas no summario, umas se referem ao chamado José Sant'Anna, por parte de Virgilio Bin, ao transporte de autoridades policiaes, para o exame da carrocinha de molas, ao trajecto feito pelos criminosos, mediante indicações de Praxedes e ao encontro do toco de copahyba, segundo indicara o mesmo: outras confirmam as declarações prestadas pelos accusados; assim, não póde merecer acolhimento a pretendida retratação de Antonio Sant'Anna.

Este accusado, comquanto no inicio de seu interrogatorio negasse qualquer participação no crime, terminou confirmando que na policia, á proporção que lhe eram lidas as declarações descriptas, respondia que estava tudo exacto, o que importa em ractificação.

Mas, quando o não fosse, é de salientar que a confissão na policia, embora não confirmada no summario constitue meia prova, a completar-se por outras circumstancias.

E, na hypothese dos autos, para completal-as, são sufficientes os tres depoimentos produzidos a respeito, no summario.

Sobre esse particular, deve-se conferir: — João Mendes, processo criminal brasileiro, 2-93 a 111 (Revista do Supremo Tribunal Federal) 15-252 e "Revista dos Tribunaes 18-82.

c) — O exame cadaverico revela os ferimentos taes como foram descriptos pelos accusados.

Posteriormente, porém, chamados pela defesa para o elucidarem, deram os peritos respostas que não se compadecem com a realidade dos factos, equivocando-se mesmo em pontos que os tratadistas de medicina legal deixam bem claro.

A pretendida elucidação, feita por dois peritos, sendo um medico legista e, tambem assistente de D. Iria (attestado de fls. 214,) em nada veiu alterar a convicção emanada do exame cadaverico, embora em condições irregulares.

E como o juiz não está adstricto ás conclusões de peritos, passo a apreciar-as succintamente.

Logo no primeiro quesito da Promotoria Publica, affirmou-se que o exame foi feito á luz do dia, quando a realidade é outra: — procedeu-se a elle á noite, á luz de uma vela, estando o cadaver encerrado em um caixão. Dil-o a palavra da propria autoridade que o presidiu (fls. 560.)

Os ferimentos no craneo não foram examinados, como se fazia preciso (em toda a sua extensão), e (dadas as violencias dos golpes, a multiplicidade destes e a superposição das lesões), estas não poderiam reproduzir a forma da arma.

Deste modo, não podia ser posta de lado a affirmativa dos accusados, para adiantar que foi provavelmente á foice o instrumento.

A lição de Fibert, a que se apoiou o promotor, de que os instrumentos de lamina larga, agindo violentamente, por uma larga superficie, não deixam impressa a sua forma, ajusta-se a hypothese dos autos.

Sobre lesões por instrumento contundente, quando não ficassem constatadas, certo que a victima, antes de soffrer os golpes na cabeça, podia ter recebido pancadas nessa região, conforme explicação dada ao ultimo quesito da promotoria.

Relativamente aos ferimentos no pescoço, seccionando carotida e produzindo grande derrame sanguineo, bem é que se attenda, que pelas declarações dos confessos, a victima só recebera taes lesões depois de offendida no ventre e quando collocada no assoalho, já sem vida."

Não podia, pois, ter sido grande a hemorragia.

O ensinamento de Hans Gross bem esclarece o caso, enumerando os symptomas que differenciam as lesões (post mortem), das produzidas em corpo ainda com vida, menciona ella antes de tudo, a hemorragia, isto é, o derramamento de sangue pelos vasos interessados pela lesão, por quanto ella attesta a permanencia da circulação sanguinea, e, desta forma, presupõe e demonstra a vida. E accrescenta: — deve porem notar-se, que, podem existir ferimentos que, comquanto produzidos em vida, não deitam sangue, ou só em pequena quantidade, quando a victima, devido a hemorrhagia interna ficou quasi exhangue. (Processo criminal pagina 400). Dahi o concluir-se que, grande não podia ter a hemorragia — desde que as carotidas foram seccionadas depois do ferimento do ventre (que tambem havia produzido hemorrhagia interna), tanto mais que a victima já devia estar sem vida.

Concebe-se isto tendo em attenção que o córte do pescoço constitua a ultima operação dos agentes criminosos, sendo que antes della, dois destes já haviam procedido á violenta contricção naquella região, tendo então a victima "o craneo fracturado em diversas direcções, ossos arrancados, encephalo exposto e o ventre perfurado."

Quanto aos ferimentos nas costas, disseram os peritos que não podiam ter sido produzidos com a faca apresentada.

Primeiramente é de se assignalar que, a falta de luz e a impropriedade do local impediram por certo aos peritos um rigoroso exame em taes lesões.

Do contrario, não teriam declarado que se assemelhavam ás produzidas por chumbo de caça.

E se até então estão duvidas lhes acercavam o espirito e se certeza não tinham para bem esclarecer o que vinham de apreciar, logico é que, após o decurso de longo tempo, sem o elemento sensivel para o exame ou outros dados que os pudessem elucidar, falleciam-lhes fundamentos para a proposição que avançaram.

Se em scena existia a faca de Praxedes, cansador, como dizem os confessos, do ferimento no ventre da victima, não se pode regeitar a hypothese de terem sido produzidos por ella as lesões da região dorso-lombares, conforme affirmativa dos mesmos.

A materia já foi bem esclarecida no parecer do representante do Ministerio Publico.

Não obstante isto, convem registrar que, em hypotheses taes devem os peritos se manifestar com muita reserva.

Assim é que (mostra ainda o citado Hans Gross), o aspecto physico dos bordos das feridas por armas de gume, falta por completo quando se trata de faca impellida, não na direcção do seu fio, mas sim de sua ponta, agindo perpendicularmente.

E depois de accrescentar que, geralmente, a ferida proveniente de arma de gume não reproduz a forma da arma que a produziu, termina o illustre professor de direito penal, na Universidade de Gear, com estas palavras:

"Tudo isto mostra como é difficil reconhecer pela ferida a forma precisa, ou a natureza da arma que a produziu, e, como são faceis e explicaveis os erros que a este respeito se commettem, justamente devido a esta difficuldade de diagnostica, deve o juiz acolher com a maxima reserva as conclusões do perito" (Obra citada pagina 463.)

Do tudo resulta, pois, que continuam subsistindo as declarações dos accusados, quanto aos ferimentos praticados na victima, ferimentos que o exame cadaverico não deixou de constatar.

OBJECÇÕES DA DEFESA

Argumenta-se que, das provas colhidas não se apurara a responsabilidade de Alexandre Silva, D. Iria, Virgilio Bin e Antonio Sant'Anna, porque são defeituosas as declarações dos confessos.

Razão tem o grande escriptor belga Adolphe Prins quando, tratando dos co-autores moraes ou instigadores, mostra quão perigoso é aquelle que provocou a perpetração de um crime, porque, além de empregar a sua ascendencia, ou meios efficazes, pode dissimular-se deixando ao autor material os riscos da empreza criminosa (Cloffi penali) e (Droit possitif) pagina 388.

E é essa dissimulação que ora pretendem alguns dos accusados. Para desfazel-a bastante é que se attente para os termos em que estão concebidas as confissões.

Procura-se contestal-as vendo incoherencias em algumas de suas passagens. Para tanto julgou-se com os documentos que acompanham as defesas apresentadas, salientando-se dentre ellas quatro justificações processadas na segunda vara desta comarca.

Attenda-se em primeiro logar que estas justificações correram como que á revelia de uma das partes interessadas — o representante do Ministerio Publico— pois no segundo promotor, pelo seu alheiamento do processo, faltavam dados para reperguntas, que deixaram de ser feitas.

Depois, é de salientar que, com muitas das testemunhas ouvidas em taes justificações, umas interessadas no seu objecto, outras dependentes ou parentes das partes, não se pôude inutilizar as confissões na quaes se encontram nos autos.

Em que conta póde ter o julgar o depoimento da testemunha que, após haver deposto em uma justificação, vêm desfazer as suas primeiras affirmativas em posteriores declarações, devidamente testemunhadas?

Como se cingir ás affirmações da mulher do accusado que no inquerito, na justificação e no summario, tanto se contradiz?

Como se apegar áquellas que procuram demonstrar que Antonio Sant'Anna, na noite do crime, se achava em sitio muito distante, quando os factos dizem o contrario, quando os co-réos as desmentem, quando tres testemunhas do summario vêm mostrar que o proprio accusado fez narrativa differente?

Como se basear no depoimento adrogado (por meios que seja a sua valia moral) que, ouvindo ao seu constituinte na prisão, depõe em cartorio, toma justificações da defesa, para declaral-o innocente e que só confessara pelo violencia, tudo por ouvido ao mesmo?

Que valor se póde dar aos testemunhos referentes a confissões obtidas violentamente, quando as declarações prestadas na policia foram reeditadas neste juizo, com as garantias asseguradas pela lei?

Não se diga ainda que os conceitos deixam de ser criados pelas varias declarações que fizeram.

A retratação póde referir-se a uma ou mais partes da confissão.

Para que o juiz preste-se a retratação, bastará que o facto, tal como é actualmente referido pelo accusado, seja perfeitamente conciliavel com as circumstancias dos autos, e que além disto pareça verosimel. (Mittermayer, cit. 2|78).

E foi isto justamente o que se deu.

Se a primeira narrativa não podia subsistir, por motivos, sobresaindo a parte relativa a tiros, hypothese que desde logo ficou arredada, não podiam ser regeitadas as declarações posteriores, dadas as circumstancias apontadas e que encontraram confirmação.

Allega-se que Praxedes mostrou desconhecer a casa, séde da fazenda "Pão Alto", que mostrou ignorar o trajecto ao "Espraiado" e que ainda mostrou duvida sobre o local em que se encontrava a arvore de onde fôra tirada a vara que se achava junta ao cadaver.

Não procedem estas allegações, porquanto:

a) Praxedes indicou á autoridade policial justamente o quarto que serviu de theatro ao crime tal como havia descripto, com seus moveis, sendo natural que um ou outro engano tivesse aquelle que ali fôra por uma só vez, á noite e para uma empreitada criminosa.

O certo é que alguns detalhes da casa foram bem descriptos, inclusive um pequeno corredor, assim baptisado pelas quatro portas que o circundam. Aliás, a elles se referem por varias vezes os peritos da vistoria, denominando-o "corredor ou passagem."

b) Praxedes, quando ordenado, indicou o trajecto percorrido para o "Espraiado", descendo algumas vezes do automovel, afim de melhor se orientar e bem esclarecer as autoridades presentes, não se demonstrando incorreste em erro na descripção que fizera.

Por ultimo:

c) Praxedes mostrou o tudo da arvore de copahyba por elles cortada.

E nem se argumente que houve engano nesta indicação, pelo facto de não se adaptarem a toco e a vara, pelos cortes que apresentam, pois as testemunhas de defesa deixaram bem claro que ambos eram da mesma maneira, quasi da mesma grossura e podiam pertencer á mesma arvore, se a vara tivesse soffrido novo córte.

E esta ultima circumstancia não contraria as declarações do accusado. A prova dada sobre a distancia percorrida pela carrocinha em nada veio alterar o que se achava demonstrado nos ...

Relativamente ao exame de livros, além das falhas notadas no das occurrencias, delle não se convence que José Luciano de Andrade estivesse realmente na fazenda Pão Alto a 21 de maio.

Dos livros e das 127 cadernetas, apresentadas, não consta assentamento seu, e, se do depoimento que prestou na affirmativa de que "teve de trabalhar a noite inteira para tirar as folhas do commercio afim de realizar os pagamentos a 22", não daria tambem de constar a existencia de tres recibos datados de 21.

Se a 21, José Luciano se achava na fazenda e lá trabalhara a noite toda, não podia, ao mesmo tempo, estar em Villa Bomfim, conforme resa os recibos.

Ao demais, contra as declarações de José Luciano, de que, na noite de 21 de maio, pernoitara na fazenda, ha a affirmação de Alexandre Silva, esclarecendo que nessa occasião ali se dormiram as pessoas da casa.

Pela vistoria, ficaram reconhecidas as dependencias da séde e a existencia de arbustos e trepadeiras, interceptando a vista para a colonia.

Ha tambem a arguição referente á impropriedade de quarto para theatro do crime, desde que tem ligações com o commodo de dormir da proprietaria.

Mas, desde que se attenda que esta não era estranha ao delicto, não póde causar reparos a escolha feita.

Quanto ao lançamento do cadaver no Rio Pardo, bem se vê que todas as circumstancias do facto indicando o proposito dos instigadores em deixar o crime occulto.

Falam bem alto sobre este proposito os ardis de que a principio lançaram mão os responsaveis, e para mostrar que o crime fôra calculadamente resolvido e calculadamente pretendia-se deixar impune seus autores, será bastante recordar o acto do velho Sant'Anna, que foi procurar a autoridade policial de Cravinhos, afim de, falsamente, dar como ausente e como victima o seu filho Benedicto, não relutando o abeirar-se da sepultura e enfrentar o corpo daquelle que bem sabia fôra cruelmente maltratado por suas proprias mãos. Finalmente, se alguns pontos secundarios ainda houvesse por bem esclarecer, nem por isso a confissão dos denunciados soffreria em seu valor probante, consoante a regra de—"não se deve ir ao extremo de exigir que sempre que outras provas demonstrem os factos constantes da confissão, pois, além de tornar-se ella superflua, muitas vezes será querer o impossivel (Galdino Siqueira, Curso de Processo Criminal, pagina 118)".

Depois de estudar a cumplicidade de Justino de Oliveira, na tragedia do dia 21 de maio, o juiz da 1ª vara assim conclue a pronuncia dos mandantes e mandatarios do crime de Cravinhos:

Se "exvi" do artigo 145, do Codigo do Processo, para pronuncia, são sufficientes o conhecimento do crime e indicios vehementes de quem seja o delinquente, se evidenciado ficou que na noite de 21 de maio deste anno, na casa n. 7 da fazenda Pão Alto, vaio o cadaver de um homem bastante mutilado, se ali se encontrava a proprietaria e o seu administrador, como esta declara, se Virgilio Bin tambem ali estivera, sendo visto por Justino, este alheio a toda a trama criminosa, se os responsaveis confessos, residentes em pontos differentes: Fazenda Santa Rosa, de D. Ernestina, e Guanabara, nenhum interesse tinham na pratica do delicto, tanto que desconheciam a victima, se há confissão, de varios co-réos, coincidindo com as circumstancias do facto e indicando a responsabilidade dos instigadores, conclue-se que procede a denuncia.

"Pelo que vem adduzido, e de accordo com as judiciosas considerações do bem elaborado parecer do Dr. promotor, julgo improcedente a denuncia de fls. 2, na parte relativa a Justino de Oliveira e procedente quanto aos demais denunciados, para os pronunciar incursos no artigo 294 paragrapho 1º do Codigo Penal e sujeitos á prisão e livramento, combinado aquelle dispositivo legal com o art. 18 paragraphos 1º e 2º, quanto a Alexandre Silva, com o paragrapho 2º deste mesmo artigo, quanto a D. Iria Alves Ferreira, com o paragrapho 3º, a Virgilio Bin, e com o paragrapho 4º, quanto a Praxedes José da Silva, Romualdo Serapião de Oliveira, José e Antonio Sant'Anna. Remettidos ao cartorio do Jury, lance o escrivão o nome dos réos no rol dos culpados, recommendando-os nas prisões em que se acham e expedindo ordem de soltura em favor de Justino de Oliveira, se por tal estiver preso."

A questão irlandeza

ASQUITH VAI INTERVIR A FAVOR DO PREFEITO DE CORK

LONDRES, 9 (A. H.) — Annuncia-se que o Sr. Asquith está disposto a intervir junto ao governo, a favor da libertação do prefeito de Cork, Sr. Mac Swiney.

O Sr. Asquith qualifica de gravissimo erro politico a morte do prefeito Swiney, se o desfecho fatal se der com a teimosia do governo, em não attender aos appellos a favor da libertação de Mac Swiney.

O 28º DIA DE JEJUM

LONDRES, 9 (U. P.) — O boletim hoje publicado sobre o estado de prefeito de Cork, diz que os membros deste estão ficando insensiveis, sendo-lhe applicadas frequentes massagens nos braços.

O boletim dos sinn-feiners diz que no 28º dia de jejum voluntario, o preso se acha num estado critico. O Sr. Mac Swiney passa as noites muito mal, queixando-se de sentir os effeitos da paralysia em diversas partes do corpo. Os medicos consideram-no muito mais fraco do que hontem.

UMA INSINUAÇÃO RECUSADA

LONDRES, 9 (U. P.) — Miss Mary Mac Swiney, irmã do prefeito de Cork, declarou hoje que o medico da prisão de Brixton recommendou encarecidamente á familia do moribundo que implorasse ao "ministerio irlandez", que ordenasse ao Sr. Mac Swiney de desistir da greve da fome. Mis Mac Swiney disse que o medico fez essa insinuação, a pedido do governo britannico, tendo a familia recusado.

EM FAVOR DA LIBERDADE DE MAC SWINEY

PORTSMOUTH, 9 (U. P.) — Uma irmã do prefeito de Cork, Sr. Mac Swiney, compareceu hoje perante o Congresso das Uniões do Trabalho, actualmente reunido nesta cidade, mas o seu estado de sobre-excitação era tão grande, que viu-se impossibilitada de falar.

O congresso resolveu, unanimemente, enviar um telegramma ao primeiro ministro, Sr. Lloyd George, pedindo novamente a libertação do prefeito de Cork, antes de que seja demasiado tarde.

A Hespanha

REGIMEN SOBRE OS CEREAES

MADRID, 9 (U. P.) — Os agricultores de todo o paiz acolheram, favoravelmente, o novo regime sobre os cereaes, especialmente na parte que se refere á liberdade de commercio dos trigos e das farinhas.

UMA QUESTÃO THEATRAL

MADRID, 9 (U. P.) — Na proxima sexta-feira os emprezarios de estabelecimentos de diversões realizaram uma assembléa geral, no theatro Apollo, afim de se opporem, terminantemente, ao reconhecimento dos syndicatos. Receia-se a probabilidade de que todos os theatros da capital sejam obrigados a fechar.

As olympiadas em Antuerpia

O REGRESSO DA DELEGAÇÃO AMERICANA

ANTUERPIA, 9 (U. P.) — Quarenta membros da delegação desportiva norte-americana, embarcaram hoje a bordo do vapor "Lapland", de regresso á patria.

Casos de policia

Consequencia de uma greve

UM TAIFEIRO DO LLOYD APUNHALADO NO VENTRE

As greves, como resultado do abuso cada vez mais alardeado da maioria das classes trabalhadoras, trazem, as mais das vezes, consequencias bastante graves, mesmo porque, quantos ha que entendem dever pela força, pelo crime até, convencer os companheiros á greve, como se entre elles fosse estabelecido o lemma — ou adhere ou morre.

Os taifeiros do Lloyd estão em greve e como a facção que não adheriu é muito reduzida, entendem elles exterminal-a a punhal. Foi assim o crime perpetrado hontem, ás primeiras horas do dia, no cáes do porto, na avenida Rodrigues Alves, onde fica situado o armazem 12, a cujo cáes está atracado o paquete "Rio de Janeiro".

Cerca das 6 1/2 horas, o taifeiro José Mendes Duarte, sem ligar importancia á "parede", ia, como de costume, para bordo do navio, quando, ao chegar em frente ao armazem, foi interpellado por um grupo de collegas em greve. Colhido de surpreza, mas sem imaginar a attitude sanguinaria do grupo, o taifeiro Duarte respondeu dizendo que iria para bordo, trabalhar, pois não se faria solidario com a greve.

Foi quanto bastou para que um dos do grupo, empunhando um punhal, embebesse-lhe a lamina compgida e pontesguda, no ventre.

Banhada em sangue, a victima tombou por terra, não sobrevivendo siquer dez minutos. A morte foi quasi instantanea. Os sanguinarios grevistas fugiram a correr, aproveitando-se da ausencia absoluta de policiamento no local e valendo-se do silencio quasi completo.

Muito tempo depois do crime ter sido perpetrado, quando os grevistas por certo já estavam bastante longe, foi que as autoridades do 11º districto souberam do crime, por um telephonema de um popular.

O commissario Wilfredo, que fizera o pernoite na delegacia do 11º districto, correu ao local do crime, dando então as providencias necessarias para a remoção do cadaver para o necroterio, o que se fez depois das providencias da pragmatica — exame medico legal no local do crime e photographia pelo gabinete de identidade.

As investigações immediatas feitas sobre o crime, para descobrir os seus autores, foram de todo baldadas,nada apurado de positivo, por não ter havido testemunhas visuaes que tivessem assistido ao crime. Ninguem, até agora, no inquerito já instaurado pelo Dr. Christovão Cardoso, conseguiu indicar o nome do verdadeiro criminoso.

O taifeiro assassinado José Mendes Duarte contava 32 annos, solteiro, portuguez, residente á rua Senador Pompeu n. 14 e ha bem pouco tempo ainda era conductor da Light.

Na delegacia do 11º districto proseguiram hontem as diligencias sobre o assassinato occorrido no cáes do porto. Das investigações feitas pouco tem sido apurado, no emtanto, pelo que se colhe das informações de varias pessoas, ha vehementes suspeitas de que o assassino é o taifeiro Hyppolito Martins, empregado do Lloyd e em cujo encalço anda a policia.

As autoridades da policia maritima, cuja intervenção foi solicitada pelo delegado do 11º districto, foram até a ilha de Mocanguê, onde devia estar em serviço, não tendo sido encontrado ali.

Ao Lloyd Brasileiro foi igualmente solicitada a prisão do taifeiro Hyppolito Martins.

A' noite, na delegacia do 1º districto, esteve o pedreiro José Duarte, pai do assassinado, e convidado a ali comparecer, porque se disse ser elle inimigo de seu proprio filho e ter sido encontrado no bolso da victima uma carta para seu pai.

Bastante choroso e acabrunhado, chegou á presença do Dr. Christovão Cardoso, delegado respectivo, o velho pedreiro. Recebendo a carta das mãos da autoridade, abriu-a e leu-a soffregamente, passando-a em seguida ao delegado.

A carta era uma missiva amistosa, em que o taifeiro, por ter de embarcar a bordo do "Rio de Janeiro", se despedia de seu pai, lamentando ser forçado a passar longe, em alto mar, talvez, o dia de seu anniversario natalicio, que transcorreria em fins deste mez.

O velho pedreiro desfez os mãos informes que tinham sido dados á policia. Elle não era inimigo de seu filho nem estava de relações cortadas, conforme a propria carta attestava. Um simples estremecimento havia entre os dois homens, por que o velho pedreiro queria que seu filho trabalhasse pelo seu antigo officio — não fosse embarcar como criado de bordo; o outro motivo era tambem estar Duarte de namoro com uma rapariga a cujo casamento elle se opunha.

Vai voltar para a colonia

Dentre os presos ultimamente colhidos pela delegacia do 5º districto, certo vagabundo e desoccupado, filho, e de nome Aristides de Jesus, "arablué" do xadrez daquella delegacia.

O delegado, Dr. Silvestre Machado, pedindo ao corpo de segurança informações sobre o prontuario do Aristides de Jesus, apurou ter sido elle evadido da Colonia Correccional de Dois Rios, em maio ultimo.

Com tal descoberta, o Aristides vai agora ser, de novo, removido para a Colonia Correccional.

Arreliou o macaco...

Pedro Barbosa, morador á rua Sotto Maior n. 5, entendeu hontem, fazer picardias a um macaco, á rua S. José, esquina da rua do Carmo, e tanta coisa fez, tanto arreliou o macaco, que o animal lhe ferrou os dentes no grande artelho direito.

A Assistencia Municipal soccorreu Pedro Barbosa, e a policia do 1º districto tomou conhecimento do caso.

As questões entre vizinhas... acabam mal

São destas coisas de vizinhos... Um bello dia, um olha para o outro mais assim, de lado, cada qual torce o nariz e nasce d'ahi uma desavença, que não raro, acaba em discussão, e em escolhas, muitas vezes, pela policia.

Foi isso o que aconteceu na casa n. 190 da rua de Rezende, casa de commodos, onde são vizinhas de quarto Annita Rocha e sua filha Iracema, de 12 annos, e Carmelita de Oliveira e Iracema de Oliveira. As Rochas habitam o quarto 18, e as outras duas, respectivamente, os ns. 21 e 23.

Ante-hontem, houve por lá um chinfrim damnado; as Oliveiras, mancommunadas, deram para implicar com as Rochas, e estas, para cortar maiores complicações, foram se queixar á policia do 12º districto, cujo delegado mandou intimar as duas implicantes a comparecerem á sua presença no dia de hontem.

Carmelita e Iracema de Oliveira receberam a intimação para tal coisa, mas, antes de se apresentarem á autoridade, procuraram Annita e sua filha e esmurraram-nas a valer.

O caso foi novamente ao conhecimento da policia, que prendeu Carmelita, abrindo inquerito a respeito.

Um atropelamento casual

Os carroceiros Antonio Vicente dos Santos, guiando a carroça n. 1.717, e Sebastião de Oliveira, conduzindo a carroça da limpeza publica, n. 123, atravessavam hontem, em sentido contrario, a cancela da rua Magalhães Castro, na estação de Riachuelo.

Quando os dois vehiculos se approximaram um do outro, aconteceu que a carroça da limpeza publica atropelou Antonio, que ficou bastante machucado.

Varias testemunhas do desastre affirmaram a sua casualidade, na delegacia do 18º districto.

A victima foi soccorrida pela Assistencia Municipal e removida para a Santa Casa.

Esfaqueou a mulher e fugiu

Benedicta Maria da Silva, preta, residente á travessa do Souza n. 24, vive em companhia de José Ferreira Moreno.

Por uma desintelligencia qualquer, os dois se separaram, e desde então, José entrou a ameaçar a rapariga, perseguindo-a constantemente.

Hontem, Benedicta saiu de casa para ir ao morro da Favela, e quando passava pelas "Escadinhas da Favela", foi abordada pelo ex-companheiro, que, sem dizer palavra, foi-lhe vibrando nas costas e no peito varios golpes, com uma faca de que se achava munido.

A rapariga, depois de tentar se desvencilhar do criminoso, caiu sem forças, perdendo muito sangue, emquanto que o facinora fugia.

O commissario Figueiredo Rocha, do 8º districto, sabendo do occorrido, compareceu immediatamente no local, conseguindo ainda ouvir da victima, o nome de seu aggressor.

Benedicta foi, em seguida, soccorrida pela Assistencia e removida em estado grave para a Santa Casa.

Na delegacia desse districto foi aberto inquerito e o criminoso está sendo procurado.

Brigaram, feriram-se e foram para o xadrez

Os pretos José da Costa e Julio Agostinho dos Santos, ambos moradores no morro da Gambôa, são amigos em demasia da "branquinha". O primeiro tem 57 annos, e o segundo 22, e apesar da grande differença de idade, são rivaes no amor, pois gostam de uma "Dulcinéa" daquellas paragens.

Hontem, á noite, os dois se encontraram já meio alcoolizados e começaram a discutir.

Palavra vai, insulto vem, o José apanhou um ferro e zapecou-o na testa do Benedicto. Este, ante a aggressão, atracou-se com o outro, e como ambos estavam pesados, foram rolar ao chão. Na quéda, o José partiu a cabeça e o sangue começou a correr em abundancia.

Estavam as coisas neste pé, quando chegou a policia do 8º districto, que prendeu os dois em flagrante, levando-os para a delegacia, onde, depois de medicados pela Assistencia, foram recolhidos ao xadrez.

No enthusiasmo da bisca, dentista e empregado brigaram, chegando a ter forte altercação, que a policia do 3º districto acudiu, prendendo os dois e conduzindo-os para a delegacia.

Aggrediu e foi preso

Julio de Freitas Campello, portuguez, de 32 annos, morador no morro de S. Carlos, foi preso em flagrante hontem, na rua General Camara, pelo guarda civil n. 793, por haver aggredido Americo Monteiro, morador á rua Buenos Aires n. 227, e que correra em soccorro de um menor, tambem esbofeteado pelo "valiente" Campello.

O aggressor, depois de autoado, foi mettido no xadrez.

Resultado de uma greve

A POLICIA VAREJOU E FECHOU O CENTRO MARITIMO DOS EMPREGADOS EM CAMARA — PERTO DE CINCOENTA GREVISTAS PRESOS — EXPULSÕES EM PERSPECTIVA

Já ha muitos dias, estão em greve os taifeiros, cozinheiros e copeiros do Lloyd Brasileiro, e isso porque a directoria dessa empreza não satisfez descabidas exigencias daquelles empregados. Os grevistas mais descontentes ficaram porque tiveram completamente perdida a partida, pois o Lloyd, declarado o movimento paredista, em poucas horas tinha o quadro de pessoal completo, com a admissão de gente nova.

D'ahi, os grevistas reunirem-se com frequencia, na sua sociedade — o Centro Maritimo dos Empregados de Camara — com séde á rua Buenos Aires n. 159.

Na noite de ante-hontem para hontem, porém, a attitude dos paredistas modificou-se completamente, pois elles, de calmos que se mostravam, tornaram-se bastante exaltados, como a policia pôde verificar no referido centro, então em sessão permanente.

Essa situação veiu aggravar-se com o crime praticado no cáes do porto, na manhã de hontem, conforme publicámos em outra local desta secção, crime em que perdeu a vida um maritimo, e de cuja autoria são accusados alguns grevistas.

O Sr. chefe de policia chegou, hontem, muito cedo ao seu gabinete, e foi logo scientificado do que se passava, em relação aos grevistas. S. Ex., porém, não se contentou com as noticias recebidas, e determinou que o inspector do corpo de segurança publica fosse ao Centro Maritimo dos Empregados em Camara.

Posto ao corrente dos factos, com mais detalhes, o Dr. Geminiano da Franca, então, resolveu-se a agir com maior energia, e, depois de conferenciar sobre o assumpto, com o Sr. ministro da Justiça, ordenou fosse fechada aquella sociedade.

Incumbidos dessa diligencia, o inspector do corpo de segurança e o inspector da guarda civil fizeram cercar o edificio, por uma força de 50 praças da brigada policial, agentes de segurança publica e guardas civis.

Realizado o cerco, aquellas autoridades penetraram no Centro. Havia ali para mais de 100 associados. Destes, foram detidos 50, aproximadamente, que, em autos-soccorro, foram conduzidos para a policia central, onde os recolheram ao deposito de presos. Os outros associados foram postos fóra do Centro.

Em seguida, a policia entrou a varejar o Centro, apprehendendo pamphletos e livros de doutrinas revolucionarias. Nas paredes do Centro estavam collocados varios cartazes com dizeres allusivos á greve. Entre outros, destacavam-se os dois seguintes:

"A' greve! Unidos e fortes a victoria é dos grevistas. Viva a greve!"

"Trabalhador a! Romero expulso e enclausurado, é um desmentido ás nossas affirmações de consciencia! Refutai esse desmentido apoiando a campanha em prol da sua liberdade!"

A diligencia, com o apparato de força, attraiu grande multidão, em frente á séde da associação e pelas immediações, interrompendo por largo tempo o transito naquelle trecho da rua.

A policia, mais tarde, estabeleceu um cordão de isolamento, postando a força enfileirada, em frente ao predio n. 159.

O trabalho da policia correu sem nenhum incidente. Os grevistas attenderam a todas as suas ordens.

Dentre os detidos, é possivel que seja algum processado, afim de ser expulso do territorio nacional, por serem sabidamente propagadores de theorias subversivas da ordem publica.

Finda a busca, foi o Centro fechado e levadas as chaves para a policia central. A' porta, permaneceu uma força de infanteria da brigada.

Hontem, cedo, um rapaz, morador na casa n. 83, da rua da Misericordia, e, por signal, amigo intimo de Benedicto, sabendo do caso, apressou-se a procural-o, julgando-se, involuntariamente, o autor do tiro mysterioso.

Disse o tal rapaz a Benedicto, e o mesmo repetiu ao Dr. Sylvestre Machado, delegado do 5º districto, que, pela madrugada, ao chegar á casa, foi experimentar um revólver que mandara concertar em certo armeiro, fazendo dois disparos para a rua, podendo ter sido um desses balas que ferira Benedicto.

Como o ferimento da victima é leve e a explicação espontanea e verdadeira, está foi aceita e o tiro dado como casual.

Pela moral

A policia, proseguindo na campanha pela moral, no intuito de sanear as ruas da cidade, resolveu determinar o exodo do mulherio que habita a rua Vasco da Gama, sendo-lhe dado o prazo de 20 dias, para effectuar a mudança.

Muito embora essas decaidas se vão espalhar pelos bairros familiares, contaminando as zonas populares, a policia tem logrado sanear o centro da cidade, conseguindo expurgar as ruas José Mauricio, Tobias Barreto e Silva Jardim... e agora o mesmo triumpho terá quanto á rua Vasco da Gama.

Incendio em Nitheroy

Violento incendio destruiu uma parte da serraria Nossa Senhora da Conceição, á rua Marechal Deodoro n. 329, em Nitheroy, pertencente á firma M. P. Duarte & C., de que faz parte o capitalista Sr. Gustavo José de Mattos.

A policia deteve o Sr. Pereira Duarte, tambem proprietario da serraria, e os empregados Luiz Barbosa Penha, João Corrêa e Francisco Pereira Lessa, sendo este vigia do deposito de lenha.

Luiz Penha, interrogado, declarou que viu um vulto avançando no escuro, e contra elle disfechou quatro tiros. Não continuou a fazer fogo por ter reconhecido o vulto, que era Francisco Lessa.

Recolheu-se, então, e foi despertado pelo fogo.

O predio pertence á firma que explora o negocio de serraria, estando segurados os machinismos desta na Companhia Argus.

O corpo de bombeiros compareceu logo que teve aviso.

EDIFICIO DO FÔRO

Na concurrencia mandada proceder pelo Ministerio da Justiça, para apresentação de propostas para a construcção do edificio do Fôro, e que hontem se encerrou, foram recebidas quatro propostas, assignadas pelos seguintes pseudonymos: Jéca, Athena, X X X e Brasil.

Duas dessas propostas vieram acompanhadas de "maquettes".

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE IMPRENSA

Realizou-se hontem a sessão ordinaria da directoria da Associação Brasileira de Imprensa.

Presentes todos os seus membros, foi aberta a sessão. Lida e approvada a acta da sessão anterior, passou-se á leitura de propostas, sendo aceitos socios os Srs. Canuto Guimarães, do "Diario de Minas"; Joaquim Alberto Vieira, da "Revista da Semana"; Juliano Goldenberg, da "La Patria degli Italiani"; Francisco M. Dobici, do "Jornal dos Clinicos"; Affonso Costa, de "O Commercio", da Bahia; Octacilio Gomes, do "D. Quixote"; Ephraim da Silva Oliveira, do "Jornal do Brasil"; Henorio Bastos de Carvalho, do "Fon-Fon"; Gentil Bastos Portella, da "Gazeta de Noticias"; Hugo de Sayão Lobato de Carvalho, de "O Paiz"; Geraldo Patrone, de "La Patria degli Italiani"; Francisco Calmon, do "Jornal do Brasil"; Plinio Marcondes Cabral, do "Correio Paulistano", tendo sido mandados para a syndicancia cinco.

No expediente foi lida uma carta do Sr. José Ribeiro dos Santos, offerecendo á associação 10 o/o das quotas que lhe forem pagas pela Empreza Paschoal Segreto, relativas aos direitos autoraes da opereta "Brutalidade", que será brevemente representada no theatro S. Pedro, resolveu-se agradecer e acceitar; leitura de um requerimento, assignado por mais de 20 socios, pedindo convocação de uma assembléa geral para assentar as homenagens a prestar ao deputado José Lobo, presidente da commissão de legislação social da Camara, pela defesa assumida em prol dos trabalhadores da imprensa, sendo deferida e marcada a assembléa para 26 do corrente; um longo officio do prefeito municipal de Jaboticabal, dando as razões por que a Municipalidade negara local para erigir, na praça publica, a herma do jornalista fallecido Jocelyn de Godoy; officio do Dr. Rodrigo Octavio, sub-secretario do Ministerio das Relações Exteriores, communicando haver embarcado em Nova York, com destino a esta capital, o jornalista peruano Modesto Soto, que é portador de uma mensagem da imprensa de Lima, para a brasileira.

O presidente communicou que, em nome da redacção de "A Rua", entregou ao Sr. presidente da Republica uma caneta e penna de ouro, adquirida por subscripção popular, com a qual S. Ex. sanccionou a resolução legislativa que revogou o banimento da familia Imperial, e manda transportar á Patria os restos mortaes dos ex-imperadores do Brasil. Por proposta do presidente, foi consignado em acta, por unanimidade, um voto de profundo pesar pelo fallecimento, em Lisbôa, do notavel artista Manoel Gustavo Bordallo Pinheiro. O thesoureiro procedeu á leitura do balancete da receita e despeza de agosto findo, pelo qual se verificou a receita de réis 8:907$150, incluindo o saldo do mez anterior, e uma despeza de réis 1:287$127, passando para o corrente mez um saldo de 3:620$023. O 1º secretario propoz e foi aceito, por unanimidade, um voto de agradecimento ao commendador Botelho, pelo seu gesto, cedendo, gratuitamente, á associação, o salão de concertos do "Jornal do Commercio", para o festival realizado em beneficio do Retiro, pela festejada artista Mme. Theodorini.

O bibliothecario recebeu um "Manual de Tachigraphia Portugueza" (methodo de Pipnam), para apreciação sem mesmo, enviado pelo seu autor, Sr. E. Viegas.

A sessão foi encerrada ás 18 horas.

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÕES

O S. Mauricio de Lacerda apresentou, hontem, á Camara dos Deputados, um requerimento de informações, interrogando o governo sobre as providencias dadas para o repatriamento do Manoel Perdigão, brasileiro, expulso do territorio nacional como estrangeiro.

ESCLARECIMENTOS SOBRE O IMPOSTO DE CONSUMO

Pedro Landell de Moura dirigiu-se á Recebedoria do Districto Federal, solicitando esclarecer-lhe o seguinte sobre o imposto de consumo:

1º. Atoalhado para mesa, em peças, desenho sempre seguido em toda a extensão da peça, isto é, com barras sómente dos dois lados, sem que possam ser distinguidas toalhas de tamanho determinado, por não haver nenhuma separação do desenho que forme lozangos ou quadras, nem, tampouco, que forme barras ou franjas em quatro lados.

Pergunta-se: um tecido, nessas condições, que sempre é vendido e facturado a metros e não como toalhas, porque, effectivamente, não constitue toalhas distinctas, como deverá pagar o sello, por metro ou unidade de toalha?

— No caso de sellagem (embora em contradicção com o que o tecido realmente é), dever ser por unidade de toalha, como se determinará quantas toalhas contém cada peça, uma vez que estas não indicam pelo desenho ou por qualquer indicio as unidades?

2º. Panno felpudo, em peças, proprio para confecção de "peignoirs" para banho, desenho sempre seguido em toda a extensão da peça ou inteiramente sem desenho, sem que possam ser distinguidas as toalhas de banho, de tamanho determinado, por não haver nenhuma separação no desenho, ou qualquer indicio que forme lozangos ou quadras, nem tampouco que forme barras ou franjas em quatro lados.

Pergunta-se: um tecido nessas condições, que sempre é vendido a metros, porque effectivamente não constitue toalhas distinctas, e sim é destinado á confecção de "peignoirs" de banho, como deverá pagar o sello, por metro ou por unidade de toalha?

— No caso de sellagem (embora em contradicção com o que o tecido realmente é), dever ser por unidade de toalha, como se determinará quantas toalhas contém cada peça, uma vez que estas não indicam pelo desenho ou por qualquer indicio as unidades?

O director, tomando conhecimento do assumpto, declarou:

"Os tecidos, de que se trata, devem pagar o sello á razão de metro e, nessas condições, serão expostos á venda. Se, porém, adquiridos em peça, forem desdobrados em toalhas e "peignoirs" e assim apresentados á venda, deve, préviamente, ser attendido o sello relativo a toalhas e "peignoirs", productos em que foi o tecido em apreço transformado."

A EXPOSIÇÃO PECUARIA NA ARGENTINA

O Sr. Joaquim Anchorena, presidente da Sociedade Rural Argentina, dirigiu ao Sr. Lauro Müller, presidente da Sociedade Nacional de Agricultura, o seguinte telegramma: "Con viva complacencia, la Sociedad Rural Argentina ha podido contar, dia inauguracion, con la presencia distinguido delegado esa sociedad contribuyendo al mayor realce nuestro torneo en nombre comision directiva y en el proprio transmito al senor presidente sincero agradecimiento y testimonio nustra consideracion mas distiguida — Joaquim S. de Anchorena, presidente Sociedad Rural Argentina".

O coronel Julio Cesar Lutterback, delegado da Sociedade Nacional de Agricultura junto a esse importante certamen, dirigiu á mesma o seguinte telegramma: "Agricultura — Rio — Exposição inaugurada grande concurrencia animaes optimos sigo "Re Vittorio". Saudações — Lutterback".

OS TELEPHONES INTERURBANOS NA BAHIA

Attendendo ao pedido da Companhia Brasileira de Energia Electrica, e de accordo com as informações prestadas a respeito pela Repartição Geral dos Telegraphos, o Sr. ministro da viação prorogou, por seis mezes, os prazos para a mesma companhia iniciar a construcção das linhas telephonicas ligando a capital do Estado da Bahia ás cidades de S. Felix, Cachoeira, S. Francisco e Santo Amaro, mantendo, porém, os prazos fixados para a conclusão.

MAIS UM ENGENHEIRO PARA A ESTRADA DE FERRO DE GOYAZ

Por portaria do Sr. ministro da viação foi nomeado o engenheiro Heitor Teixeira Brandão, para exercer, em commissão, o logar de engenheiro residente da Estrada de Ferro de Goyaz.

MOVIMENTO FINANCEIRO DAS VIAS FERREAS PAULISTAS

O movimento financeiro relativo ao anno de 1919, das estradas de ferro do Estado de S. Paulo, foi o seguinte:

A Estrada de Ferro Paulista, com a extensão de 1.245 kilometros, teve de receita 33.660:918$839; de despeza, 22.930:344$642, e de saldo réis ...... 10.730:574$197, com o coeficiente de trafego de 68,12; a S. Paulo Railway, com a extensão de 247 kilometros, teve de receita 31.017:374$460; de despeza, 25.180:874$360, e de saldo, 5.836:500$100, com o coeficiente de trafego de 81,18; a Estrada de Ferro Mogyana, com a extensão de 1.921 kilometros, teve de receita réis...... 26.271:697$214; de despeza, réis..... 15.977:022$576, e de saldo réis ..... 10.294:674$638, com o coeficiente de trafego de 60,81, e a Estrada de Ferro Sorocabana, com a extensão de 1.670, teve de receita 24.845:003$067; de despeza, 20.027:313$618, e do saldo, 4.817:689$429, com o coeficiente de trafego de 80,61.

Com a extensão total de 5.083 kilometros, essas vias ferreas produziram um saldo total, naquelle anno, de 11.679:438$364.

PELO NORDESTE

O Sr. ministro da viação solicitou hontem ao seu collega da fazenda, providencias afim de que, do saldo "em ser", do credito extraordinario de 5.000:000, aberto pelo decreto numero 14.053, de 10 de fevereiro ultimo, seja entregue ao engenheiro Herculano Ramos a quantia de réis.. 15:524$919, para occorrer ás despezas com os estudos do Boqueirão do Urubú, no municipio de Barras, no Estado do Piauhy.

DIRECTORIA GERAL DOS CORREIOS

Serão chamados hoje, ás 13 horas, na 1ª secção da sub-directoria do expediente, á prova oral do concurso para praticante de 2ª classe, os seguintes candidatos:

Osnard Faria, Militino José Soares Junior, José Vicente de Souza, Brasil Alves Filho, Armando da Costa Ramos, José Aristides de Moraes. Turma supplementar: Waldemar Washington Soares Pinto, João dos Santos Fontes, Arlindo Pimentel Pereira, João Manoel Gaudie Ley, Manoel Antunes Baptista e Carlos Francisco Avellar.

Não haverá segunda chamada.

RELIGIÃO

Diversas.

Por occasião da festa da padroeira, realizada domingo ultimo, foi dado a conhecer o resultado da eleição da nova mesa administrativa para o anno compromissal de 1920—1921, que ficou assim constituida:

Bemfeitor, commendador Luiz Francisco Moreira; provedor, Alfredo Alves Magalhães de Oliveira, reeleito; vice-provedor, Conrado Borlido Maia de Niemeyer, reeleito; secretario, José Augusto Cabral, reeleito; thesoureiro, Manoel Gomes Soares, reeleito; procurador, Agostinho Joaquim Ferreira, reeleito; director de noviços, coronel Francisco Eugenio Leal, reeleito; definidores, Carlos Augusto Peçanha, reeleito; José Amoedo Miguez, reeleito; coronel Carlos de Suckow Joppert, reeleito; José Maria Gonçalves, reeleito; João José Ferreira, reeleito; José Coutinho Maia, reeleito; Luiz da Fonseca de Oliveira Seixas, reeleito; Antonio José Ferreira, reeleito; Antonio Teixeira Martins, José Soares Braga, Albino de Moura Mesquita, João Pereira de Lemos Torres, João Barbosa da Silva Braga, Francisco Marques Silva, eleitos; Domingos da Cunha Bittencourt, reeleito; director do culto, José Garcez Pereira, reeleito; Mordomos, Arthur Martins Frreira de Mattos, reeleito; Henrique José da Costa, reeleito; Joaquim Pinto Teixeira Lixa, reeleito; Manoel Gomes Soares Netto, reeleito; Henrique Ferreira da Silva Pinhão, eleito; Firmino Fernandes Pereira, eleito; Joaquim da Rocha Camões Junior, eleito; Firmino de Sá Braga.

Protectora perpetua, D. Francisca Gomes Moreira; provedora, D. Hilda da Costa Simões Gomes; vice-provedora, D. Carolina Pinto da Silva; directora de noviças, D. Maria Alegre Soares; vigaria do culto, D. Nathail Martins da Fonseca; zeladoras: DD. Carolina Maria de Oliveira Dias Garcia; Celeste Salgado de Miranda, Philomena Fernandes Pereira, Elisa Jeronymo de Mesquita, Adalgisa Neiva Diniz Rodrigues, Guiomar Correia Marques da Silva e Rita de Cassia Pereira Pinto da Cunha, reeleitas; e Maria Noya Bandeira de Oliveira, Raymunda Borges Ferreira, Adelaide Jardim dos Reis Camões, Beatriz da Costa Braga, Judith Beatriz Nunes de Castro, eleitas.

— Na matriz do Engenho Novo será rezada hoje, ás 8 1/2 horas, missa em acção de graças, mandada celebrar por D. Albertina Bastos Cony, dando cumprimento á uma piedosa promessa.

Na Assistencia

Foram soccorridas hontem, no posto central de assistencia, as seguintes pessoas:

Sebastião, de 8 annos, filho de Arnaldo Paris, morador á rua Senador Pompeu n. 16, ferido no pé por um caco de vidro.

— João Villela, de 24 annos, residente á rua S. Clemente n. 82, contundido na cabeça por ter caido de um bonde, á rua da Lapa, esquina da de Theotonio Regadas.

— José Laurindo Garção, de 26 annos, morador á rua Bella de São João, por ter caido de um bonde, na rua do Passeio.

Morte repentina

Em um commodo da casa n. 65 da rua Frolyck, falleceu hontem, repentinamente, o portuguez Alfredo Augusto Euzebio, de 45 annos de idade, casado.

O commissario de serviço na delegacia do 10º districto foi ao local e providenciou sobre a remoção do cadaver para o necroterio.

Por causa da bisca

O dentista Argemiro Peniz, de 25 annos, casado e residente á rua São Luiz Gonzaga n. 301, tendo jantado em um restaurante, no centro da cidade, em companhia de seu empregado Antonio Bernardo, resolveu, para matar o tempo, ir até o seu consultorio dentario, á rua G. Andradas n. 43.

Tiro mysterioso

Alta noite, da ante-hontem, quando se recolhia á sua residencia, á rua da Misericordia n. 82, Benedicto Pinheiro, que era acompanhado por seu irmão Sebastião Pinheiro e por seu amigo Galileu Alves do Nascimento, foi, de subito, attingido por um tiro no pescoço, sem saber de onde elle provinha.

Benedicto foi medicado pela Assistencia recolhido á sua residencia, tendo ficado a policia do 5º districto incumbida de apurar o caso.

SPORTS: Foot-Ball, Turf, Rowing e Outros

FOOT-BALL

Os jogos de sabbado

LIGA COMMERCIAL DE DESPORTOS ATHLETICOS

R. Whichello F. C. x Herm Stoltz
Walther F. C. x Grace Club

FEDERAÇÃO ATHLETICA DO ALTO COMMERCIO

Brasilian x American

No campo do Cruz de Malta, ás 13 1|2 horas — Juiz, José M. Pereira, e representante, Francisco Fonseca Moura.

British x Wilson

No campo do Andarahy — Juiz, Claudionor C. Silva, e representante, Plinio Sarmento, ás 14 1|2 horas.

LIGA BANCARIA DO RIO DE JANEIRO

Light & Power x Italo-Belga

Os jogos de domingo

CAMPEONATO DE 1920

PRIMEIRA DIVISÃO

Botafogo x America

No campo do Botafogo F. C., á rua General Severiano — Terceiros, segundos e primeiros quadros, ás 9.45, 13.30 e 15.15, respectivamente.

Juizes: terceiros quadros, Augusto Milton Caldas; segundos quadros, Carlos de Carvalho, e primeiros quadros, Astrogildo Teixeira de Carvalho. Representante, Mario Bethlém.

SEGUNDA DIVISÃO

Carioca x Americano

No campo da Estrada de D. Castorina, na Gavea — Segundos e primeiros quadros, ás 13.30 e 15.15, respectivamente.

Juizes: segundos quadros, Gastão Rodrigues de Azevedo e primeiros, Ary de Azevedo Franco. Representante, José Calmon.

River x Hellenico

No campo do River, á rua João Pinheiro — Terceiros, segundos e primeiros teams, ás 9.45, 13.30 e 15.15, respectivamente.

Juizes: terceiros quadros, Armando Reis; segundos, Manoel Rodrigues de Souza, e primeiros, Henry Welfare. Representante, Euclides Motta.

TERCEIRA DIVISÃO

Metropolitano x S. Paulo-Rio

No campo do Metropolitano, á rua Dr. Dias da Cruz, na estação do Meyer — Segundos e primeiros quadros, ás 13.30 e 15.15, respectivamente.

Juizes: segundos quadros, Pedro Paula de Lima e Castro, e primeiros, Carlos Alberto Coelho. Representante, Alvaro Ramos Nogueira.

Ypiranga x Everest

No campo do A. C. Rio de Janeiro, á rua Moraes e Silva, no Engenho Velho — Primeiros quadros, ás 15.15. Juiz e representante, Sebastião Feital.

TORNEIO INFANTIL

America x Flamengo

Juizes: segundos quadros, Augusto Milton Caldas, e primeiros, Eduardo Magalhães. Representante, Dr. Faustino Esposel.

LIGA CARIOCA DE DESPORTOS

Ubá x Civil

No campo da rua Barão de Iguatemy — Juizes: primeiros e segundos teams, Manoel Gomes. Representante, Roberto dos Santos.

Frontin x Ypiranga

No campo da rua Araujo Lima numero 88 — Juizes: primeiros e segundos teams, Julio Gonçalves e terceiros teams, Joaquim Geraldes. Representante, Arlindo João Borges.

Flora x Andarahy

No campo da rua Mariz e Barros — Juizes: primeiros e segundos teams, Pedro Coutinho, e terceiros teams, Manoel Moreira. Representante, Bellarmino Barbosa.

Combinado Humaytá x Independente

No campo da rua Barão de Mesquita n. 945 — Juiz primeiros teams, Carlos de Freitas. Este jogo será iniciado ás 15 horas.

LIGA SUBURBANA DE SPORTS ATHLETICOS

Central x Santa Cruz

Entre primeiros e segundos teams — A 1.30 e 3.30, respectivamente — Cabe ao central indicar o campo.

Engenho de Dentro x Rio Branco

Entre terceiros, segundos e primeiros teams — A's 11.45, 13.30 e 15.30 — Campo do Engenho de Dentro A. Club.

Argentino x Confiança

No campo do Cascadura — primeiros teams, Juiz Oscar Correia; segundos teams, juiz Henrique Claudionor. Representante, Pereira de Vasconcellos.

ASSOCIAÇÃO SPORTIVA DO RIO DE JANEIRO

Palestra Italia x Henrique Valladares

Juizes: terceiros e segundos quadros, Manoel Boaventura; primeiros quadros, Francisco Silva Lage. Representante, João Loureiro.

Arlindo Guimarães x R. Santa Luzia

Juizes: terceiros e segundos quadros, José Ferreira; primeiros quadros, Julio Esteves. Representante, Alvaro de Castro.

LIGA SUBURBANA DE FOOT-BALL

Cruzeiro x Sul-America
Eclair x Dramatico

ASSOCIAÇÃO ATHLETICA SUBURBANA

Magno x Irajá
Fidalgos x Terra Nova
Electro x Estrella
America x Internacional

ASSOCIAÇÃO ATHLETICA ENGENHO VELHO

Militar x S. Paulo

UNIÃO SPORTIVA SUBURBANA

Tupy x Amigos
Campista x Independencia

O CONSELHO SUPERIOR DA LIGA METROPOLITANA

O caso do player Augusto Alves — Em sessão ordinaria, reune-se hoje, á noite, na séde da Liga Metropolitana, o conselho superior da mesma entidade.

Innumeros são os casos que vão ser tratados e dentre elles avulta, pela sua importancia, o chamado caso do player Augusto Alves, e que tanta celeuma tem causado, no seio dos clubs filiados á 2ª divisão.

O player Augusto Alves, socio do Vasco da Gama, havia sido eliminado do quadro social do Andarahy, e, de accordo com a lei em vigor, não podia ser inscripto na Metropolitana.

O parecer que abaixo publicamos e relatado pelo distincto sportsman Dr. Mario Pollo, membro do conselho superior, o qual será lido na sessão de hoje, está perfeitamente claro, e por elle se vê que o registro do player Augusto Alves, do Vasco da Gama, na Metropolitana, não é valido.

Eis o parecer:

"Ao conselho superior foi enviada a consulta do conselho da segunda divisão sobre a *"validade da inscripção do jogador do Vasco da Gama, Sr. Augusto Alves, que, embora eliminado do quadro social do Andarahy, obteve registro da directoria da Liga."*

Afim de instruir a decisão do conselho superior, a directoria da Liga redigiu uma nota, explicando o motivo por que, *tudo deliberar sobre a communicação do Carioca*, a respeito, deixou de fazel-o. Foi que o 3º vice-presidente da Metropolitana, e *presidente do Andarahy*, impugnará o documento *de seu club*, visto como, na fórma dos estatutos, elle só podia ser firmado pelo presidente, e declarara ainda que todas as penalidades applicadas pelo Andarahy haviam sido cancelladas, excepto a que soffrera um socio, do cujo nome se não lembrava. Junto a essa nota, mandou a directoria o processo derivado do officio de 28 de julho ultimo, do Carioca, no qual este gremio impugnava a legalidade do registro concedido ao Sr. Augusto Alves, socio eliminado de club confederado, por lhe ser elemento pernicioso e nocivo.

Chamado a dar parecer sobre o caso, devo, antes de mais, lamentar que a directoria, *tudo deliberar sobre o que lhe communicára o Carioca, houvesse deixado de fazel-o* e confundisse as funcções de um director da Liga com as de director ou representante de club filiado, tomando em consideração uma participação em nome de uma sociedade filiada, dirigida de fórma que não é admittida pelo regimen estabelecido para as relações officiaes entre a Liga e os gremios confederados, o que tambem se deprehende dos termos com que o seu secretario geral, em nome da directoria, se refere ao citado director, emprestando-lhe a qualidade de *presidente de club*, a impugnar documentos enviados pelo *seu club*. Em tal e tão impropria confusão, S. S. justifica o não ter havido deliberação do caso pela directoria da Liga pelas *declarações do 3º vice-presidente*, confirmadas pelo officio *do mesmo*, n. 77, de 2 de agosto corrente, officio assignado pelo *presidente do Andarahy!!!*

Externado este reparo passo ás considerações que me suggere a consulta.

O jogador Augusto Alves foi eliminado do quadro social do Andarahy, em 10 de junho de 1918, por ter incorrido na sancção do art. 19, letra B dos estatutos do club e por ser elemento pernicioso e nocivo no seu meio social. (Officio do Andarahy, de 11 de junho de 1918, recebido a 13 do mesmo mez pela Liga, que lhe appoz o numero de catalogo 1.157). Quer dizer que, por seu máo procedimento ou por quaesquer actos praticados, a directoria do Andarahy julgou-o nocivo, pernicioso e prejudicial ao club (Art. 19, let. B dos antigos estatutos do Andarahy). Cabia recurso, da penalidade extrema, para a assembléa geral da sociedade (Art. 19, let. B *in fine* dos antigos estatutos e art. 13 dos presentes), o que, parece, não foi usado pelo jogador em questão.

Communicando a eliminação á Liga, *para ser tomada em consideração*, outra coisa não pretendeu o Andarahy senão *impedir que, de accordo com a lei*, o socio eliminado *fosse recebido no quadro social de outro club filiado e tivesse a sua inscripção nos registros da Liga*. Assim tambem entendeu a directoria da Liga, que, em sessão e por despacho de 13 de junho de 1918, declarou-se sciente do facto e decidiu officiar ao America, communicando-lh'o. Era que este club sollicitara inscripção para o jogador eliminado, o qual por elle optara, em 11 de junho, *antes de que a Liga tivesse conhecimento da sua exclusão do Andarahy*. Conhecendo-a, o presidente da Liga em exercicio, suspendeu os effeitos do documento de opção, lançando-lhe este despacho: — "Aguarde resolução sobre sua eliminação do Andarahy A. C.": despacho confirmado pela directoria.

O Andarahy *conseguiu*, portanto, *que fosse tomado em consideração o seu acto e impediu que*, de accordo com a lei, *o socio eliminado fosse recebido no quadro social do outro club e, muito menos, no quadro official de jogadores da Liga Metropolitana.*

Se os arts. 82 e 83 dos estatutos da Liga estabelecem a doutrina de que um jogador punido por um club não póde ser aceito por outra sociedade, na vigencia da penalidade, é intuitivo que a Liga tambem não os póde receber em seus registros, que representam o conjuncto do quadro de socios jogadores dos nucleos confederados. Foi por assim entender — e entender certo — que a directoria participou ao America que, findo o registro anterior do athleta em questão, elle, a não ser que usasse com successo dos recursos que lhe conferiam os estatutos do seu club e o da Liga (art. 13 dos estatutos do Andarahy; art. 82 dos estatutos da Liga) não podia obter novo registro. *Abrindo mão dos recursos legaes, o jogador conformou-se com a penalidade;* passou a cumpril-a *em todos os seus effeitos*. O America recebeu o officio da Liga e, por sua vez, *conformou-se com a situação*. Isto sob o ponto de vista legal, porque, se quizessemos encarar o aspecto moral, que se não faz preciso no caso, tal a clareza da feição legal, chegariamos tambem á impossibilidade do recebimento do registro, robustecida pela circumstancia de se não enquadrar no nivel do amadorismo da Metropolitana um socio eliminado de club confederado, com a autoridade e prestigio que lhe dão os estatutos da Liga (Arts. 80, 82, 83 e 89) por seu máo procedimento — nocivo, pernicioso e prejudicial ao gremio a que pertencia.

A secretaria da Liga, para os effeitos legaes, annotou officialmente a participação do Andarahy, de 11 de junho de 1918. Por officios do mesmo club recebidos respectivamente a 3 e 24 de agosto de 1920, soube officialmente a secretaria da Liga, para os devidos effeitos, que o jogador fôra perdoado pelo club a que pertencera, com a restricção, porém, de não poder ser readmittido no club, sem que a assembléa geral o determine clara e positivamente, o que implica na illação de que nem todos os amnistiados são dignos de retomar o seu logar no quadro social da aggremiação, ficando o em fóco generalizado nessa imprecisão, circumstancia subsidiaria para o aspecto moral do caso.

A Liga, tendo annotado a penalidade do jogador Augusto Alves, em 12 de junho de 1918 e, só tendo recebido communicação da amnistia que favorecera esse jogador, na melhor das hypotheses, a 3 de agosto de 1920, *não podia permittir que elle fosse recebido* no quadro social de nenhum outro club filiado e muito menos, no seu quadro de registro de jogadores, que é uma consequencia daquelle, no *periodo que transcorre de 12 de junho de 1918 a 3 de agosto de 1920. Pouco importa* á legalidade da questão que o Andarahy deixasse de ter communicado a amnistia á Liga Metropolitana. Se illegalidade isso foi, *o interessado ou os interessados deixaram de recorrer a meios legaes que porventura corrigissem a situação — permittiriam que esta occorresse e transcorresse*. Quer dizer: — *concordaram com quaesquer prejuizos que adviessem da* falta de communicação e perderam o direito de reclamar contra aquillo que passava a ser um *prejuizo consentido*. Demais, seria incompativel com o regimen de registro adoptado pela Liga, que assenta normal e principalmente na data do recebimento dos pedidos de registro, sem fallarmos na cópia de abusos que resultaria de um tal systema, fazer com que retroajam communicações que só devem valer para o futuro.

Expostas estas considerações, sou de parecer que, salvo melhor juizo, o conselho superior responda á consulta do conselho da segunda divisão do seguinte modo:

"A inscripção do jogador do Vasco da Gama, Sr. Augusto Alves, que embora eliminado do quadro social do Andarahy, obteve registro da directoria da Liga, não é valida, da accordo com os estatutos da Liga, durante o periodo que começa a 13 de junho de 1918 e termina a 3 de agosto de 1920, isto é, a inscripção com que esse jogador disputou pelo Vasco da Gama, em 1 de agosto de 1920, contra o Carioca, não é valida.

Quanto ás providencias a tomar, na hypothese, pelo conselho da segunda divisão, nellas não posso entrar, uma vez que o que subiu á decisão do conselho superior foi unicamente a pergunta do conselho da segunda divisão. Aconselhar ou prejulgar qualquer decisão do referido conselho, seria proceder illegalmente, no tocante ás exigencias para encaminhamento dos recursos dos clubs filiados, como a da consulta da parte recorrida, e seria impossibilitado o processo liberal de appellação que deve ser sempre facultado ás aggremiações confederadas.

S. das S. 3 de setembro de 1920 — Mario Pollo."

A GRANDE PARADA SPORTIVA, EM HOMENAGEM AO REI ALBERTO

Uma reunião na séde da Liga Metropolitana — Na séde da Liga Metropolitana reunem-se, amanhã, ás 20 horas, afim de tratarem de assumptos que se referem á grande parada sportiva, em honra do rei heróe, todos os presidentes dos clubs filiados.

Nessa reunião, o distincto sportsman Dr. Arnaldo Guinle, representante do governo e membro da commissão organizadora dos festejos em homenagem ao rei Alberto, exporá os desejos do governo, em relação á grande parada sportiva.

Um aviso do Fluminense F. C. — Afim de que seja iniciada depois de amanhã a instrucção militar dos athletas, que irão tomar parte na parada sportiva, a realizar-se em homenagem ao rei Alberto, a commissão de sports do Fluminense F. C. sollicita, por nosso intermedio, o comparecimento dos socios abaixo, á séde social, depois de amanhã, ás 8 1|2 horas.

Secção de foot-ball — 1º team: Gerdal — Chico Netto e Vidal — Lais Sylvio e Mor[illegible] — Marú, Lemos, Welfare, Machado e Bacchi.

Segundo team: Affonso — Motta e Maia — Othelo, Faco e Honorio — Junqueira, Adamastor, Coelho, Oliveira, Queirez e Moura Costa.

Terceiro team: Jullien — Joel e Moseyr — Salles, Georges e Vicente — Carlos Augusto, H. Braga, Pinto, A. Braga e Sá Carvalho.

Quarto team: Alberto Ramos — Paulo Coelho Netto e L. Liberal — João Ignacio Coelho, Cavalcanti e Zozimo — H. Lopes, Martiniano, Luiz Almeida, Luiz Salles e Santerre.

Secção de basket-ball — André Richer, Paulo Rodrigues, Paulo Monteiro Valente, Lourival Bispo, Hugo Hamann, João Costa Ribeiro, Mario Faveret, Christiano Augusto de Mattes, Alberto Guimarães, José Monteiro Valente, Milton Poter, Mariano J. Marcondes Ferraz, William E. Embry, Lester Strasser, Walter Croze, Bernard P. Boggy, Mario Ludolf Murillo, Castello Branco, John Cabral, Agenor Gurgel de Roure, Alberico da Cunha Rodrigues e Hilmar Tavares da Silva.

Secção do torneio interno — Team Tamoyo: Fernando Guimarães — Eduardo Meyer e Luiz Figueira — Ramon Arenal, João Guimarães e Julio Urzedo — Milton Maia, José Brasil, Sylvio S. Sá, Ernani do Carvalho e Jayme Sarmento.

Team Porombo: Augusto Nicklaus — José Rabello e Paulo C. Netto — Alvaro Esteves, Paulo Heilborn e Ed. Soutello — Gastão Bailly, Raul Ferreira, Martiniano Fernandes, J. Baptista, Guimarães e George Merker.

Team Bororó: Marino N. Machado — Joaquim Godoy e Pedro Noteri — Zozimo Amaral, E. Liberal e Fernando Valentim — Octavio P. Braga, José Abreu, Flavio Ferreira, José Elias e Armando Lacerda.

Team Ypiranga: Marcilio Guarany — Cyro de Carvalho e Oswaldo Bessa — Armando M. Luz, Rolando de Lamare e Milton Potter — Luiz Elias, Reynaldo Vasconcellos, José A. Sodré e Roberto Coelho.

Team Guarany: Alberico da Cunha Rodrigues — Paulo Veiga e Mario Ludolf — Carlos Borgerth e Agenor de Roure — André Richer, Jorge Castro, Francisco Garcia, H. Junqueira, E. Borgerth e Manoel Dias Garcia.

Secção de escoteiros — Sylvio S. Sampaio da Silveira, Luiz S. Sampaio da Silveira, Milton P. Ribeiro, Paulo Cross, José C. Sá, Francisco Correia Pinto, Jorge Reyder, Zeary P. Brazil, Paulo Combacho, Gilberto Farani, Paulo Soares, Mario L. Rocha, Antonio E. Basilio, Luiz H. Reis, Harold Pollain, John Rohe, Mario P. da Fonseca, Bolivar Barreto, Mario Guimarães, Jorge de Souza Bandeira, João C. Netto, Ubirajara Guimarães, Moacyr Rohe, Delio Filgueiras, Waldemar Veiga Miranda, Francisco Alvarenga Vianna, Sergio Bittencourt, Viriato Alvarenga Vianna, Hugo Mamede, Sylvio Veiga Miranda, M. Marcondes Ferraz Filho, Benedicto Cunha, Decio Moura e Plinio P. Guimarães.

CAMPEONATO ACADEMICO

A festa da primavera — A disputa da taça "Raja Gabaglia"

Como nos annos anteriores, a Alliança Academica, commemorando a entrada da primavera, promove grandes festas, com o concurso dos estudantes do Rio e de alguns Estados.

Ha grande anciedade e enthusiasmo pelas diversas partes de que se compõe o programma da rapaziada de nossas escolas e que, salvo modificações necessarias, será o seguinte:

I — Parte desportiva, que constará do campeonato academico de foot-ball e da disputa da taça "Olavo Bilac", entre os scratches dos estudantes do Rio x S. Paulo.

II — Festa artistica, literaria e musical.

III — Chá-dansante, em hora dos estudantes dos Estados.

A séde da Alliança Academica — A Alliança Academica, precisando de uma séde vasta para as suas sessões solemnes e trabalhos preparatorios para as festas da primavera, obteve o optimo salão do Gremio Republicano Portuguez, que a sua directoria, num captivante gesto, poz á sua disposição.

O team da Academia do Commercio — A Academia do Commercio, que nos annos anteriores tão brilhante figura tem feito, inscreveu o seguinte team, que se apresentará forte e treinado: Reiz II; Gastão e Durão; V. Souto (cap.), Arthur e Caruso I; Picanço, Caruso II, Ruiz I, Gonçalves e Renato.

Será seu representante junto á Alliança Academica o Sr. Stefano Zagari.

Um aviso da Alliança Academica — A Alliança Academica, prevenindo abusos que se poderiam dar, resolveu exigir documentos comprobatorios da matricula dos jogadores, no curso da escola pela qual estejam inscriptos.

—Os directores da Alliança Academica previnem aos Srs. representantes das escolas e demais pessoas, que os queiram procurar, que estarão diariamente, das 4 1|2 ás 5 1|2 e das 8 1|2 ás 11 horas, á rua do Rosario n. 136, sobrado, séde do Gremio Republicano Portuguez.

Uma bola para o campeonato Academico — A' directoria da Alliança Academica, a Casa Sotto, situada á rua Uruguayana n. 9, communicou se achar á sua disposição uma bôa bola-match, para ser utilizada no campeonato.

A disputa da taça "Raja Gabaglia"

A Alliança Academica trabalha em prol da realização de um match entre academicos das escolas polytechnicas Rio x S. Paulo, em disputa da taça "Raja Gabaglia".

A Alliança espera que a Metropolitana permitta que esse encontro se realize no dia 19 do corrente, e, em caso contrario, elle será effectuado no dia 21.

CAMPEONATO URUGUAYO

Nacional x Peñarol

No Parque Central, em Montevidéo, realizou-se, no ultimo domingo de agosto, a grande prova do campeonato uruguayo, entre as poderosas equipes do Nacional e Peñarol.

O match foi presenciado por uma formidavel concurrencia e terminou com um honroso empate de 1x1.

O jogo foi arbitrado pelo Sr. Apestheguy.

O primeiro ponto foi marcado pelo Nacional, sendo Hector Scarone o autor do goal, em um centro de Maran.

No segundo tempo, depois de uma forte carga do Peñarol, em uma scrimmage, Pendibene, o "El Maestro", empatou a partida, que terminou com um empate de 1x1.

Os teams eram os seguintes:

Peñarol — Legnasse, Benincasa, Branja, Ruotta, Delgado, Rivera, Perez, Terevinto, Piendibene, Gradin e Campolo.

Nacional — Savio, Urdinaran, Foglino, Varela, Zibechi, Vanzzino, Somma, Hector, C. Scarone, Romano e Maran.

LIGA SUBURBANA DE SPORTS ATHLETICOS

O presidente convida os representantes dos clubs filiados a comparecerem á assembléa geral extraordinaria, que se effectuará hoje, ás 20 horas.

TORNEIOS INTERNOS

Fluminense F. C. — Jogos para amanhã, ás 16 horas, entre os teams Bororó x Guarany. Juiz, Honorio Brandão, e representante, Dr. Mario França.

Hellenico A. C. — A commissão escalou para domingo os seguintes jogos:

A's 8 horas, os teams Cordolino x Oswaldo. Juiz, Themé Cross.

A's 9 1|2, os teams Jayme Carijó x Oscar Ferreira. Juiz, Orlando Vianna.

O team que não se apresentar em campo, 15 minutos depois da hora acima marcada, perderá os pontos em favor do seu competidor.

— Realizando-se domingo o jogo entre os teams Oswaldo Gomes x Cordolino Macedo, o captain deste pede o comparecimento dos jogadores abaixo, na séde, ás 7 1|2 horas em ponto:

Jarbas, Domingos, Paulo, Vieira, Canedo, Chaffin, Aloysio, Jorge, Zamith, Moreira e Zézé.

Reserva, Ferreira.

TRAININGS

Fluminense x Escola de Bellas Artes — Realiza-se hoje, no stadium, um rigoroso treino entre o Fluminense F. C. e a Escola de Bellas Artes, tendo a commissão de desportos escalado os jogadores abaixo, cujo comparecimento sollicita pontualmente á séde social, ás 15 1|2 horas:

Alberto Ramos, Liberal, Luiz Salles, A. Braga, Georges, Vicente, H. Lopes, H. Braga, Martiniano, Cavalcanti e Sá Carvalho.

Reservas: Marino, Santerre, Luiz Almeida, Edil, Zozimo e Pernambuco.

Botafogo F. C. — Realiza-se hoje, á tarde, no campo da rua General Severiano, um rigoroso match-treino entre o 1º e 2º teams, pedindo o captain geral o comparecimento de todos os jogadores escalados e respectivas reservas, ás 15 horas, na Galeria Cruzeiro, onde haverá conducção.

Hellenico A. C. — A commissão de sports deste club pede, por nosso intermedio, o comparecimento dos jogadores pertencentes ao 1º e 2º teams hoje, ás 15 horas, no campo da rua Itapirú, para treinarem com o S. C. Brasil.

Os trainings individuaes continuam todas as noites, das 20 ás 22 horas. Este aviso é extensivo aos jogadores do 3º team.

AVISOS

Hellenico A. C. — A commissão de sports do Hellenico pede, por nosso intermedio, o comparecimento dos jogadores dos 1º, 2º e 3º teams, á séde, todas as noites, das 20 ás 22 horas, para tomarem parte nos trainings individuaes.

S. C. Militar — Pede-se aos jogadores que ainda não enviaram os seus retratos para as respectivas carteiras, que o façam até hoje, do contrario não poderão jogar domingo, contra o valoroso S. C. S. Paulo.

ASSEMBLÉAS E REUNIÕES

Terra Nova F. C. — O presidente convida todos os socios quites para se reunirem hoje, ás 18 horas, em assembléa geral ordinaria.

Ordem do dia: eleição da nova directoria e interesses sociaes.

Berlim F. C. — O presidente convida todos os socios quites para se reunirem hoje, ás 19 horas, em assembléa geral extraordinaria, para tratar-se de assumptos de alta monta.

Universal F. C. — O presidente convida todos os associados para se reunirem em assembléa geral hoje, ás 14 horas, na séde social, á travessa Barão de Guaratiba n. 24, para tratar-se de eleições de cargos vagos e interesses do club.

VARIAS NOTICIAS

O feitiço contra o feiticeiro — Na ultima reunião do conselho da 2ª divisão, por occasião de ser julgada a partida principal River x Mackenzie, o presidente da mesa, de accordo com o codigo, suspendeu, por cinco jogos, o jogador mackenzista Mathias Ribeiro, e por um, o player do River, João Gomes de Menezes.

Contra esta suspensão manifestou-se o representante do River, que apresentou uma proposta, pedindo que fosse ouvido immediatamente o referee e um dos juizes de linha, do referido jogo, que se achavam na Liga, em vista das observações da sumula não estarem de accordo com o que de verdadeiro houve no campo.

A proposta foi approvada, fazendo o bandeirinha e o referee iguaes declarações.

Em vista destas declarações, o conselho resolveu que os dois citados players eram aggressores.

O presidente da mesa, suspendendo, então, as penalidades anteriores, submetteu a votos as antecedentes e aggravantes dos jogadores, sendo, assim, suspenso por cinco jogos o player João Gomes Menezes, do River, em vez de um.

O representante do River votou, em quasi todas as votações, contra o seu consocio, com surpresa para os presentes.

Isto chama-se feitiço contra o feiticeiro, pois o player Menezes, em vez de ser suspenso por um jogo, foi por cinco partidas.

O match Brasil x Esperança transferido — O conselho divisional da 2ª divisão, em sua ultima reunião, transferiu, sine-die, a partida S. C. Brasil x Esperança F. C., marcada para domingo.

O jogo Rio de Janeiro x Esperança será disputado domingo proximo — Em sua reunião de ante-hontem, o conselho da divisão intermediaria, resolveu mandar disputar, no proximo dia 19 do corrente, o jogo S. C. Rio de Janeiro x Esperança F. C., transferido de 6 de julho ultimo.

O player Menezes, do River, teve máo comportamento — Em sua reunião de ante-hontem, o conselho da 2ª divisão, tratando do modo de proceder do player João Gomes Menezes, do River F. C., durante o jogo deste club, com o Mackenzie, manifestou-se contrario ao seu bom comportamento.

Manifestou-se tambem favoravel ao máo comportamento de Menezes, o representante do seu club.

Um campeão pernambucano no Rio — Acha-se, ha dias, nesta cidade, vindo de Recife, o excellente full-back Alex, bi-campeão pernambucano, pelo America F. C.

Alex seguirá brevemente para São Paulo, em visita á sua familia, devendo regressar a esta cidade, onde fixará residencia.

Os players Menezes e Mathias suspensos por cinco jogos — O conselho da 2ª divisão, em sua sessão de ante-hontem, suspendeu por cinco partidas os players Mathias Ribeiro, do S. C. Mackenzie, e João Gomes de Menezes, do River F. C., por terem, no match de domingo, se engalfinhado em pleno campo.

Não ha um valente que queira lucha com ôtro valiente? — O Athletico Oriente F. C., com séde provisoria á rua do Riachuelo n. 213, aceita desafios de qualquer outra aggremiação congenere, para disputa de matches amistosos em qualquer campo.

Mano fará parte do conjunto coelhonetista que enfrentará o Manguinhos — Em palestra que mantivemos com conhecido sportsman suburbano, este nos declarou que o popular sportsman Emmanoel Coelho Netto, mais conhecido nas rodas sportivas por "Mano", fará parte do conjunto coelhonetista que domingo enfrentará o Manguinhos F. C.

Como uma torcedora quer os teams do S. Paulo-Rio F. C. — Escrevem-nos:

"Como uma das mais fervorosas adeptas do glorioso conjunto "alvi-verde", appello para a bôa vontade da intelligente commissão de sports, para que, pondo de parte a malfadada politica proteccionista, confeccione assim os teams do glorioso S. Paulo-Rio:

1º team: Gentil; Boente e Prior; Mario, Isidro e Paulista; Salvador, Bilú, Bahiano, Faria e Claricio.

2º team: Florentino; Vianna e Armando; Fernando, Philomeno e Aristides; Camboym, Edgard, Jupyra, Ramiro e Henrique.

Só desta maneira sorrirá ao querido club o titulo de bi-campeão.

Summamente grata — Jurema."

Resoluções da commissão de foot-ball da Alliança Sportiva Municipal — Em sessão realizada no dia 8 do corrente, esta commissão resolveu o seguinte:

a) Approvar o jogo dos segundos teams do Avenida x Tiradentes, marcando dois pontos ao Avenida, por ter sido o vencedor;

b) Approvar o jogo dos primeiros teams do 25 de Novembro x Avenida, marcando dois pontos ao 25 de Novembro, por ter sido o vencedor;

c) Approvar o jogo dos primeiros teams Mauá x Villa Guarany, marcando dois pontos ao Mauá, por ter sido o vencedor;

d) Approvar o jogo Mauá x Botafogo, segundos e primeiros teams, marcando dois pontos aos primeiros e segundos teams do Mauá, por ter sido o vencedor;

e) Approvar o jogo Cruz de Malta x Botafogo, terceiros e segundos teams, marcando dois pontos a cada team do Botafogo, por ter sido vencedor;

f) Communicar ao conselho superior que no jogo Mauá x Villa Guarany, não houve representante;

g) Idem ao conselho, que no jogo Mauá x Botafogo, não houve representante;

h) Idem ao conselho, que no jogo Cruz de Malta x Botafogo, não compareceram os referees dos terceiros e segundos teams, nem o representante.

TURF

JOCKEY CLUB

Projecto de inscripção para a 17ª corrida a realizar-se em 19 de setembro de 1920.

"Ypiranga" — 1.200 metros — 2:000$000 — Animaes nacionaes de 3 annos, sem victoria — Pesos da tabela I.

"Guanabara" — 1.600 metros — 2:500$000 — Para os seguintes animaes nacionaes com pesos especiaes: Diavolo 53 kilos, Hygéa 52, Gaúcha 51, Atrevido 51, Galathéa 51, Guarany 50, Sterlina 50, Tufão 48, Argentina 48, Guajá 48, Tempestade 48, Acáya 48 e Alpha 48.

"Internacional" — 1.450 metros — 2:000$000 — Para os seguintes animaes com pesos especiaes de 53 kilos para os cavallos e 51 para as eguas: Tommy, Wilson, Florita, Rubens, Meiga, Lucina, Begonia, Pegaso, Marco, Chi Mú, Quebequinho, Magnata, Saltyra, Brisbane, Pila, Possible, Conjuro, Darro, Manganez, Papoula, Miss Lola, Sandalo, Nosso Amigo, Medio, Memorandum, Minimo, Noel, Mariola, Velasques, Vauban, Auto de Fé, Pound, Guapo, Prattlement, Vallery, Señorita, Marimbo, Gawan e Kalem.

"Animação" — 1.750 metros — 2:500$000 — Para os seguintes animaes com pesos especiaes: Almofadinha 55 kilos, Servio 53, Alto 52, Harlowe 52, Décameron 51, Cruzeiro do Sul 51, Abati Pororó 52, Descrente 50, Licas 50, Moscatel 50, Irresistible 50, Divino 50, Mulatinho 50 e Melrose 49.

"Consolação" — 1.600 metros — 2:000$000 — Para os seguintes animaes com pesos especiaes: Monroe 52 kilos, Cinders 52, Metz 52, Estoril 52, Silesia 51, Kiosk 51, Petit Bleu 51, Julepin 50, Sans Fard 50, Marius 50, Mogol 50, Jurity 50, Loisir 50, Fonk 50, Land Lady 52, Cicero 52, Marina 50, Roosevelt 50, Mandarim 48, Louvain 48 e Fig 48.

"S. Francisco Xavier" — 2.000 metros — 3:000$000 — Para os seguintes animaes com pesos especiaes: Edú 54 kilos, Prince Nat 54, Marolm 53, Miracle 52, Mollusco 51, Quebec 50, Miudinho 50, Morenito 49, Skirmisher 49, Guinéo 48 e Bayoneta 48.

"Grande Premio Presidente do Jockey Club" — 3.200 metros — 10:000$000 e um objecto de arte — Inscripção já realizada.

"Classico Criação Estrangeira" (Prova eliminatoria) — 1.300 metros — 6:000$000 — Inscripção já realizada.

A inscripção será encerrada amanhã, sabbado, ás 17 horas.

VARIAS NOTICIAS

O distincto turfman Sr. J. Ataliba de Faria Correia vendeu hontem a uma novo proprietario o lindo cavallo Pierrot, filho de Le Lion.

O irmão do Luctador continuará aos cuidados de Manoel de Mello.

— Nas cocheiras do "entraineur" Americo de Azevedo morreu ante-hontem a egua nacional Cachopa, de propriedade do Sr. Antenor de Lara Campos, que no dia 29 de agosto ultimo fracturára uma das patas quando atropelada por um automovel.

— Foi retirada do "entrainement" a potranca franceza Mitraille, que se encontra sentida das canellas.

— Serão vendidos em leilão no proximo dia 15 do corrente, nas cocheiras do tratador Americo de Azevedo, os animaes Tabyra, Esbelta, Oraculo, Mandarim e Noel, pensionistas daquelle profissional.

— Deverá reapparecer na proxima reunião do Jockey Club o jockey Enrique Rodriguez, que já se encontra completamente restabelecido.

ROWING

A PESCA A DYNAMITE

Ao conselho da Federação Brasileira das Sociedades do Remo, em data de hontem, pelo serviço da pesca e saneamento do littoral, foi dirigido o seguinte officio que se refere á denuncia trazida á esta entidade em uma das suas recentes sessões do conselho, pelo Dr. F. Esposel, seu vice-presidente.

O teor do officio é o seguinte:

"Tendo-me scientificado pelos jornaes, da circular emittida pela secretaria dessa patriotica associação nautica aos clubs de remo a ella federados, agradeço penhorado o apoio que o conselho da Federação Brasileira das Sociedades do Remo acaba de prestar a este commando na repressão á pesca a dynamite.

Mais um grande serviço prestado á Nação pela Federação Brasileira das Sociedades do Remo, a cuja directoria apresento a mais viva expressão de sincero apreço e distincta consideração — Frederico Villar, capitão de fragata, commandante."

OS ESTATUTOS DO NATAÇÃO

O Club de Natação e Regatas, em cumprimento á circular n. 16, de 8 de maio proximo findo, fez remetter á Federação do Remo, dois exemplares de seus estatutos.

C. R. S. CHRISTOVÃO

Em sessão semanal, reune-se hoje, ás 20 1|2 horas, a directoria do C. R. S. Christovão.

CORRESPONDENCIA

Conde Poly — O seu "artiguete" não está em condições de ser publicado, pois, desconhecemos em absoluto a sua idoneidade.

ATHLETISMO

FLUMINENSE F. C.

Horario para hoje:

Das 8 ás 8,45, gymnastica para meninos até 15 annos.

Das 9 ás 9,45, gymnastica para senhoras desde 19 annos.

Das 17 ás 18, gymnastica para cavalheiros.

Das 20 ás 21, basket-ball.

Horario para sabbado:

Das 8 ás 8,45, gymnastica para meninas até 12 annos.

Das 17 ás 18, desportos athleticos.

MOTOCYCLISMO

3º CAMPEONATO DO KILOMETRO PARA SIDE-CAR

Por nosso intermedio, o Club Motocyclista Nacional convida os concurrentes inscriptos no 3º campeonato do kilometro para motocycletas com side-car, a comparecerem hoje, ás 20 horas, na séde social, á rua do Mattoso n. 49, para o effeito do sorteio da ordem da partida, da corrida de domingo proximo.

BASKET-BALL

O FLUMINENSE VENCEU FACILMENTE O BOTAFOGO

Embora tenha o novel sport que serve de epigraphe a estas linhas um numero diminuto de adeptos, o match do campeonato que se realizou hontem, á noite, no espaçoso rink da rua General Severiano teve a assistil-o um regular numero de sportsmen.

O encontro dos 2ºs teams foi decidido pelo Fluminense, que abateu o seu antagonista pelo score de 20 x 4.

Após este encontro, verificou-se o embate dos quadros principaes.

Esse jogo foi despido de lances empolgantes, em virtude da flagrante superioridade do "tricolor", que, constituido em quasi sua totalidade por elementos que no anno passado jogaram no team da Associação Christã de Moços, 2º collocado na tabela de classificação e onde chegou empatado com o Flamengo, conseguindo este tornar-se campeão no match de desempate, não lhe foi difficil conquistar a victoria elevada.

A equipe local é constituida por elementos ainda sem o traquejo necessario. São elementos novos, mas que muito promettem futuramente.

A victoria o Fluminense a obteve pelo elevado score de 30 x 2. Os unicos pontos do Botafogo foram conquistados por Santa Maria, no 2º half-time.

Serviu de juiz o Sr. Zeferino Goulart, do America F. C.

Os teams disputantes achavam-se assim formados:

Fluminense:

F.—Paulo Valente.
C.—Hugo Hamann.
F.—Hilmar Tavares.
G.—André Richer.
G.—Lourival Bispo.

Botafogo:

F.—H. Villela.
C.—F. Antunes.
F.—O Santa Maria.
G.—Haroldo Joppert.
G.—Arlindo Pacheco.

LUZ PARA A RUA ANTONIO REGO

Escrevem-nos:

"Os moradores da rua Antonio Rego, Olaria, suburbios da Leopoldina, vêm reclamando luz, ha alguns annos, sem que providencias nesse sentido fossem tomadas.

Ha um anno, foi illuminada parte da rua do fim para o principio, até a estrada de ferro, ficando ás escuras, do principio da rua até a estrada. Os moradores da parte sem luz, a parte mais habitada e principal da rua, reclamaram pela imprensa e entregaram um officio á repartição da illuminação publica, que prometteu á commissão attender, mas até hoje continuam sem luz.

Sabendo-se que esse jornal está sempre prompto a auxiliar as pretenções justas, esperam os moradores dessa parte da referida rua, que V. S. os attenderá na justa reclamação, publicando uma noticia sobre o assumpto."

TERRENOS PARA QUARTEIS

O Sr. ministro da guerra solicitou de seu collega da fazenda providencias no sentido de que neste ministerio seja lavrada a escriptura de doação de terrenos ao Ministerio da Guerra, pelas municipalidades de Araraquara e Piracicaba, para a edificação de quarteis.

AVISOS

LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

Resumo dos premios da loteria da Capital Federal, plano n. 360, extraida em 9 de setembro de 1920.

PREMIOS SORTEADOS

54258, capital	20:000$000
58381	2:000$000
117175	1:500$000

2 PREMIOS DE 1:000$000

6392 25175

4 PREMIOS DE 500$000

21078 5658 93216 57628

14 PREMIOS DE 200$000

21800	116620	51218	19321	105512
105167	75539	57690	36621	74730
11305	51977	112174	39075	

39 PREMIOS DE 100$000

39676	19534	27166	5997	28059
6115	73150	53033	85485	18337
6189	59177	7674	23720	44216
18977	38148	21010	101588	44108
31853	68182	89038	64592	115820
28912	13961	89021	41546	102087
68258	40327	58561	101608	49114
51569	19259	103353	81633	

APPROXIMAÇÕES

54257 e 54259	300$000
58383 e 58385	200$000
117174 e 117176	100$000

DEZENAS

54251 a 54260	40$000
58381 a 58390	30$000
117171 a 117180	20$000

CENTENAS

54201 a 54300	16$000
58301 a 58400	6$000
117101 a 117200	5$000

Todos os numeros terminados em 8, têm 12$000.

O fiscal das loterias, do governo da União, Cesar Pinto — O director assistente, Dr. Olyntho — O escrivão, Cesarsario.

SECÇÃO COMMERCIAL

Companhia Progresso Industrial do Brasil

Para reforma de estatutos, reuniram-se em assembléa geral extraordinaria os accionistas dessa companhia.

O artigo que suscitou acirrada discussão foi o referente á gratificação que a directoria passará a perceber.

A directoria no seu projecto de reforma pedia 2 1|2 °|° sobre os lucros liquidos em substituição aos 2 °|° que percebia sobre os dividendos.

Alguns accionistas com energia protestaram contra tal modificação, mas os 2 1|2 °|° foram approvados, rejeitada a emenda que attribuia a cada director 3 °|° sobre os dividendos, além dos honorarios de 24 contos annuaes.

Mercado monetario

CAMBIO E BOLSA

Movimento do cambio

Desde muito cedo corria em nossa praça a previsão de cambio a 12 d., baseado naturalmente na provavel semanalização economica que, nesse caso, não comportaria maior taxa.

Terminou a grande guerra que tão fundamente alterara o valor monetario de todos os paizes; mas a paz que seguiu foi parcial, sendo assim que ainda lavra o incendio em grande parte da Europa.

Em todo caso, a nossa exportação que se reanimara ajudada pela grande depressão monetaria e cambial accusadas por quasi todos os paizes da Europa, deu-se a grande alta em nosso cambio que ultrapassou a taxa de 18 d.

Mas, a nossa exportação não proseguiu na escala crescente, pelo contrario, tornou-se successivamente reduzida, ao passo que a importação, apezar das novas guerras, tem augmentado sempre.

Ao conjunto desse phenomeno economico resultou esse ganho de causa da baixa, saindo victoriosos os possuistas e lucrando bastante com esse estado de coisas a especulação que poude funccionar perfeitamente segura do curso do mercado.

Com effeito, de baixa em baixa, com pequenas alternativas, desceu o cambio até 12 d., no café operando-se o mesmo phenomeno, graças aos trabalhos da Bolsa que se fizeram sempre na baixa até 180$ a arroba.

Hontem, abriu o mercado ainda sob a impressão do grande estremecimento da vespera; mas adquiriu melhor aspecto, porque os possuidores de letras, antes comparadas á muito melhores preços, trataram de procurar collocação para os seus papeis.

Com effeito, abriram os bancos a 12, 121|6 e 121|8 d, sendo esta no do Brasil; mas, dentro em pouco, saccaram a 121| d, e 125|32 d., um delles dando a 123|16 d.

Os papeis repassados foram offerecidos a 121|8 d., a principio e depois a 121|4 d, mas os bancos recusavam comprar, assim fechando o mercado porque a 123|16 e 121|4, contra letras a 125|16 d.

O movimento de cambiaes constou de letras bancarias de 12 a 12 1|4 d., contra particulares e repassadas de 121|8 a 121 d., sendo o valor official da libra esterlina de 20$ a 19$672.

Tabelas officiaes

	a 90 d|v.		
Londres	11 7|8	a	12 1|16
Paris	$385	a	$389
	a 3 d|v.		
Londres	11 5|8	a	11 13|16
Paris	$388	a	$398
Hamburgo	$110	a	$130
Portugal	1$020	a	1$070
Italia	$252	a	$260
Nova York	5$740	a	5$800
Hespanha	$855	a	$880
Suissa	$950	a	$970
Suecia	1$170	a	1$180
Noruega	$815	a	$850
Hollanda	—		1$830
Syria	—		$302
Belgica	$415	a	$425
Dinamarca	—		$840
Japão	—		3$200
Austria	—		$050
sobre tara:			
Café, por 1$000	$380	a	$388
da Prata:			
B. Aires (peso ouro)	4$850	a	4$850
Idem, papel	2$140	a	2$200
Montevidéo	4$800	a	5$000
Por cabogramma:			
Praças			á vista
Londres	11 9|16	a	11 3|4
Paris	—		$390
Nova York	—		5$790

Banco do Brasil

Praças:	a 90 d|v.		a 3 d|v.
Londres	12 1|8	e	11 13|16
Paris	$387	e	$390
Italia	—		$258
Portugal	—		1$050
Nova York	—		5$760
Hespanha	—		$875
Buenos Aires	—		2$150
Montevidéo	—		4$920
Vales-ouro:			
Por 1$, ouro	—		2$824

Camara Syndical

	a 90 d|v.		á vista
Londres	12 1|8	e	12 1|64
Paris	$384	e	$388
Portugal	—		1$015
Allemanha	—		$112
Italia	—		$252
Nova York	—		5$748
Montevidéo	—		4$950
Hespanha	—		$868
Suissa	—		$955
Belgica	—		$415
Hollanda	—		1$820
Japão	—		3$000
Syria	—		$302

Taxas extremas

Casa matriz	12	a	12 1|8
Bancaria	12 1|8	a	12 1|4

VALORES DIVERSOS

Os soberanos

Continuavam firmes e em alta essas moedas, que foram cotadas a 25$, em ouro e a 19$, em papel.

Os vales ouro

O Banco do Brasil fornecia os vales ouro para a Alfandega á razão de 2$824, papel, por 1$, ouro, sendo a média do dollar na semana anterior de 5$170.

FUNDOS PUBLICOS

Ainda hontem tivemos a Bolsa com pouca animação; as proprias apolices geraes regulando sem maiores negocios.

Não havia firmeza nesses papeis, mas tambem não se declararam na baixa; entretanto, inspiravam pouca confiança, sendo ainda de baixa as previsões sobre o seu curso.

As municipaes tambem não se reanimaram, mas alguns emprestimos, como os de 1906 e de lb. 20, melhoraram de preços dando o primeiro 189$ e o segundo réis 250$000.

Foram negociados varios lotes da Minas de S. Jeronymo, que continuaram em actividade, tendo esses papeis subido a 81$ e 81$500, e continuando retraidos todos os outros de jogo.

Tudo mais carecia de interesse, como se vê adiante, nas vendas e offertas.

VENDAS DA BOLSA

Apolices geraes:

Uniformizadas, 5 o|o, 1, 8, 30	884$000
Idem, de 200$, 3	850$000
Miudas, 1:800$	850$000
Emp. 1903, 1	865$000
Div. emissões (nom.), 22, 20, 80, 100, 1, 4, 5, 2, 4, 20	880$000
Idem, 1917, port., 4, 7	865$000
Estadoaes:	
Rio, de 100$, 4 o|o, 20	98$500
Minas, de 1:000$	860$000
Municipaes:	
Emp. 1906, port., 35, 15	189$000
Idem, 1906, port., 2	188$000
Idem, 1914, port., 5, 20, 15, 85	185$000
Idem, 1917, port., 150	181$500
Idem, 1917, port., 9, 10, 20	182$000
Campos, 25	199$000
Nitheroy, 1ª serie, 41	90$000
Idem, 2ª serie, 6	98$500

Acções:

Bancos:	
Brasil, 2, 3, 3, 80	253$000
Companhias:	
Centros Pastoris, 100	32$000
Docas de Santos, port., 17	448$000
Idem, port., 35	447$000
Idem, nom., 15, 50	448$000
M. S. Jeronymo, 100, 100, 100, 100, 100	81$000
Idem, 100, 100, 300	81$500

Debentures:

Mercado, 9, 11, 43	213$000

PREGÕES DA BOLSA

Apolices geraes:

	Vendedor	Comprador
Uniformizadas, 5 o|o	883$000	880$000
Diversas emissões:		
Emp. de 1917, 5 o|o	867$000	862$000
Emp. de 1920, 5 °|°	—	—
Diversas, nominaes	882$000	878$000
Apolices municipaes.		
1904, 5 o|o, port.	253$000	250$000
Ditas nominaes	253$000	250$000
1906, port., 6 o|o	190$000	189$000
1914, port., 6 o|o	185$500	184$000
1917, port., 6 o|o	182$000	180$000
Nitheroy	90$500	89$000
Ditas, 2ª serie	90$900	88$000
Petropolis	—	200$000
Campos	200$000	197$000
Bello Horizonte	185$000	—
Apolices estadoaes:		
Estado do Rio, 100, 4 °|°	—	98$000
Espirito Santo	—	875$000
Minas, 1:000$, 5 o|o	880$000	860$000
Acções:		
Bancos:		
Brasil	258$000	—
Commercial	180$000	—
Commercio	—	180$000
Lavoura	143$000	—
Mercantil	—	270$000
Nacional	—	210$000
Portuguez	290$000	280$000
F. de Tecidos:		
Alliança	230$000	211$000
Brasil Industrial	—	240$000
Bom Pastor	200$000	—
Confiança	220$000	200$000
Corcovado	—	170$000
Fabril Paranaense	—	102$500
Manufactora	185$000	175$000
Magéense	170$000	150$000
Progresso	205$000	201$000
Petropolitana	280$000	270$000
Taubaté Industrial	—	470$000
Lanificio Petropolis	—	[illegible]
Santo Aleixo	220$000	180$000
C. de Seguros:		
Brasil	86$000	—
Minerva	65$000	—
Estradas de ferro:		
Minas de S. Jeronymo	82$500	81$500
Sul Mineira	98$000	—
Victoria Minas	85$000	80$000
Diversas:		
Docas da Bahia	90$000	70$000
Docas de Santos	450$000	445$000
Ditas nominaes	450$000	445$000
Ind. de Santa Fé	—	202$000
Jardim Botanico	198$000	190$000
Idem, 2ª série	115$000	100$000
Loterias	—	12$000
Saneamento	82$000	80$000
Terras	15$000	11$500
Debentures:		
America Fabril	206$500	205$000
Antartica	—	205$000
Bom Pastor	—	195$000
Brasil Industrial	200$000	185$000
Cervejaria Brahma	208$000	203$000
Confiança	206$000	—
Casa Vivaldi	180$000	—
Docas da Bahia	134$000	180$000
Docas de Santos	203$000	—
Esperança	210$000	205$000
Hanseatica	210$000	203$000
Ind. Campista	—	180$000
Magéense	170$000	165$000
Manufactora Progresso	140$000	—
Progresso	202$000	200$000
Mercado	214$000	213$000
Manufactora	194$000	185$000
Santa Helena	—	202$000
Sapopemba	188$000	180$000
Tannino e Aulilina	182$000	180$000
Usinas Nacionaes	—	180$000

Rendas fiscaes

RECEBEDORIA DE MINAS GERAES

Arrecadação do dia 9	37:428$900
De 1º a 9	178:344$100
Em igual periodo do anno passado	219:955$725

Canhenho commercial

A Companhia Fornecedora de Materiaes pagará de 15 em diante, o 9º dividendo de 15 °|°, ou 15$ por acção.

—A Caixa Geral das Familias pagará de 13 a 16 do corrente o seu dividendo á razão de 12$ por acção.

ASSEMBLÉAS GERAES

Estão convocadas as seguintes:

Dia 11 — Agricola de Juiz de Fóra, ás 14 horas, para contas e eleições.

Dia 12 — Brasileira de Automoveis, ás 13 horas, para prestação de contas.

— Perseverança Internacional, ás 15 horas, para reforma dos estatutos.

Dia 14 — Terras e Colonização, ás 13 horas, para contas e eleições.

Dia 15 — Companhia Predial, ás 14 horas, para contas e eleições.

Dia 18 — Caixa Geral das Familias, ás 13 horas, para contas e eleições.

Dia 24 — Companhia Americana Fabril, ás 14 horas, para contas e eleições.

Dia 25 — Casa Colombo, ás 14 horas, para contas e eleições.

—Banco do Commercio, ás 13 horas, para contas e eleições.

Notas da Alfandega

A thesouraria desta repartição arrecadou hontem 318:278$703 em ouro e réis 160:062$952 em papel.

De 1 a 9 do corrente, importou a renda em 2.342:958$619, e em igual periodo do anno passado em 1.923:145$245, havendo uma differença para mais em 1920 de 419:812$374.

—Ao director geral dos correios, esta inspectoria remetteu hontem um volume marca V. Hora (C), A 33, s|n, contendo cartas dirigidas a diversas casas commerciaes desta praça e do estrangeiro, devidamente selladas, encontrado por occasião da classificação dos volumes do vapor inglez "Highland Pride", entrado de Buenos Aires em 12 de janeiro ultimo.

—Foram submettidos á consideração do Sr. ministro da fazenda os requerimentos em que Alfredo Praça e a Sociedade Anonyma Engenhos Centraes de Assucar, sita no Estado de Minas Geraes, solicitam isenções de direitos, o primeiro para quatro animaes de raça vaccum, aptos para reproducção, vindos da Inglaterra, pelo vapor inglez "Murillo", entrado em agosto, e o segundo para o material vindo dos Estados Unidos pelo vapor americano "Callão", entrado em 16 de junho do corrente anno.

—Na guarda-moria desta Alfandega serão vendidas em terceira praça, amanhã, 11, diversas mercadorias apprehendidas como contrabando, encontrando-se entre outras, as seguintes: uma canoa pequena, dois remos, uma mala contendo 36 peças de tecido de seda não especificado, liso, medindo 694 metros; um collar de perolas, uma perola solta, 17 brilhantes soltos, pesando liquido quatro quilates 1|8 e 1|16; uma partida de brilhantes soltos, pesando liquido 27 quilates e 1|2; 13 brilhantes soltos, pesando liquido nove quilates 1|2 e 1|8; uma partida de brilhantes soltos, pesando liquido 49 quilates e 1|2; dois brilhantes soltos, pesando liquido sete quilates 3|4 e 1|8; um brilhante solto, pesando liquido um quilate e 1|4; um brilhante solto, pesando liquido dois quilates 1|4 e 1|8, etc.

—Os commandantes dos vapores "Sambre", "Justin", inglezes; "Liger", "Duplex", francezes; "Magunkook", americano; "Maranguape", nacional, e "Laura Skogland", sueco, entrados recentemente, foram responsabilizados pelo pagamento dos direitos respectivos por se terem extraviado mercadorias consignadas respectivamente, a Lucklaus & C., Werner, Beck & C., Costa Carneiro & C., Luiz Hermany Filho & C., Ltd.; V. F. Bouças, Santos Leitão & C. e Correia Ribeiro & C., todos desta praça.

Movimento do cáes do porto

Acham-se atracados ao cáes do porto, em serviço de carga e descarga de mercadorias os seguintes vapores:

Vapor nacional "Campeiro", cabotagem, armazem 1.

Chatas diversas, com carregamento do "Saint-Bede", armazem 1.

Chatas diversas, com carregamento do "Murillo", (armazem mixto 4), armazem 2.

Chatas diversas, com carregamento do "Mont-Bene", (armazem mixto 4), armazem 2.

Vapor francez "Saint Bede", (armazem mixto 4), armazem 3.

"Glenshiel", (armazem mixto 4), armazem 3.

Vapor inglez, "Ramon de Larrinaga", descarregando carvão, armazem 4.

Vapor inglez "Sambre", recebendo couros, (armazem mixto 3), armazem 5.

Vapor americano "Epitacio Pessoa", descarregando farinha de trigo, armazem 3, (armazem mixto 8), armazem 6.

Chatas diversas, com carregamento do "Devemport", (armazem mixto 8), armazem 6.

Chatas diversas, com carregamento do "Rhodosian-Transport", (armazem mixto 8), armazem 7.

Chatas diversas, com carregamento do "Panamá Marú", (armazem mixto 8), armazem 7.

Chatas diversas, com carregamento do "Jethon", armazem 9.

Vapor inglez "Alban", descarregando arroz e farinha de trigo, armazem 3, armazem 9.

Chatas diversas, com carregamento do "S. Francisco", cabotagem, armazem 10.

Chatas diversas, com carregamento do "Zeelandia", cabotagem, armazem 10.

Pontão nacional, "Conductor", cabotagem, pateo 11.

Pontão nacional "Itapoan, cabotagem, pateo 11.

Vapor sueco "Oscar Frederick", cabotagem, (armazem mixto 4), armazem 15.

Vapor inglez "Demerara", armazem 17.

Vapor italiano "Principe di Udine", bagagem e passageiros, á praça Mauá.

Buenos Aires, *Ré Vittorio*	16
Nova York, *Martha Washington*	16
Amsterdam e escs., *Brabantia*	17
Bordéos e escs., *Samara*	18
Genova e escs., *P. Mafalda*	20
Buenos Aires e escs., *Vestris*	20
Buenos Aires e escs., *Zeelandia*	22
Buenos Aires e escs., *High Lock*	23

Vapores a sair

Montevidéo e escs., *Ruy Barbosa*	10
Portos do norte, *Rio de Janeiro*	10
Buenos Aires, e escs., *Demerara*	10
Macáo e escs., *Itaquera*	11
Macáu e escs., *Itamaracá*	11
Rio da Prata, *Oscar Fredrik*	11
Pará e escs., *Borborema*	12
Southampton e escs., *Almanzora*	12
Caravellas e escs. *Helena*	12
Porto Alegre e escs., *Itatinga*	12
Recife, directo *Montenegro*	12
Porto Alegre e escs., *Imperador*	12
Rio da Prata, *Holbein*	13
Aracajú e escs., *Itaperuna*	13
Bordéos e escs., *Aelc*	13
Santos e Buenos Aires, *Brasil*	14
Rio da Prata, *Andes*	14
Nova Orleans, *Maranguape*	14
Trieste e escs., *Francesca*	14
Itajahy e escs., *Etha*	14
Rio da Prata, *Goolland*	14
Finlandia e escs., *Rio de Janeiro*	15
Santos, *Tennyson*	15
Recife e escs., *Iris*	15
S. Francisco, *Flamengo*	15
Bordéos e escs., *Lutetia*	17
Portos do norte, *Mandos*	17
Rio da Prata, *Highland Rover*	17
Rio da Prata, *Martha Washington*	17
Genova e escs, *Ré-Vittorio*	17
Rio da Prata, *Brabantia*	18
Pintas e escs., *Itaituba*	18
Buenos Aires e escs., *Samará*	19
Montevidéo e escs., *Sirio*	20
Rio da Prata, *P. Mafalda*	21
Ponta da Area e escs., *Coronel*	22
Rio da Prata, *Moosland*	22

Noticias maritimas

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados

De Liverpool e escalas, inglez "Demerara", carga á Mala Real;

Do Rio Grande e escalas, inglez "Samber", carga á Mala Real;

De New Castle e escalas, americano "Montpelier", carga a E. Jhnston;

De Buenos Aires e escalas, hollandez "Frisia", carga á Martinelli;

De Svanah e escalas, americano "Noddle-Island", carga a P. S. Nicolson.

Vapores saidos

Para Buenos Aires e escalas, nacional Guanabara";

Para Bremen e escalas, allemão "Muansa";

Para Nova Orleans e escalas, japonez "Panamá Marú";

Para Nova Orleans e escalas, nacional "Maranguape";

Para Bremen e escalas, rebocadores inglezes "Ste. Clement" e "Ste. Omar".

Para Santos, inglez "Segura";

Para Liverpool, inglez "Sambre";

Para Buenos Aires e escalas, inglez "Demerara";

Para Baltimore, americano "Chebaulip";

Para Porto Alegre e escalas, nacional "Itapema";

Para Recife e escalas, nacional "Campeiro";

Para Trieste e escalas, nacional "Marne";

Para Amsterdam e escalas, hollandez "Frisia";

Para Guaratuba e escalas, nacional "Oyapock";

Para Florianopolis e escalas, nacional "Anna";

Para Genova e escalas, italiano "P. di Udine";

Vapores esperados

Portos do norte, *Capabá*	10
Portos do sul, *Sirio*	10
Santos, *Euclid*	11
Portos do norte, *Poconé*	11
Portos do sul, *Itha*	12
Rio da Prata, *Aslc*	12
Buenos Aires e escs., *Almanzora*	12
Liverpool e escs., *Holbein*	12
Liverpool e escs., *Andes*	13
Noruega, *Brasil*	13
Nova York, *Queen-Louria*	13
Buenos Aires e escs., *Francesca*	14
Buenos Aires e escs., *Rio de Janeiro*	15
Nova York, *Tennyson*	15
Liverpool e escs., *Highland Rover*	16
Amsterdam e esc., *Zeelandia*	22
Nova York, *Vestris*	22
Londres e escs., *High Loch*	23

Centros diversos

CAFE'

Continuava regular o movimento de entradas desse producto e pequeno o de embarques e saidas, regulando, hontem, o nosso mercado sob a impressão de uma baixa de 6 á 11 pontos, no fechamento anterior da Bolsa de Nova York.

Não obstante isso, porém, declarou-se mais animada a procura, que resultou na realização de maiores vendas.

Declararam os vendedores o preço de 12$, sobre o typo 7, ao qual se mantiveram com o mercado em condições de estabilidade.

Foram negociados na abertura 4.140 saccos e no correr do dia mais 2.429, no total de 6.569 ditos, contra 4.600 de vespera.

O mercado no correr da tarde apresentou um aspecto pouco promettedor e tanto assim que esteve sem maior movimento e fechou sob a impressão de uma baixa de 21 a 29 pontos nas opções da abertura da Bolsa de Nova York.

Passaram por Jundiahy, com destino á Santos, 41.000 saccos.

Movimento do café

O movimento estatistico do mercado hontem foi o seguinte:

Entradas:	Saccos
Estrada de Ferro Central do Brasil	1.122
Via maritima	—
Estrada de Ferro Leopoldina	6.078
Total	7.200
Desde o dia 1º do corrente	56.246
Média	7.031
Desde o dia 1º de julho	530.993
Média	7.586
Embarques:	
Estados Unidos	1.250
Europa	2.125
Rio da Prata	200
Pacifico	—
Cabotagem	1.290
Total	4.865
Desde o dia 1º do corrente	55.451
Desde o dia 1º de julho	468.913
Stock no mercado	315.961

Cotações por arroba:

	Limites
Typo 3	13$200
Typo 4	12$900
Typo 5	12$600
Typo 6	12$300
Typo 7	12$000
Typo 8	11$600
Typo 9	11$200

Bolsa de Mercadorias

OPERAÇÕES A PRAZO

O mercado de jogo sobre café funccionou, hontem, com um movimento pouco desenvolvido de negocios, apesar de impellido para a baixa. As opções do corrente mez foram as unicas que se conservaram firmes, mas todas as outras baixaram.

As vendas declaradas foram de 63.000 saccas, fechadas nas condições abaixo:

Regularam as seguintes opções:

Mezes:	Vend.	Comp.
Setembro	12$400	12$100
Outubro	12$850	12$250
Novembro	12$300	12$150
Dezembro	12$250	12$200
Janeiro	12$300	12$150
Fevereiro	12$800	12$150
Março	12$250	12$150
Abril	12$300	12$100

O ALGODÃO

O mercado desse producto funccionava mal collocado e frouxo, não tendo accusado, hontem, movimento algum de maior importancia. Os preços ficaram com tendencias para a baixa.

O movimento verificado foi o seguinte:

Entradas:	Fardos
Pernambuco	—
Parahyba	—
Natal	—
Camocim	—
Ceará	—
S. Paulo	—
Total	—
Desde o dia 1º do mez	8.158
Saidas	25
Desde o dia 1º do mez	1.117
Stock actual	42.388

Cotações	Por 10 kilos		
Sertões	37$000	a	38$000
Primeiras sortes	35$000	a	36$000
Medianos	32$000	a	33$500
Paulistas	34$500	a	36$000

O ASSUCAR

O mercado de assucar continuava mal collocado, mas sem alteração apreciavel nos preços.

Foram ainda de vulto as entradas e pequenas as saidas, ficando o stock em alta.

O movimento verificado foi o seguinte:

Entradas:	Saccos
Sergipe	—
Pernambuco	—
Campos	7.615
Espirito Santo	—
Natal	—
Minas	—
Santa Catharina	—
Total	7.615
Desde o dia 1º do corrente	53.308
Saidas	4.824
Desde o dia 1º do corrente	33.872
Existencias:	
Em trapiches	155.201
Nos armazens geraes	51.769
Total	206.769

Cotações:

Qualidades:	Kilogs.		
Branco cristal	1$060	a	1$080
Branco, 3ª sorte	não ha		
Branco, 2º jacto	$940	a	$960
Demerara	não ha		
Mascavinho	$840	a	$880
Mascavo	$760	a	$780
Idem, de Minas	$400	a	$550

FARINHA DE TRIGO

O mercado desse producto funccionava firme e com tendencias para subir ainda mais.

As cotações foram as seguintes:

	Por 44 kilos		
1ª qualidade	44$000	a	44$500
2ª qualidade	43$000	a	43$500
3ª qualidade	42$000	a	42$500

O XARQUE

O mercado de xarque regulava sem alteração, mas em estado de firmeza.

Os preços foram os seguintes:

Qualidades:	Kilog.		
Patos e mantas	—		—
Puras mantas	1$800	a	2$200
Patos e mantas	1$610	a	2$100
Puras mantas	1$640	a	2$100
Patos e mantas	1$500	a	2$100
Puras mantas	1$500	a	2$100

Movimento commercial

NOS ESTADOS

SANTOS, 9 (A. A.) — O mercado de cambio abriu hoje com as cotações seguintes: á vista 12, e a 90 dias 12 1|8.

SANTOS, 9 (A. A.) — O mercado do café abriu hoje com as cotações seguintes: typo 4, 9$450 e typo 7, 8$000.

Nesta base foram negociados 1.000 saccas.

NO ESTRANGEIRO

CHICAGO, 9 (U. P.) — O mercado de cereaes fechou hoje com as seguintes cotações: trigo, para entrega em dezembro $2.46 3|4; milho, para dezembro, $1|21.

NOVA YORK, 9 (U. P.) — O mercado de café esteve muito activo hoje. As cotações foram: para dezembro, 8.05; março, 8.62; maio, 8.885; e para julho, 9.00.

TELEGRAMMAS COMMERCIAES

(Segundo despachos telegraphicos dos nossos correspondentes especiaes)

MERCADOS MONETARIOS

OS PRODUCTOS E OS TITULOS BRASILEIROS NO ESTRANGEIRO

Informações diversas

TELEGRAMMA FINANCIAL

Descontos:

Em Londres, 3 mezes:

Hoje	Ant.	1919
6 11	16	6 11	16	4 3	16

Em Nova York, 3 mezes:

8	8	8 5	8

Cambio sobre Londres:

Nova York (á vista) dollars por libra:		
3.53.37	3.53.75	4.14.25
Nova York (t. teleg.) dollars por libra:		
3.54.12	3.54.50	4.15.00
Paris (á vista) francos por libra:		
52.53	52.02	34.54
Lisboa (á vista) pences por mil réis:		
12	11 3	4	20 3	4
Madrid (á vista) por pesetas libra:		
23.80	23.80	21.85
Genova (á vista) liras por libra:		
82.00	78.00	40.60

Titulos brasileiros:

Federaes:

Actual	Ant.	1919
Funding, 5 o|o:		
70	70	87
Novo Funding, 1914:		
60	60	80
Conversão, 1910, 4 o|o:		
46	46	58
1908, 5 o|o:		
67 1	2	67 1	2	76
Estadoaes:		
Districto Federal, 5 o|o:		
64 1	2	64 1	2	87
Bello Horizonte, 1905, 6 o|o:		
70 1	2	70 1	2	81
E. de S. Paulo, 1913, 5 o|o:		
N|cotado	N|cotado	N|cotado
E. do Rio, bonus ouro, 5 o|o:		
66	66	78
E. da Bahia, Emp. ouro, 1913, 5 o|o:		
43 1	2	43 1	2	60

Titulos diversos:

Hoje	Ant.	1919
Brasil R., Common Stock:		
3	3	6 1	4
Brazilian T. Light P. Co., Ltd., Ord.:		
47 1	2	47 1	2	59 1	2
S. Paulo R. Co., Ltd., Ord.:		
152	152	181
Leopoldina R. C., Ltd., Ord.:		
35 1	4	35 1	4	36 1	2
Dumont Coffee C., Ltd., 7 1|2 o|o C. Pref.:		
7 1	2	7 1	2	8 3	4
St. John del Rey Mining, Ord.:		
16|-	16|-	18|6
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.:		
60|-	60|	75|-
London & Brazilian Bank, Ltd.:		
24 1	2	24 1	2	27 3	4
Mala Real Ingleza, Ord.:		
110	110	178

Titulos estrangeiros:

Hoje	Ant.	1919
Emp. de guerra britannico, 5 o|o, 1929|47:		
84 7	8	84 7	8	94 3	4
Consols, 2 1|2 o|o:		
46	45 7	8	50 7	8
Rente Française, 3 o|o (na Bolsa de Paris):		
55.25	55.10	61.10
Rente Française, 5 o|o:		
87.00	87.10	89.00

O CAFE'

SANTOS, 9 — O mercado de café disponivel fechou nas bases anteriores em posição calma:

	Hoje	Ant.	1919
Typo 4	10$300	10$300	18$800
Typo 7	7$800	7$800	17$000

SANTOS, 9 — O mercado de café para entrega a termo abriu hoje em condições estaveis, mostrando alta de 100 réis para o mez de setembro, base de liquidações, e com vendas regulares. O mercado de contratos sob as restricções novamente instituidas esteve sem interesse, havendo baixa de 100 réis no mez de dezembro, a poucos negocios. A bolsa fechou calma, na seguinte posição:

	Nova base
	Hoje
Setembro	9$450
Dezembro	9$600
Vendas	6.000
	Anterior
Setembro	9$150
Dezembro	9$775
Vendas	18.000

	Hoje	Ant.	1919
Setembro	8$800	7$900	18$025
Dezembro	8$950	9$025	17$550
Março	8$925	9$100	—
Maio	8$900	8$100	—
Vendas	7.000	2.000	136.000

SANTOS, 9 — E' o seguinte o movimento estatistico de café hoje, com os respectivos confrontos:

	Hoje	Ant.	1919
Entradas:	38.705	80.323	21.280
Embarques:	16.000	83.000	24.000
Despachados:	48.000	87.000	38.000
Saidas:	24.000	—	—
Existencia:	1.950.610	1.965.911	4.865.085

NOVA YORK, 8 — Na Bolsa Official de Café e Assucar vigoram hoje, a ultima hora, as seguintes cotações para o café a termo, representando cents por libra:

	Hoje
Entrega em dezembro	8.20
Entrega em março	8.70
Maio	8.98
Julho	9.10

ou seja uma baixa de 21 a 29 pontos sobre os preços anteriores, que foram os seguintes:

	Anterior
Entrega em dezembro	8.46
Entrega em março	8.99
Entrega em maio	9.19
Entrega em julho	9.39

Na mesma data do anno passado registraram-se as seguintes posições:

	1919
Entrega em dezembro	17.30
Entrega em março	17.28
Entrega em maio	17.22
Entrega em julho	17.19

O ALGODÃO

NOVA YORK, 9 — O mercado de algodão para entrega a prazo encerrou-se em condições estaveis, registrando-se os seguintes valores que representam cents por libra:

Algodão "Americano" entrega em outubro	27.95	27.90	28.52
Algodão "Americano" entrega em janeiro	25.25	25.30	29.19

ou seja alta de 5 pontos para o mez de outubro e baixa de 5 pontos para o mez de janeiro desde o fechamento anterior.

LIVERPOOL, 9 — No mercado de algodão disponivel, as qualidades brasileiras foram hoje cotadas 6 decimos de pence, por libra mais baixas, vigorando os seguintes limites:

	Hoje	Ant.	1919
Pernambuco "fair"	23.91	23.87	21.05
Maceió "fair"	23.91	23.97	21.05

O algodão norte-americano, no mesmo mercado experimentou uma baixa de 6 decimos de pence por libra, cotando-se:

	Hoje	Ant.	1919
"Fully-middling" disponivel	23.41	23.47	18.75

LIVERPOOL, 9 — O mercado de algodão a termo as 12.30 p. m., hoje mostra para o producto norte-americano uma baixa de 13 a 15 pontos, cotando-se em pence por libra:

	Hoje	Anterior	1919
"Fully-middling" entrega em outubro	19.81	19.9.	18.53
"Fully-middling" entrega em janeiro	18.88	19.03	18.55

PERNAMBUCO, 9 — No mercado de algodão nesta praça estava hoje ao meio dia frouxo.

A cotação da 1ª sorte foi por 15 kilos:

Hoje	37$000
Anterior	37$000
Anno passado	Retids

As entradas foram:

Hoje	900
Anterior	nada
Anno passado	1.000

Ou seja para a safra:

Hoje	1.800
Anterior	900
Anno passado	8.400

sendo a existencia deste producto calculada em:

Hoje	19.200
Anterior	18.300
Anno passado	61.100

A ultima exportação de algodão conhecida é nenhuma.

O ASSUCAR

PERNAMBUCO, 9 — São as seguintes as cotações officiaes de assucar por 15 kilos, hoje affixadas:

	Hoje
Usinas superior e 1ª	17$200
Cristaes	13$500
Demeraras	Sem cotação
3ª sorte	Sem cotação
Somenos	Sem cotação
Brutos seccos	8$000
	Anterior
Usinas superior e 1ª	Sem cotação
Cristaes	13$500
Demeraras	Sem cotação
3ª sorte	Sem cotação
Somenos	Sem cotação
Brutos seccos	7$000
	Anno passado
Usinas superior e 1ª	Sem cotação
Cristaes	Sem cotação
Demeraras	Sem cotação
3ª sortes	10$000
Somenos	8$800
Brutos seccos	Sem cotação

As entradas foram:

Hoje	4.100
Anterior	200
Anno passado	2.000

ou seja para a safra:

Hoje	6.600
Anterior	2.500
Anno passado	6.700

sendo a existencia deste producto calculada em:

Hoje	43.100
Anterior	39.000
Anno passado	22.300

A ultima exportação conhecida do assucar é nenhuma.

SECÇÃO LIVRE

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

D. Rufina Angelica dos Reis Araujo

Damião Pinto da Silva, irmãos, cunhados e sobrinhos communicam aos seus parentes e amigos que se celebrará, hoje, sexta-feira, 10 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, missa de 7º dia pelo descanso eterno de sua saudosa mãi, sogra e avó D. RUFINA ANGELICA DOS REIS ARAUJO.

Alfredo P. Lopes

Sua familia participa aos seus parentes e amigos que a missa de 30º dia, de sua alma, será celebrada, hoje, sexta-feira, 10 do corrente, ás 8 1|2 horas, no altar-mór da igreja do Engenho Velho.

Domingos Luiz da Silva

† O conselho director da Real Associação Beneficente Condes de Mattosinhos e S. Cosme do Valle, associando-se ao pesar do seu benemerito presidente, Illmo. Sr. José Rainho da Silva Carneiro, e do membro do conselho Illmo. Sr. Francisco Luiz da Silva Carneiro, pela prematura perda do seu pre... **DOMINGOS LUIZ DA SILVA**, fallecimento dado em São João da Madeira, Portugal, faz commemorar esse passamento com uma missa, que será celebrada, no altar da Excelsa Padroeira, erecto na séde social, á rua Buenos Aires n. 314, amanhã, sabbado, 11 do corrente. Para esse acto de reverencia e piedade christã, convida a Exma. familia e mais pessoas da amisade dos saudosos directo... associações congeneres, commerciaes e literarias, bem como os Srs. associados e suas Exmas. familias a acompanhal-o pelo que se confessa summamente reconhecido.

Alfredo José Farias da Costa

(Santinho)

† Mathilde dos Santos Costa, e filha, Maria C. da Costa Pacca, seu marido marechal Carlos A. Pinto Pacca, filhos e netos, capitão Fernando J. Farias da Costa e senhora, Ericia E. Farias da Costa, Carlos J. Farias da Costa, esposa, filhos, genros e neto, Dr. Antonio Baptista Nogueira e familia e Dr. Antenor O'Reilly de Souza, esposa e filhos agradecem ás pessoas que acompanharam os restos mortaes de seu idolatrado esposo, padrasto, irmão, cunhado e tio **ALFREDO JOSE' FARIAS DA COSTA**, e as convidam para a missa de 7º dia, que será celebrada, amanhã, sabbado, 11 do corrente, ás 9 1|2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, e, de novo, penhorados, agradecem.

DERBY-CLUB

Programma da 13ª corrida, a realizar-se domingo, 12 de setembro de 1920

GRANDE PREMIO 17 DE SETEMBRO

2.850 metros—Premios: 10:000$, 2:000$ e 500$000

1º pareo — DERBY NACIONAL — 1.100 metros — Premios: 2:000$ e 400$ — Animaes nacionaes de tres annos, sem victoria. (Tabela ...)

	Kilos
1 Lima	49
2 Lyrio	51
3 Esbelta	49
4 London	51
5 Altivo	51

2º pareo — EXCELSIOR — 1.100 metros — Premios: 2:000$ e 400$ — Animaes europeus de dois annos e platinos de tres, sem victoria. (Tabela X.)

	Kilos
1 1 G.	50
2(2 Va Tout	48
(3 Tricolor	50
3(4 Marseillaise	47
(5 Sinhá Flor	48
4(6 Mistral	49
(7 Mitraille	47

3º pareo — VELOCIDADE — 1.100 metros — Premios: 2:000$ e 400$ — Animaes de qualquer paiz. (Handicap.)

	Kilos
1(1 Mogol	53
(" Vallery	51
(2 Marco	53
2(" Papoula	51
(3 Oraculo	53
3(4 Pila	51
(5 Señorita	51
4(6 Juritty	51
(7 Iochito	53

4º pareo — PROGRESSO — 1.750 metros — Premios: 2:000$ e réis 400$000.

	Kilos
1 Jubilo	45
2 Alpha	50
3 Argentina	53
4 Guajá	53
5 Guarany	54

5º pareo — INTERNACIONAL — 1.609 metros — Premios: 2:000$ e 400$ — Animaes de qualquer paiz. (Handicap.)

	Kilos
1 1 Almofadinha	52
2(2 Harlowe	53
(" Irresistible	51
3(3 Marina	48
(4 Estoril	51
4(5 Divino	50
(6 Cruzeiro do Sul	50

6º pareo — DR. FRONTIN — 1.800 metros — Premios: 2:500$ e 500$ — Animaes de qualquer paiz. (Handicap, sómente para jockeys.)

	Kilos
1 Mollusco	54
2 Quebec	54
3 Edú	55
" Skirmisher	50
4 Prince Nat	53

7º pareo — GRANDE PREMIO 17 DE SETEMBRO — 2.850 metros — Animaes de qualquer paiz. (Tabela IX.) Premios: 10:000$, 2:000$ e 500$000.

	Kilos
1 1 MAROIM	53
2 2 RAMALERO	55
3 3 MIAU	53
4 4 BAYONETTA	49
5(5 BOMBAZO	55
(6 ABAD	54

8º pareo — DOIS DE AGOSTO — 1.609 metros — Premios: 2:000$ e 400$ — Animaes estrangeiros, sem victoria este anno. (Handicap.)

	Kilos
1 1 Kiosk	53
2 2 Rubens	49
3(3 Marius	50
(4 ... nd Lady	51
4(5 Sans Fard	51
(6 Melga	47

O 1º pareo será realizado ás 12.45 da tarde.

MANOEL VALLADÃO, 2º secretario.

DECLARAÇÕES

LOJ.·. CAP.·. LUSITANA

Hoje, 10 do corrente, sess.·. eleitoral, para preenchimento de cargos vagos.—GUEDES, secr.·.

U. V. C. CARVÃO VEGETAL E QUITANDAS

Sabbado, 11 do corrente, ás 20 horas, assembléa geral, para assumpto de interesse e substituição dos titulos da Empreza de Transportes.

Pede-se o comparecimento de todos os Srs. prestamistas, trazendo os antigos titulos—O 1º secretario, J. P. DOS REIS.

ANNUNCIOS

ALUGA-SE uma cozinheira para o trivial, tendo uma filha de 7 annos; rua Nova S. Leopoldo n. 78, casa 9.

OFFERECE-SE perfeita lavadeira e engommadeira, para casa de tratamento ou pensão, dorme no aluguel; na rua S. Valentim n. 54, telephone 4.252.

ALUGA-SE uma senhora, de meia idade, para cozinhar e mais serviços de um casal ou de uma senhora só: á rua Miguel de Paiva n. 47, Catumby.

DIVERSOS

PRECISA-SE de um gerente para hotel, sem restaurante, pessoa competente, que apresente boas referencias; para tratar, á rua Barão de S. F... n. 135.

VENDEM-SE ternos de casimira fina, de paletó sacco e fraque, smoking e casaca, a 45$, 55$, 60$, 65$5 e 150$, e vestidos finos a 35$, 55$ e 95$. Liquidação. Rua Evaristo da Veiga n. 69 e S. Luiz Gonzaga numero 132.

COMPRAM-SE roupas usadas de homem; pagam-se bem; attendem-a chamados pelo telephone Central 3344.

COMPRAM-SE roupas usadas de homem, senhora, cama e mesa e tapetes; pagam-se mais 30 o|o do que outras casas. Rua Evaristo da Veiga n. 69, e rua S. Luiz Gonzaga n. 132.

PROFESSORA — Ensina portuguez, francez, inglez e piano; informações, á rua Barão de Ubá n. 17.

TERNOS a prestações, sob medida entregam-se na primeira prestação: Lavradio n. 23, alfaiataria.

INGLEZ PRATICO — Uma professora ingleza, diplomada, de Londres, com grande pratica do ensino, lecciona em turmas pequenas ou particularmente. Progresso rapido garantido. Sala 8, edificio do Odéon.

CHAPÉOS de senhoras. Reformam-se a 5$ e fazem-se a 10$. Dão-se lições a preços modicos. A rua Silva Manoel n. 109.

SALA, aluga-se uma, em 1º andar, para escriptorio; á rua S. José n. 35.

THEATRO MUNICIPAL — Frisas, camarotes, poltronas, balcões e galerias, para a companhia lyrica Bonetti, vendem-se na Locação Theatral, no saguão terreo do "Jornal do Brasil". Tel. C. 3.891.

E. F. Central do Brasil

CADERNETA KILOMETRICA

Perdeu-se a de n. 916, de 12.000 kilometros. Esta caderneta só tem valor para o dono. Gratifica-se a quem a entregar á rua Buenos Aires n. 98.

LEMOS — RIO
Brevemente

E' sempre opportuno lembrar o que realmente interessa e beneficia o publico em geral

DURANTE ESTE MEZ:

GRANDE VENDA!

COM ABATIMENTO DE 10 %

(DEZ POR CENTO)

EM TODOS OS ARTIGOS NA

CASA LEITÃO

CIDALGINA

Heroico medicamento contra qualquer dor

DE **A. HALFELD**

Depositos: S. Bento 3. Ourives 88. S. Pedro 82. 7 de Setembro 61 e 84.

Ao coração de ouro

5 RUA HADDOCK LOBO 5

Este antigo e conceituado estabelecimento previne aos seus amigos e freguezes que tem sempre um variado sortimento de joias de ouro de lei, com e sem brilhantes, que vende por preços baratissimos.

Relogios dos principaes fabricantes

Objectos de prata e christofle. Concerta joias e relogios com perfeição e garantia.

Compra ouro, prata e brilhantes.

A. B. de Almeida

O uso deste pó é um preceito de hygiene.

Vende-se nas perfumarias, casas de modas, drogarias, etc., etc.

Deposito geral Andradas 119 - sobr.

Vende-se

confortavel e grande casa, com linda chacara, propria para familia de tratamento, pensão ou casa de saude. Póde ser vista, diariamente, das 9 da manhã ás ... horas da tarde. Rua Barão de Itapagipe n. 191, esquina da rua do Bispo. Acceitam-se propostas, por escripto, no escriptorio do ...rnando & C., rua Primeiro de Março n. 14.

PENSÃO CHINEZA

Cozinha de primeira ordem; almoço, cinco pratos diversos, e jantar, seis pratos diversos, variando todos os dias.

Recebe pensionistas e entrega a domicilio. Tratamento especial.

Refeição a domicilio, 1$500 e 2$000.

Para pensão, preços muito mais reduzidos; pensão, 80$, 110$ e 130$ por mez.

RUA MACHADO COELHO N. 150
Rio de Janeiro

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL

EXTRACÇÕES PUBLICAS sob a fiscalização do governo federal, ás 3 1/4 horas e aos sabbados, ás ... horas, á rua Visconde de Itaborahy n. 43

AMANHÃ — A's 3 horas da tarde — AMANHÃ

309 — 443

50:000$000 Por 4$000 Em quintos

Segunda-feira, 13 do corrente	Quarta-feira, 15 do corrente
350 — 50	207 — 143
20:000$000	**20:000$000**
Por 2$400, em terços	Por 1$600, em meios

Sabbado, 9 de outubro (A's 3 horas da tarde)

Grande e extraordinaria loteria

363 — 6

Só jogam 18.000 bilhetes

100:000$000

Por 22$000, em decimos

Os pedidos de bilhetes do interior devem vir acompanhados de mais 700 réis, para porte do correio, e dirigidos aos agentes geraes NAZARETH & C., RUA DO OUVIDOR N. 94, CAIXA N. 817, END. TELEG. LUSVEL, e da casa F. GUIMARÃES, rua do ROSARIO n. 71, esquina do beco das Cancellas. Caixa do correio n. 1.272.

Moveis a prestações

Quem quizer comprar moveis baratissimos, deve visitar a CASA SION, á rua Senador Euzebio ns. 117, 119 e 121. Telephone n. 5.209, Norte.

Moveis a prestações

Visitem o grande "stock" de moveis da Casa Sion, Rua da Carioca n. 39. Entrega na 1ª prestação, 20 °|°. Telephone 5.586 Central.

LEILÃO DE PENHORES

Em 15 de Setembro de 1920

GUIMARÃES & SANSEVERINO

5 Travessa do Theatro 5

E

1-A Rua Luiz de Camões 1-A

das cautelas vencidas, podendo ser reformadas ou resgatadas até a hora do leilão.

Compram-se moveis usados

Mobiliarios completos ou avulsos, pianos, louças, cristaes, cofres de ferro e machinas de costura; paga-se bem; negocios decididos, com toda a brevidade: á rua Visconde de Itaúna n. 157, Tel. 1.297 Norte.

Moveis a prestações

Visitem a Casa Sion, que vende os moveis por preços baratissimos e entrega na primeira entrada de 20 °|°.

QUEDA, CASPA, CABELLOS BRANCOS — A loção Juve... quasi sera tambem a 8ª maravilha; Gonçalves Dias n. 59 — (Drogaria Rodrigues).

Os advogados

Drs. Richard P. Momsen, Edmundo de Miranda Jordão, Pedro Americo Werneck, Didimo Amaral Agapito da Veiga e Eduardo de Moraes Netto participam aos seus clientes e amigos que transferiram o seu escriptorio da rua do Rosario n. 100, para a rua C...ral ..., 2º andar, servido por elevador. (Telephone Nort. 2...)

Pianos

Compram-se de qualquer autor; paga-se bem; á rua Visconde de Itaúna n. 157. Tel. 1.297, Norte.

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRASILEIRO

PRAÇA SERVULO DOURADO
Entre Ouvidor e Rosario

LINHA DO NORTE

O PAQUETE

RIO DE JANEIRO

Sae hoje, sexta-feira, 10 do corrente, para MANÁOS, escalando em:

- Victoria, sabbado, 11;
- Bahia, segunda-feira, 13;
- Maceió, terça-feira, 14;
- Recife, quarta-feira, 15;
- Cabedello, quinta-feira, 16;
- Natal, sexta-feira, 17.
- Ceará, sabbado, 18;
- Maranhão, segunda-feira, 20;
- Pará, quarta feira, 22;
- Santarém, sabbado, 25;
- Obidos, sabbado, 25.
- Itacoatiára, domingo, 26;
- Manáos, segunda-feira, 27.

LINHA DO SUL

Saidas de dez em dez dias, ás 10 horas da manhã.

O PAQUETE

RUY BARBOSA

Sae hoje, sexta-feira, 10 do corrente, para MONTEVIDÉO, escalando em:

- Santos, 11;
- Paranaguá, 12;
- Antonina, 12;
- S. Francisco, 13;
- Itajahy, 13;
- Florianopolis, 14;
- Rio Grande, 16
- Montevidéo, 17.

AVISO—As pessoas que queiram ir a bordo dos paquetes, levar ou receber passageiros, deverão solicitar cartões de ingresso na secção do trafego.

SOCIEDADE ANONYMA MARTINELLI

Rio de Janeiro—S. Paulo—Santos e Genova

Agente das Companhias de Navegação:

Lloyd Real Hollandez
Lloyd Nacional
Transatlantica Italiana «Cosulich»:
Sociedade Triestina de Navegação
Sociedade Nacional de Navegação
Companhia Oriental de Navegação

SAQUES

Sobre: Portugal, Ilhas, Hespanha, Italia, Hollanda, França, Inglaterra e Nova York.

As taxas mais modicas do mercado, entregando-se as letras immediatamente.

CAMBIO

Vende e compra de moeda e papel-moeda de todos os paizes.

Unica concessionaria do afamado aperitivo digestivo:

"FERNET BRANCA"

Avenida Rio Branco 106 e 108

Pneumaticos	DUNLOP	Para Automoveis
Pneumaticos	DUNLOP	Para Bicyclettas
Pneumaticos	DUNLOP	Para Motocyclettas
Aros massiços	DUNLOP	Para Auto-caminhões
Accessorios	DUNLOP	Bombas, Aros de ferro Espatulas, etc., etc.

MARCA REGISTRADA

Pedi listas de preços

THE DUNLOP PNEUMATIC TYRE CO. (SOUTH AMERICA) LTD.

243 AVENIDA RIO BRANCO 245

Telephone Central 775 — Telegramma DUNLOP

Rio de Janeiro

"GONORRHENO"

Um só frasco cura em poucos dias os corrimentos, para homens e senhoras. O GONORRHENO é o unico especifico que cura radical qualquer gonorrhéa. O fabricante garante o seu resultado e dá provas. Deposit., rua General Pedra n. 88 pharmacia. Vidro, 3$; remette-se pelo Correio, vidro 5$000.

Anti-Febril

AGUA INGLEZA BITTENCOURT

é util na convalescença das molestias agudas, como tonico e estomacal

PHARMACIA BITTENCOURT

111, RUA URUGUAYANA, 111

BANCO PELOTENSE

CAPITAL .... Rs. 30.000:000$000
RESERVAS .... Rs. 12.036:956$610

FUNDADO EM 1906

MATRIZ EM PELOTAS

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL — BRASIL

TABELLAS DE DEPOSITOS

Contas correntes á ordem	3 %	Com aviso prévio de 30 ds.	4 %
A prazo fixo de 3 mezes	4 %	Com aviso prévio de 60 ds.	5 %
A prazo fixo de 6 mezes	5 %	Com aviso prévio de 90 ds.	6 %
A prazo fixo de 12 mezes	6 %	Contas correntes especiaes	5 %

Outras composições

CONTAS CORRENTES LIMITADAS 4 1/2 % COM TALÃO DE CHEQUES

Filial no Rio de Janeiro: RUA DA QUITANDA N. 113

"Ser bella"

E' a preoccupação que deve ter toda Senhorita ou Senhora, moça ou velha, porque a Belleza encanta, seduz, agrada emfim a todos!...

Mas, para ser bella, é preciso apresentar uma pelle fina, lisa onde não se veja sardas, espinhas, cravos, isto se consegue procurando preparados bons, que não estraguem a pelle.

Usae, portanto, **"Ianop"**, incontestavelmente o melhor preparado para a pelle do rosto, collo e braços.

O **"Ianop"** dá á pelle um branco bellissimo e torna a cutis fina e lisa, emprestando á physionomia graça que encanta a belleza que fascina.

O **"Rougil"** é o inoffensivo e extraordinario corante da pelle. V. Exa. usando **"Rougil"** para os labios e para o rosto, tem a certeza de ter um colorido natural com a grande vantagem desse soberbo colorido dois ou tres dias, sem manchar a pelle ou o lenço, tal a sua fixidez. O uso constante do **"Rougil"** traz excepcional belleza e graça captivante.

Estes dois primorosos preparados para a toilette da cutis são os supremos factores da arte que resolve a justa preoccupação de

SER BELLA

A' venda nas casas Bazin, Cirio, Perfumaria Avenida, Perfumaria Nunes além de outras. Depositarios: Araujo Freitas & C., Ourives, 88 — Rio.

LOTERIA DO ESTADO DO RIO

Systema de urnas e espheras — Fiscalisada pelo Governo do Estado

Extracções—ás 15 horas

HOJE	Terça-feira 14 do corrente
15:000$	**20:000$**
Inteiro, 600 réis	Inteiro, 1$200—Meio, 600 réis

VENDE-SE EM TODA PARTE

Concessionaria COMPANHIA INTEGRIDADE FLUMINENSE
Rua Visconde do Rio Branco 409 — NITHEROY

THEATRO RECREIO

EMPREZA RANGEL & C.

Companhia Portugueza de revistas CARLOS LEAL

Espectaculos por sessões

HOJE — HOJE

A's 7 3/4 e 9 3/4

Festa em homenagem ao maestro

ANTONIO LOPES

Ultimas representações da revista

PE DE MEIA

«A Crise das Subsistencias», pela actriz D. Maria Lisaly

«Concurso de Maxixe», na segunda sessão

AMANHÃ — AMANHÃ

A revista em dois actos e oito quadros

O GATO MALTEZ

A mais popular das revistas

Numeros de musica interessantissimos!

Domingo

Em «matinée» e á noite

O Gato Maltez

Preços do costume — Bilhetes á venda na bilheteria do theatro e no Central Café, á Avenida Rio Branco, 114.

A seguir - DE PONTA A PONTA.

O ponto preferido das familias

TRIANON

PROPRIETARIO J. R. STAFFA

Companhia Alexandre Azevedo

Direcção artistica de SIMÕES COELHO

GRANDE FESTIVAL

de MARIO DOMINGUES e MARIO MAGALHÃES, autores applaudidos da victoriosa comedia TINHA DE SER...

Tres sessões — A's 4 horas, ás 7 3/4 e ás 9 3/4 — Tres sessões

Em todas as sessões trabalha intelligente imitador do saudoso VITERBO DE AZEVEDO, que contará engraçadissimas anecdotas caipiras

TINHA DE SER...

No acto variado da Vesperal, dedicada ao Conselho Municipal, tomam parte os artistas: Satanella, Amarante, Jorge Diniz, Procopio Ferreira, Pepita de Abreu e Oscar Soares.

No acto variado da primeira sessão, dedicada á Associação Commercial do Rio de Janeiro, tomam parte os artistas: Italia Fausta, Alexandre Azevedo, Josephina Barco e Vicente Celestino.

No acto variado da segunda sessão, dedicada ao jornalista Irineu Marinho, tomam parte os artistas: violonista Josephina Robledo, Abigail Maia, Chaby Pinheiro e o tenor Roberto Mario.

THEATROS DA EMPREZA JOSE' LOUREIRO

THEATRO LYRICO

CONCERTOS

Do notavel pianista polaco

FRIEDMAN

(Empreza Quesada & Grassi)

ASSIGNATURA

Na bilheteria do theatro acha-se aberta a assignatura para 4 unicos concertos deste celebre pianista, que serão realizados em vesperaes.

PREÇOS

Frizas, 160$; camarotes, 120$; poltronas e varandas, 30$; cadeiras, 20$; balcão, 18$; galeria numerada, 15$000.

(Pagamento no acto da inscripção).

Theatro Lyrico

EMPREZA JOSE' LOUREIRO

Hoje — 10 DE SETEMBRO, ÁS 4 HORAS DA TARDE — Hoje

UNICO RECITAL DE

Guiomar Novaes

PROGRAMMA

BRAHMS — Variações e Fuga sobre um thema de Haendel. CESAR FRANCK — Preludio, Fuga e Variações (op. 18).

JOSEPH HOFMANN — Quatro cantos populares hollandezes: a) No Babylonia; b) A mocidade; c) Cara Mamãi, caro Papai; d) Contra-dansa.

CHOPIN — Impromptu em fá sustenido (op. 36); CHOPIN — Estudo (op. 25, n. 6); CHOPIN — Scherzo (op. 39); RACHMANINOW — Preludio (op. 23, n. 5); MAC DOWELL — Dansa das bruxas; LISZT — 13ª Rhapsodia.

Preços: frizas, 60$; camarotes, 50$; poltronas e varandas, 12$; cadeiras, 8$; balcões, 6$; galerias numeradas, 5$, e galerias, 4$000

THEATRO REPUBLICA

Companhia Portugueza de Operetas SATANELLA-AMARANTE

Direcção musical do maestro WENCESLAO PINTO

HOJE - A's 8 3/4 - HOJE

O maior successo da companhia

2ª representação da opereta em tres actos, original de Ernesto Rodrigues, Felix Bermudes e João Bastos, musica de Manoel Figueiredo

O João Ratão

Protagonista.. Estevão Amarante
Manon......... Luiza Satanella

Rigorosa montagem.
Scenarios a caracter.
Mise-en-scene de AMARANTE

Na bilheteria faz-se locação de bilhetes para os espectaculos deste theatro.

Amanhã — O JOÃO RATÃO

Palacio Theatro

COMPANHIA CHABY PINHEIRO

HOJE — A's 8 3/4 — HOJE

Festa artistica da actriz BELMIRA D'ALMEIDA

Primeira representação da comedia em tres actos, original de ANDRÉ BUIN

A MALUQUINHA DE ARROYOS

DISTRIBUIÇÃO — Bal hazar Esteves, CHABY PINHEIRO; Jeronymo Martins, Jorge Gentil; Arthur, Ribeiro Lopes; Chico, Mario Pedro; O Sr. Abranches, Telmo de Souza; Josquim, José Mora; O Borbolêta, Manoel Rocha; Alzira de Menezes, BELMIRA D'ALMEIDA; Capitolina Esteves, Jesuina de Chaby; D. Perpetua Rodrigues, Judith Vargas; Eulalia Martins, Maria Augusta; Luiza, Beatriz d'Almeida; Conceição, Maria Dolores; Natividade, Corina Silva.

ACÇÃO EM LISBOA — ACTUALIDADE

Mise-en-scene de CHABY PINHEIRO

Amanhã — A MALUQUINHA DE ARROYOS

THEATRO LYRICO

Grande Companhia Portugueza do theatro Almeida Garrett

Tournée - PALMYRA BASTOS - EDUARDO BRAZÃO, de que faz parte a gloriosa actriz Lucinda Simões

ESTRE'A — ESTRE'A

AMANHÃ Sabbado, 11 AMANHÃ

Com a 1ª representação da peça em quatro actos de PIERRE DECOURCELLE, traducção de ACCACIO PAIVA

Flôr de Seda

(Do repertorio da actriz PALMYRA BASTOS)

Preços: Frizas 40$; camarotes, 35$ poltronas e varandas, 6$; cadeiras, e balcão, 3$; galerie, 2$500.

Bilhetes á venda na bilheteria

THEATRO MUNICIPAL

Concessionaria: EMPREZA NACIONAL DE OPERA

Grande Companhia Lyrica BONETTI

Maestro concertador e director de orchestra--TULLIO SERAFIN

HOJE — Sexta-feira, 10 de setembro de 1920 ás 8 e meia da noite

SEGUNDA RÉCITA DE ASSIGNATURA

(Do primeiro turno)

Representação da Opera em tres actos do maestro PUCCINI

MADAME BUTTERFLY

Distribuição

Madame Burtterfly (Cio-Cio-Sam), Juanita Caracciolo; Suzuki criada de Cio-Cio-Sam, Olga Guerrieri; Kate Pinkerton, Zoraide Corucci; F. P. Pinkerton, tenente da marinha dos Estados Unidos da America, Fernando Ciniselli; Sharpless, consul dos Estados Unidos em Nagasaki, Ugo Donarelli; Goro, nakodo, Giuseppe Nessi; O Principe Yamador, Gaetano Azzolini; Lo Zio Bonzo, Luigi Muñoz; Yakuside, Carlo Barbacci; O Commissario Imperial, Alessandro Antonoff; O Official de Registro, Tomaso Nascimbeni; A Mãi de Cio-Cio-Sam, Regina Desana; A Prima, N. N.

Parentes, amigos de Cio-Cio-Sam, criados em Nagasaki.

ACTUALIDADE

Preços — Camarotes de 1ª, 200$; camarotes de 2ª, 80$; poltronas, 35$; balcões A e B, 28$; outras filas, 23$; galerias B, 10$; outras filas, 8$000.

HOJE, ás 10 horas da manhã, abertura da assignatura para seis concertos symphonicos, dirigidos pelo eminente maestro RICARDO STRAUSS, na Bilheteria do Theatro (lado da Avenida).

PAGAMENTO NO ACTO DA INSCRIPÇÃO.

CONCERTOS

Seis récitas de assignatura

Frizas e camarotes de 1ª, 540$; camarotes de 2ª, 360$; poltronas, 90$; balcões A e B, 72$; balcões, outras filas, 60$; galerias A e B, 42$; galerias, outras filas, 24$000.

Primeiro concerto de assignatura — Terça-feira, 14 do corrente.

Preços avulsos para as vesperaes — Frizas e camarotes de 1ª, 180$; frizas e camarotes de 2ª, 50$; poltronas, 30$; balcões A e B, 22$; balcões, outras filas, 18$; galerias A e B, 8$; galerias, outras filas, 6$000.

Preços para as récitas populares — Frizas e camarotes de 1ª, 60$; camarotes de 2ª, 30$; poltronas, 10$; balcões A e B, 8$; balcões, outras filas, 6$; galerias A e B, 3$; outras filas, 2$000.

Amanhã — FÉDRA. Domingo — PRIMEIRA VESPERAL. A' noite — PRIMEIRA RÉCITA POPULAR.

THEATROS DA EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

Direcção JOÃO SEGRETO

S. PEDRO

Grande Companhia Nacional de Operetas e Melodramas (genero do theatro Chatelet, de Paris)

Direcção artistica de Eduardo Vieira — Regente da orchestra Paulino Sacramento

Hoje - Duas sessões

A's 7 3/4 e 9 3/4

Representação da opereta portugueza de grande espectaculo

O FADO

Brevemente — A princeza dos Cajueiros, opereta de Arthur Azevedo, de grande montagem.

Cinema Olympia - A vingança do sol (Lola Visconti) e Ordem irrevogavel (Vivian Martin).

S. JOSE'

Companhia Nacional, fundada em 1° de julho de 1911 — Direcção artistica de Izidro Nunes — Regente da orchestra, Bento Mossurunga.

HOJE — Tres sessões - HOJE

A's 7, 8 3/4 e 10 1/2

A maior victoria do theatro popular!

Revista excentrica de Gastão Tojeiro, musica da maestrina Griselda Lazzaro

CARLITO & CHICO BOIA

Amanhã e sempre — CARLITO & CHICO BOIA.

Cinema Moderno - Ingenuidade (Vivian Martin) e A herança fatal (15° e 16°).

Carlos Gomes

Companhia Dramatica Nacional, de qual faz parte a eminente actriz

ITALIA FAUSTA

HOJE A's 8 3/4 HOJE

NOITE DE ARTE NACIONAL

Representação do vaudeville em tres actos, de Gastão Tojeiro, o feliz autor do "Sympathico Jeremias"

O HEROE DOS SUBMARINOS

Leonardo Pacato, Adelaide Coutinho; Eva, Davina Fraga; Desdemona, Cora Costa; Melania Trombonette, Grazielda Diniz; Rosa, Judith Saldanha; Corina, Georgina Teixeira; Fidelis Viração, Romualdo Figueiredo; Damião, João Barbosa; Arthur, Alvaro Costa; Gervasio Sonoro, Jorge Diniz; Lucilino, Ivo Lima; Paulo, Antonio Laio; Samuel Pacato, Rodolpho Almeida; Eduardo, João Silva. «Mise-en-scene» de Romualdo de Figueiredo - Scenarios completamente novos do habil scenographo J. Barros

CINEMA CENTRAL

Empreza PINFILDI—Avenida Rio Branco 168—Telephone: 4248 C.

HOJE! Um successo que não encontra precedentes!

O Rio, em peso, tem affluido ao nosso cinema, afim de se deleitar com a ultima, a maior e mais extraordinaria creação da insigne

Francesca Bertini

a deusa desejada e acclamada na heroina do poema de George OHNET:

Condessa Sarah

BERTINI ultrapassa os limites do possivel, deixando a perder de vista as suas demais creações.

O desejo de quem sai de assistir o "film" é tornar a vel-o.

Indescriptivel! Ultra sensacional!

BERTINI exhibe 40 luxuosissimas "toilettes", para as quaes chamamos a attenção das elegantes cariocas.

Preços: camarotes, 8$, e poltronas, 1$500.

Segunda-feira — O maior dos assombros! IKARUS? IKARUS? IKARUS?

Dia 18 — O homem mais odiado do mundo, VON STROHEIM, em MARIDOS CEGOS, da Universal.

Breve — O BELLO SEXO, da Paramount Especial.

ODEON

Companhia Brasil Cinematographica

HOJE

Repete-se um successo — Repetem-se as enchentes, com

Geraldine Farrar

a linda interprete de «JEANNE D'ARC», no grandioso trabalho da GOLDWYN

SOMBRA DO PASSADO

Drama de grande sensação — Film de montagem sumptuosa — Scenas estupendas, quer pelo seu trabalho artistico, quer pelo seu complemento de apresentação

Elle se passa nos salões de New York, mas tem algumas scenas adoraveis vencidas nas neves eternas do Canadá — Tudo é bello, maravilhoso e lindo

NOTA — Mais uma vez nos vimos na contingencia, em virtude da grandiosidade do trabalho e seu custo especial, de exhibil-o a Preços especiaes.

THEATRO PHENIX

Arrendatario Djalma Moreira

AMANHÃ ✿ SABBADO ✿ AMANHÃ

A's 8 e 3/4

ESTREA

INTRANSFERIVEL

DO PRIMEIRO CONCERTO DE

Maud Allan

Celebre bailarina classica

e

Maria Carreras

Pianista de fama mundial

Preços para os seis espectaculos:

Frizas, 250$000; Camarotes de 1ª, 210$000; de 2ª, 130$; Poltronas e Varandas, 50$000; AVULSOS: Frizas, 50$000; Camarotes de 1ª, 40$000; de 2ª, 25$000; Poltronas, e varandas, 10$000; Galerias, 3$000.

CINEMA PARIS

HOJE — Continúa este brilhante exito! — HOJE

Francesca Bertini, a inigualavel, a suprema dominadora da tela, na sua mais recente creação, na protagonista da celebre obra do conhecido escriptor francez George Ohnet

A condessa Sarah

6 grandes e primorosos actos de arte e emoção!

CHARLES RAY, o querido artista, em

O Camponez Athleta

Magistral trabalho em 5 longos e interessantes actos

AVISO.—O custo elevado deste excepcional programma, força a empreza a pequenas alterações nos preços.

Segunda-feira — MARY WILSON, a graciosa comediante, em FUGA EM RE' MAIOR.

CINEMA IDEAL

HOJE — Um novo programma que marcará o maior successo do anno! — HOJE

Numa creação estupenda, apresentamos hoje o mais querido artista da tela:

TOM MIX

o famoso cavalleiro do Far-West, que tudo excede e supplanta no mundo da cinematographia sensacional!

O destemido "cow boy" que não conhece perigos assombrar-vos-ha, mais que nunca, na nova producção:

O CYCLONE

Cinco actos magnificos, desenrolados sobre um intenso enredo, em que tudo é surprehendente, desde os feitos inigualaveis do arrojado protagonista, ao interessantissimo enredo e grande apparato que lhe dispensou a insuperavel FOX FILM CORPORATION.

No mesmo programma conservamos ainda a excelsa rainha da belleza

FRANCESCA BERTINI — Dia a dia mais querida e admirada numa recente creação, que marcará, sem duvida, um dos seus maiores successos

RAIO DE SOL OU A GULA

Seis actos, cheios de graça e humorismo, deliciosamente desenrolados através uma fina comedia, na qual a famosa artista desempenha, admiravelmente, o papel de uma formosa e travessa condessinha.

Segunda e terça-feira — CARLITOS, o comico mundial, na mais risivel de suas modernas creações, intitulada "CARLITOS, BELCHIOR", dois actos desopilantes, e "JOVEN DETECTIVE", em cinco actos, da Fox Film, pela encantadora PEGGY HYLLAND. No mesmo programma mais uma comedia, da Sunshine Fox, "UM ENAMORADO ARREBATADOR, dois actos hilariantissimos.

Quarta-feira — O maior acontecimento da cinematographia contemporanea! WILLIAM FARNUM, o expoente maximo da arte do silencio, no protagonista da famosa peça "D. CESAR DE BAZAN"!

PATHÉ

TOM MIX — FOX FILM CORPORATION

ACTUALIDADES PATHE' NEWS

HOJE — Um espectaculo de ineditas emoções!... — HOJE

TOM MIX

O actor mais popular, em uma obra adequada ao seu temperamento.

O temeroso artista-cavalleiro e destemido "cow-boy", que infiltra no publico as mais vibrantes sensações, interpretará o magnificente e arrebatador "film"

CYCLONE

Cinco actos da formidavel FOX FILM CORPORATION.

CYCLONE!!... Nome symbolico, que evoca a violencia, a devastação, o vigor, a destruição, assim como TOM MIX significa, na presente super-producção, a valentia, a audacia, a generosidade e a philanthropia, que o induzem á pratica de façanhas gigantescas, como sejam: cavalgadas infernaes e vertiginosas, luctas titanicas, perseguições repetidas, combates corpo a corpo e, finalmente, a subida montado a cavallo a um 1° andar.

PATHE' NEWS N. 82

Numero sensacional

Sobresaindo o carnaval de Paris, "Mardi Gras", as greves ferroviarias em França.

As usinas de guerra allemãs transformadas em fabricas modernas de apetrechos agrarios.